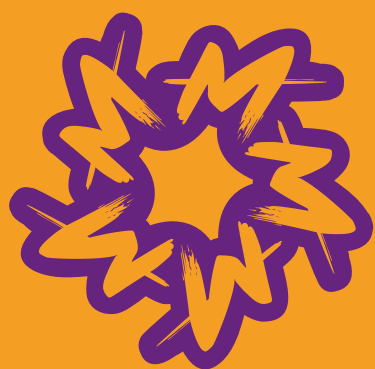




JUVENTUDES EM MOVIMENTO

PROJETO:



ibase
INSTITUTO BRASILEIRO
DE ANÁLISES SOCIAIS
E ECONÔMICAS



Instituto
RAÍZES em
MOVIMENTO



JUVENITUDES EM MOVIMENTO

www.ibase.br
www.cepedoca.org.br

Novembro 2020

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO
NA PUBLICAÇÃO (CIP)
Elaborado por Cibeles Maria Dias – CRB 8/9427

Juventudes em movimento [livro eletrônico]:
Sistema de Indicadores de Cidadania
(Incid) Aplicados ao Complexo do Alemão
/ [Ibase (Instituto Brasileiro de Análises
Sociais e Econômicas) e Instituto Raízes em
Movimento]. – Rio de Janeiro : Ibase, 2020.
116 p. ; PDF ; 8 MB.

Inclui índice e bibliografia.
ISBN 978-65-992534-0-9

1. Cidadania. 2. Complexo do Alemão
(Favela). 3. Direitos humanos. 4. Pesquisa –
Metodologia. 5. Rio de Janeiro – População
– Indicadores. 6. Sistema de Indicadores de
Cidadania. I. Ibase (Instituto Brasileiro de
Análises Sociais e Econômicas). II. Instituto
Raízes em Movimento.

20-45622

CDD: 302.098153

COPYRIGHT 2020, IBASE
E INSTITUTO RAÍZES EM MOVIMENTO
DIVULGADO SOB CREATIVE COMMONS.



INSTITUTO BRASILEIRO DE ANÁLISES SOCIAIS E ECONÔMICAS

Rua Senador Dantas, 40
20031-203 • Rio de Janeiro • RJ
Tel: (21) 3258-3535

EQUIPE DO IBASE

DIRETOR EXECUTIVO

Athayde Mota

DIRETORA ADJUNTA E COORDENADORA GERAL
DO PROJETO

Rita Corrêa Brandão

COORDENADORA TÉCNICA

Renata Freitas

PESQUISADORA

Bianca Arruda

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Antonia Rodrigues

COMUNICAÇÃO

Clara Araújo

Iracema Dantas

SECRETARIA GERAL

Iris Patrícia Batista

EQUIPE DO TERRITÓRIO INSTITUTO RAÍZES EM MOVIMENTO

DIRETOR E COORDENADOR DO PROJETO

Alan Brum Pinheiro

COORDENADORA TÉCNICA

Joyce Lima

ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO

Renato Oliveira Lima

COMUNICAÇÃO

David Amen

JOVENS PESQUISADORES

Adriano Neves

Alisson Gabriel dos Santos Lima

Ana Flavia da Costa

Ananda Trajano da Silva

Anna Clara Pereira S. dos Santos

Bruno Soares de Araújo

Carlos Eduardo P. de Sousa

Diogo Costa dos Santos

Eduardo A. Faticati

Gizele Ribeiro Corner

Hector Roberto Francisco Santos

Hugo Barbosa

Juliana Carvalho dos Santos

Krisna Aparecida P. Silva

Laila P. Duarte Pires

Lucas Delfino Tomé Apóstolo

Maria Eduarda H. de Souza

Maycon de Paula B. Melo

Nicolas G. Bezerra

Pâmela Regina Ferreira de Souza

Thamires Moreira Lima

CONSULTOR ESTATÍSTICO

Luiz Marcelo Ferreira Carvano

EDIÇÃO

Iracema Dantas

REVISÃO

Rose Zuanetti

FOTOS

Iracema Dantas/Arquivo Ibase

PROJETO GRÁFICO

Mórla_Oficina de Ideias

PROJETO JUVENTUDES EM MOVIMENTO

SISTEMA DE INDICADORES DE CIDADANIA – INCID
APLICADOS AO COMPLEXO DO ALEMÃO

PUBLICAÇÃO FINAL



ibase
INSTITUTO BRASILEIRO
DE ANÁLISES SOCIAIS
E ECONÔMICAS





SUMÁRIO

6	APRESENTAÇÃO
8	O SISTEMA DE INDICADORES DE CIDADANIA – INCID
9	Dimensões da cidadania
12	O TERRITÓRIO PESQUISADO COMPLEXO DO ALEMÃO
14	PARTE 1 O SISTEMA DE INDICADORES DE CIDADANIA E O DESENHO DA PESQUISA PARA O COMPLEXO DO ALEMÃO
16	Pesquisa de Cidadania Medida
18	Pesquisa de Cidadania Garantida
21	Pesquisa de Cidadania Percebida
24	Pesquisa de Cidadania Ativa
30	Rodas de Diálogos e Encontros para a Qualificação dos Indicadores de Cidadania
32	PARTE 2 O SISTEMA INCID APLICADO AO COMPLEXO DO ALEMÃO RESULTADOS DA PESQUISA
34	POPULAÇÃO DO COMPLEXO DO ALEMÃO
	INDICADORES DE CIDADANIA:
40	Direitos Coletivos
46	Direitos Sociais, Econômicos e Culturais
57	Direitos Cíveis e Políticos
63	POPULAÇÃO JOVEM DO COMPLEXO DO ALEMÃO
	INDICADORES DE CIDADANIA:
69	Direitos Coletivos
70	Direitos Sociais, Econômicos e Culturais
73	Direitos Cíveis e Políticos
75	JUVENTUDE E AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
	INDICADORES DE CIDADANIA:
77	Direito à Informação e Comunicação
80	POPULAÇÃO FEMININA DO COMPLEXO DO ALEMÃO
	INDICADORES DE CIDADANIA:
84	Direitos Sociais, Econômicos e Culturais
85	Direitos Cíveis e Políticos
88	CONCLUSÃO
90	REFERÊNCIAS
91	ANEXO FICHAS TÉCNICAS DOS INDICADORES

APRESENTAÇÃO



Esta publicação apresenta o Sistema Incid aplicado ao Complexo do Alemão. Nela estão contidos os indicadores de cidadania criados para avaliar a efetividade dos direitos humanos neste território, no âmbito do Projeto Juventudes em Movimento, realizado de 2018 a 2020 pelo Ibase em parceria com o Instituto Raízes em Movimento e o apoio do IDRC (International Development Research Center).

O Sistema de Indicadores de Cidadania — Incid é uma metodologia de pesquisa desenvolvida pelo Ibase para avaliar a efetividade dos direitos humanos, entendidos como direitos de cidadania em territórios específicos. O Sistema visa à produção de dados e indicadores relevantes para a sociedade civil, contribuindo para qualificar os argumentos para a disputa cidadã e democrática.¹

O Projeto Juventudes em Movimento teve como foco juventudes, uso das TICs e gênero. Utilizamos a metodologia da pesquisa-ação² e tivemos, ao longo de sua execução, a participação direta de 13 jovens moradoras(es) de diferentes favelas do Complexo, protagonistas deste processo de construção. A coordenação foi compartilhada e trabalhamos com uma equipe de dois pesquisadores do Instituto Raízes em Movimento e outra equipe de duas pesquisadoras do Ibase.

Esta foi a primeira experiência do Sistema Incid em um território de favelas. O desafio posto era grande, pois é conhecida a insuficiência de dados e informações que caracterizem adequadamente estes territórios, bem como a crítica existente, por parte dos movimentos de favelas e periferias, quanto à sub-representação de alguns dados oficiais produzidos pelo sistema de dados e estatísticas públicas. Esses dados acabam por invisibilizar questões sociais e desigualdades existentes nos territórios que precisam ser bem caracterizadas para a produção de políticas públicas adequadas e para o monitoramento e controle social sobre a efetividade de tais políticas.

1 O Sistema Incid foi desenvolvido pelo Ibase em 2010 e aplicado em 14 municípios do entorno do Complexo Petroquímico da Petrobras — Comperj de 2011 a 2016, quando se mostrou consistente e viável teórica e metodologicamente, além de politicamente relevante. Foi realizado em parceria com 13 redes de Cidadania Ativa municipais que continham um total de 121 organizações participantes.

2 Pesquisa-ação é um método utilizado em diversas áreas do conhecimento; é um processo coletivo, no qual sujeito e objeto do conhecimento não estão dissociados. Ela segue um ciclo em que uma transformação social é planejada, desenvolvida, descrita, avaliada e, por fim, analisada. Com isso, aprende-se mais no decorrer da experiência tanto a respeito da prática quanto da teoria (Singer, s/d, p. 20).



Foram produzidos pelo Projeto Juventudes em Movimento 76 indicadores de cidadania, nas quatro dimensões de análise propostas, o que colaborou para importantes reflexões e discussões sobre os direitos humanos no Complexo do Alemão. O conjunto de indicadores foram apresentados pelo(as) jovens, discutidos e qualificados pela Cidadania Ativa local em rodas de diálogos, reuniões, encontros, seminários e eventos organizados pelo(as) jovens ou por organizações parceiras locais. Em tais encontros, os(as) jovens puderam apresentar o que os dados produzidos revelaram sobre o território em questão, produzindo ao mesmo tempo a apropriação da pesquisa realizada e uma reflexão crítica, ampliada graças à visão compartilhada pelas demais pessoas do território.

Ao final desta experiência, entendemos que tal forma de produzir instrumentos para a ação cidadã confere relevância política e legitimidade a uma proposta como a dos Indicadores de Cidadania. Acreditamos que os indicadores precisam ser fecundados politicamente, para que se tornem suporte na tomada de posição da Cidadania Ativa e na luta por mais direitos e mais democracia. Assim, podemos dizer que o Sistema de Indicadores vem cumprindo seu papel.

Nesta publicação, apresentamos cada um dos Indicadores produzidos e uma análise crítica acerca da efetividade do direito abordado, a partir do recorte analítico proposto e de uma avaliação do que revelam os dados, sob o ponto de vista da violação de direitos.

Todos os indicadores possuem ficha técnica (metadados), instrumento que contém as informações técnicas que permitem sua replicabilidade. As fichas técnicas estão disponíveis na versão digital desta publicação em:

“

Esta foi a primeira experiência do Sistema Incid em um território de favelas.”

O SISTEMA DE INDICADORES DE CIDADANIA | INCID

O Incid é uma metodologia de pesquisa que envolve os atores sociais locais em um processo que é, ao mesmo tempo, formativo e de apuração de dados e indicadores sensíveis às suas percepções e vivências concretas sobre a efetividade ou as violações de direitos, o que aumenta os conhecimentos sobre a realidade vivida e potencializa a participação cidadã com informações qualificadas.

A análise e o conhecimento são resultados de um processo de troca, de diálogo, entre diferentes sujeitos, diferentes saberes e sobre diferentes aspectos do problema. É no processo de diálogo e troca que se cria um novo conhecimento. O saber produzido desta maneira permite a sua apropriação no ato da produção. Em termos da teoria da ação e mudança, um saber como esse tem poder transformador de consciências e práticas, levando a um engajamento cidadão mais efetivo.

Avaliamos o estado dos direitos humanos com a lente da cidadania, buscando medir a sua efetividade. A pesquisa procura responder as seguintes questões: Quais as violações de direitos vivenciadas pelos(as) moradores(as) dos territórios investigados? Que direitos são efetivados?

O Incid produz indicadores de três grandes conjuntos de direitos: Direitos Coletivos; Direitos Cívicos e Políticos; e Direitos Sociais, Econômicos e Culturais:

- **DIREITOS COLETIVOS | bens comuns** | São os direitos referentes à coletividade. Dizem respeito aos bens comuns que podem ser tanto os naturais (o território, a água, os rios e o mar, a terra, o clima, o ar e toda a atmosfera, a biodiversidade etc.) como os bens produzidos pela convivência humana (os espaços públicos, a rua, a praça, a vila, a cidade, a língua e toda a produção cultural, o saber e todo o conhecimento acumulado pela humanidade, a comunicação etc.).
- **DIREITOS CÍVICO E POLÍTICOS | identidades, participação e controle social** | Tais direitos têm o reconhecimento da igualdade como condição de cidadania, sem discriminação, para todos e todas. Referem-se à igualdade de condições perante as leis, o Estado e em qualquer situação social, independentemente de condição econômica, religião, filiação, origem cultural, sexo etc. Têm a ver com as liberdades individuais: a liberdade de escolha dos rumos de nossa própria vida, como o direito de ir e vir, de dispor do próprio corpo, o direito à vida, à liberdade de expressão, direito à integridade física e moral, à privacidade, o direito de não ter o lar violado e nem a sua própria intimidade. Estes direitos também dizem respeito à possibilidade de fazer manifestações políticas, organizar partidos, votar e ser votado.

- **DIREITOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS** | produção e reprodução da vida |

Estes dizem respeito aos direitos de se viver com dignidade. No centro, está o princípio de equidade segundo idade, inserção social, identidade e cultura. Referem ao acesso às condições de vida segundo as possibilidades civilizatórias do momento histórico. Faz parte deste conjunto de direitos o acesso ao alimento, à educação, ao saneamento básico, à moradia, à saúde, ao transporte, à seguridade social, à terra, ao trabalho, à renda, ao lazer e à cultura etc.

Buscamos analisar cada direito a partir de quatro vieses complementares de análise, aos quais damos o nome de Dimensões de Cidadania, que em conjunto oferecem uma visão sistêmica dos territórios pesquisados e permitem o monitoramento do estado da cidadania.

DIMENSÕES DE CIDADANIA

1ª DIMENSÃO | Cidadania Medida pelos dados oficiais

A primeira dimensão da cidadania apresenta a situação dos direitos humanos no território, conforme revelado pelos dados oficiais.

A investigação responde à pergunta: “O que os dados e as estatísticas públicas oficiais revelam sobre o território e sobre os direitos humanos?”

Os indicadores desta dimensão são construídos com dados secundários produzidos e divulgados pelo sistema público de dados do Brasil, com destaque para o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que desenvolve Censos Demográficos e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD contínua), o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (Datasus), o Censo Escolar desenvolvido pelo Ministério da Educação (ME), entre outros.

Todos os indicadores desta dimensão de cidadania iniciam com a palavra “Situação”.

2ª DIMENSÃO | Cidadania Garantida pelas políticas públicas

A segunda dimensão da cidadania demonstra a qualidade das políticas em prover direitos a todos e todas.

Esta análise busca responder à questão: “Que direitos as administrações públicas garantem efetivamente para os territórios, na forma de políticas públicas, programas e ações, das três esferas administrativas (município, estado e governo federal) e no Poder Judiciário?”

Aqui os indicadores são construídos por meio do levantamento das políticas públicas ativas com dados oriundos do sistema público de dados e fornecidos pelos próprios setores da administração pública, como prefeituras e superintendências, divulgados pelos sites, obtidos por solicitação simples ou por solicitação utilizando a Lei de Acesso à Informação.

Todos os indicadores desta dimensão de cidadania iniciam com a palavra “Garantia”.

3ª DIMENSÃO | Cidadania Percebida pela população moradora

Esta dimensão de análise da cidadania responde à pergunta: “Qual a percepção da população sobre seus direitos e deveres como cidadãs e cidadãos?”

É apurada com base na produção dos dados primários em pesquisa realizada diretamente em diálogo com a população no território. Esta é uma inovação na área da produção de dados e muito valorizada pelo território. Realiza-se uma pesquisa de fluxo, por amostragem representativa, com a coleta de dados primários.³

Todos os indicadores desta dimensão de cidadania iniciam com a palavra “Percepção”.

4ª DIMENSÃO | Cidadania Ativa | Organização e ação da cidadania no território

Esta dimensão revela as formas de participação e a ação política da sociedade civil na luta por seus direitos de cidadania. E responde à pergunta: “Como os territórios se organizam e agem na luta por direitos?”

Para a construção dos indicadores que compõem esta dimensão, são utilizados dados primários que provêm do Banco de Dados de Espaços e Ações Cidadãs — BDEAC, que é um sistema de cadastramento e disponibilização de dados desenvolvido pelo Ibase e acessível pela web. O cadastramento no BDEAC é feito inicialmente através da coleta de informações em organizações sociais que atuam nos territórios e, em seguida, o projeto incentiva o autocadastramento *on-line*.

Todos os indicadores desta dimensão de cidadania iniciam com as palavras “Participação” e “Ação”.

O envolvimento dos atores sociais locais na construção de dados sobre a sua própria realidade já provou ser uma ferramenta qualificadora e impulsionadora do engajamento cidadão na luta por mudanças das condições de vida dos territórios. Eles participam não somente como pesquisados, mas, principalmente, como atores ativos na elaboração coletiva da análise da situação em que vivem e na proposição de ações individuais e coletivas que precisam implementar para o acesso a direitos.

³ Com a pesquisa por amostragem, cotejamos também os dados levantados nas Dimensões Cidadania Medida e Cidadania Garantida. Isto se justifica por dois motivos importantes: em primeiro lugar, o último Censo Demográfico realizado no Brasil é de 2010, e as projeções e estimativas oficiais, após nove anos, estão distantes da realidade, pois o Censo sofre uma desatualização natural, à medida que se distancia do ano de medição oficial. Em segundo lugar, a contagem oficial não alcança a totalidade das localidades do interior de periferias urbanas e favelas (setores identificados como aglomerados subnormais para o IBGE).

**VISÃO SINTÉTICA E INTEGRADORA DAS DIMENSÕES DE CIDADANIA
E DE CONJUNTOS DE DIREITOS DE CIDADANIA**



O TERRITÓRIO PESQUISADO: COMPLEXO DO ALEMÃO



O Complexo do Alemão, caracterizado como uma Região Administrativa (R.A.) da cidade do Rio de Janeiro em 1986 e delimitado em 1993, reúne um conjunto de favelas localizado na Zona Norte da cidade, na Serra da Misericórdia, parte central da região da Leopoldina, abrangendo pelo menos cinco bairros: Ramos, Inhaúma, Bonsucesso, Penha e Olaria.

A heterogeneidade do território, com suas várias favelas, histórico de ocupações e dinâmicas sociais distintas e que passaram a ser integradas a partir da década de 1980, já nos informa sobre a história política e urbana da cidade do Rio de Janeiro e sobre as intervenções do poder público em áreas de favela, como pontua Mاتيолли (2016, p. 72).

A configuração socioespacial da cidade explicita as segregações e desigualdades históricas que conformam nossa sociedade: algumas áreas que reúnem a população com maior poder socioeconômico e garantia de acesso a serviços e direitos e outras áreas (periféricas) muito pobres e estigmatizadas, que em muitos casos não têm assegurado o acesso aos direitos de cidadania mais básicos e são marcadas pela precariedade e ausência de serviços.

Essas áreas periféricas são compostas por uma população majoritariamente negra e pobre, que sofre com a exclusão social e as violações de direitos no seu cotidiano. Além disso, existe a violência institucionalizada do Estado, que se manifesta de muitas formas, inclusive por meio da ação violenta e violadora de direitos por agentes do poder público em função de políticas de segurança que não prezam pela vida e segurança dos(as) moradores(as).

O conjunto de favelas que compõe o Complexo do Alemão passou a ser visto como objeto específico de ação do poder público a partir do Projeto de Desenvolvimento de Favelas do Rio de Janeiro, em 1983, e, mais recentemente, do Plano de Desenvolvimento Urbanístico, também produzido pela prefeitura no início dos anos 2000, e do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com intervenções dos governos municipal e federal a partir de 2008.

PARTE I

O SISTEMA DE INDICADORES DE CIDADANIA E O DESENHO DA PESQUISA PARA O COMPLEXO DO ALEMÃO





JOVENTUDES EM
MOVIMENTO

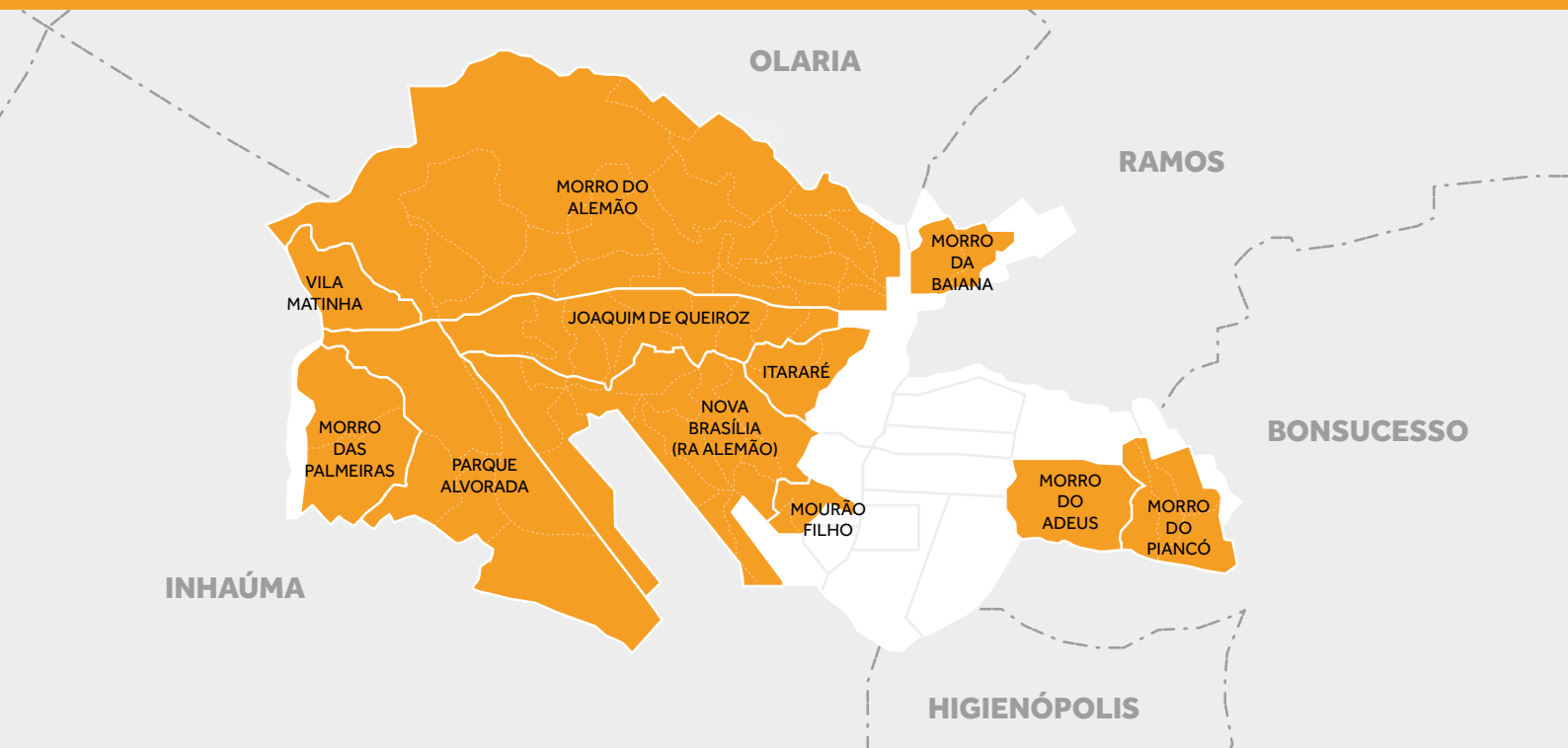
PESQUISA DE CIDADANIA MEDIDA

A primeira etapa da pesquisa-ação correspondeu a um mergulho nos bancos de dados oficiais e estatísticas públicas para a construção de indicadores da Dimensão Cidadania Medida, para que fosse possível apreender o que estes dados revelam sobre a efetividade dos direitos no Complexo do Alemão.

Na construção dos indicadores dessa dimensão, esbarramos em limitações que refletem algumas das dificuldades da produção e divulgação dos dados sobre favelas e periferias no Brasil. O primeiro obstáculo foi a divergência quanto à delimitação da área geográfica que define o Complexo do Alemão: conforme o IBGE e outros órgãos oficiais, o Complexo do Alemão abarca trechos que os(as) moradores(as) não reconhecem como pertencentes ao conjunto de favelas. A solução encontrada foi olhar o mapa de setores censitários⁴ e com os(as) parceiros(as) do Instituto Raízes em Movimento delimitar a área de pesquisa.

Área pesquisada destacada em laranja a partir dos setores censitários delimitados pelo IBGE.

MAPA DE SETORES CENSITÁRIOS COM DEFINIÇÃO DA ÁREA PESQUISADA



⁴ Setor censitário é a unidade territorial estabelecida para fins de controle cadastral, formado por área contínua, situada em um único quadro urbano ou rural, com dimensão e número de domicílios que permitam o levantamento por um recenseador. Assim, cada recenseador procederá à coleta de informações tendo como meta a cobertura do setor censitário que lhe é designado. O setor censitário é o menor grau em que os microdados do Censo são divulgados.

A solução, contudo, não resolveu todas as questões com as quais nos deparamos. Observamos que desde a perspectiva dos(as) moradores(as) o território apresenta subdivisões internas importantes em sua dinâmica sociocultural, mas que não são reconhecidas pelos órgãos oficiais. O tratamento de áreas subdivididas internamente como parte de áreas maiores impossibilita, entre outras coisas, que possam ser demonstradas mais claramente as desigualdades internas existentes.

Um exemplo disso é o fato de que toda a região definida como Morro do Alemão pelo IBGE é vivenciada pelos(as) moradores(as) como três localidades diferentes: Morro do Alemão, Pedra do Sapo e Esperança, e cada uma dessas áreas possui características socioeconômicas específicas. A parte considerada Morro do Alemão tem mais acesso aos serviços públicos e de infraestrutura. Já as localidades conhecidas como Pedra do Sapo e Esperança (parte alta do Morro) possuem áreas com menos infraestrutura e onde há trechos aos quais não chegam serviços, como coleta de lixo, arruamento e esgoto sanitário.

Desse modo, os dados produzidos pelo IBGE sobre as favelas e periferias são questionados por diversos movimentos e organizações de favelas por não traduzirem a realidade da vida cotidiana. O que se verifica é que o Complexo do Alemão, reconhecido com bairro desde 1993, não dispõe dos mesmos dados oficiais para consulta como outros bairros da cidade.

Outro aspecto a destacar é que alguns indicadores só puderam ser feitos levando em consideração a Região Administrativa (R.A.) Complexo do Alemão como um todo, por não haver publicação dos dados para os setores que definem as 13 favelas específicas que compõem o Complexo. Esse foi o caso de indicadores como *Situação da Demanda por Educação Infantil* e *Situação da Exclusão de Jovens da Escola*, que usam a base amostral do Censo Demográfico do IBGE, ou mesmo do indicador *Situação da Mortalidade de Jovens por Causas Violentas*, que utiliza a base de dados do Datasus que tem como menor área geográfica o bairro ou a R.A.

Mesmo com essas dificuldades, foram produzidos 12 indicadores de Cidadania Medida: 4 sobre Direitos Coletivos; 4 sobre Direitos Sociais, Econômicos e Culturais e 4 sobre Direitos Cívicos e Políticos.

“

Os dados produzidos pelo IBGE sobre as favelas e periferias são questionados por diversos movimentos e organizações de favelas por não traduzirem a realidade da vida cotidiana.”

PESQUISA DE CIDADANIA GARANTIDA

Após a pesquisa de Cidadania Medida, efetuou-se a análise das políticas públicas vigentes que atendem o território para garantia de direitos, levando em consideração as três esferas administrativas de governo, que corresponde à dimensão Cidadania Garantida.

Junto com os(as) jovens, realizamos a identificação das escolas públicas do Ensino Fundamental e Médio existentes no território e, a partir daí, foi possível construir 5 indicadores do Direito à Educação, tendo em vista que o banco de dados do MEC/Inep disponibiliza informações para consulta de todas as escolas cadastradas no Ministério. Contudo, em relação aos demais órgãos públicos, ainda não existe a possibilidade de consulta aos dados e às informações com esse nível de detalhamento.

Nesta Dimensão de Cidadania, o maior obstáculo foi a pulverização de informações em órgãos da administração pública, a não publicização dos dados e consequente necessidade do recurso à Lei 12.527/2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação (LAI), a qual todos os órgãos públicos controlados direta ou indiretamente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios estão submetidos. Essa Lei regulamenta o direito, previsto na Constituição, de qualquer pessoa solicitar e receber de órgãos e entidades públicos, de todos os entes e Poderes, informações públicas por eles produzidas ou custodiadas.

Em diálogo com os(as) jovens participantes do projeto, foram definidas 10 solicitações de acesso à informação com o intuito de elaboração ou complementação de dados de indicadores das dimensões de Cidadania Garantida.

SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES ENCAMINHADAS AOS ÓRGÃOS PÚBLICOS POR MEIO DA LAI

INFORMAÇÕES SOLICITADAS	INDICADOR A SER CONSTRUÍDO	ÓRGÃO PÚBLICO CONTATADO
Existem ações e dados de análise da qualidade do ar da R.A. Complexo do Alemão? E, se já existe, quais seriam os dados dos últimos seis anos?	Direitos ambientais: Situação da Qualidade do Ar	Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Gostaria de saber como vem sendo conduzido o plano de saneamento ambiental: qual o orçamento previsto nos últimos dois anos e quanto foi investido para ações na R.A. Complexo do Alemão?	Direitos ambientais: Garantia de Investimento em Saneamento Ambiental	
Houve investimento na limpeza dos rios e preservação de nascentes na R.A. Complexo do Alemão (Rio Faria e Timbó e Parque Serra da Misericórdia)? Quais as ações realizadas neste ano (2019)?	Direitos ambientais: Situação de Investimento na Limpeza e no Tratamento de rios	
Qual o orçamento destinado para a manutenção do Parque Municipal da Serra da Misericórdia para este ano (2019)?	Direitos ambientais: Garantia de Investimento no Parque Municipal da Serra da Misericórdia	
Há investimento previsto para ações de coleta de lixo seletiva nas áreas do Complexo do Alemão? Em caso afirmativo, quais as ações previstas e qual o orçamento destinado?	Direitos ambientais: Situação de Investimento em Coleta Seletiva	
Qual o total de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família no Complexo do Alemão no ano de 2019? Qual o percentual de cobertura do Programa em relação às famílias que atendem às condicionantes para receber o benefício?	Direitos à renda: Garantia de Acesso ao Programa Bolsa Família	Governo Federal: Ministério da Cidadania
Qual o valor total dos recursos gastos com a merenda escolar no período de janeiro a julho de 2019 para escolas que atendem a R.A. Complexo do Alemão abaixo (lista de escolas)?	Direito à educação: Garantia de Investimento na Alimentação Escolar	Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação
Qual foi o <i>valor total e discriminado</i> dos gastos do município em materiais e equipamentos de educação desde 01 de janeiro até o presente momento para as escolas listadas abaixo (lista de escolas)?	Direito à educação: Garantia de Investimento em Equipamento Escolar	
Gostaria de saber qual o custo mensal de funcionamento de cada uma das UPPs Fazendinha, Alemão, Nova Brasília, Adeus/Baiana no período de 01/2019 a 08/2019?	Direito à vida segura: Situação dos Gastos com as UPPs	Governo do Estado do Rio de Janeiro: Secretaria da Polícia Militar e Secretaria da Polícia Civil
Gostaria de saber quantas operações policiais foram realizadas nas áreas de funcionamento das UPPs Fazendinha, Alemão, Nova Brasília, Adeus/Baiana no Complexo do Alemão no ano de 2019 e qual o saldo das mesmas em relação a: armas apreendidas; apreensão de drogas; policiais mortos e feridos; civis mortos e feridos?	Direito à vida segura: Situação da Vitimação por Operações Policiais (complementação com dados de 2019)	
	Direito à segurança: Situação das Apreensões Realizadas em Operações Policiais	

Obtivemos respostas para 4 das solicitações encaminhadas, foram elas:

SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES RESPONDIDAS PELOS ÓRGÃOS PÚBLICOS POR MEIO DA LAI

INFORMAÇÕES SOLICITADAS	INDICADOR A SER CONSTRUÍDO	ÓRGÃO PÚBLICO CONTATADO
Existem ações e dados de análise da qualidade do ar da R.A. Complexo do Alemão? E, se já existe, quais seriam os dados dos últimos seis anos?	Direitos ambientais: Situação da Qualidade do Ar	Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Houve investimento na limpeza dos rios e preservação de nascentes na R.A. Complexo do Alemão (Rio Faria e Timbó e Parque Serra da Misericórdia)? Quais as ações realizadas neste ano (2019)?	Direitos ambientais: Situação de Investimento na Limpeza e Tratamento de Rios	Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Qual o orçamento destinado para a manutenção do Parque Municipal da Serra da Misericórdia para este ano (2019)?	Direitos ambientais: Garantia de Investimento no Parque Municipal da Serra da Misericórdia	
Qual o valor total dos recursos gastos com a merenda escolar no período de janeiro a julho de 2019 para escolas que atendem a R.A. Complexo do Alemão abaixo (lista de escolas)?	Direito à educação: Garantia de Investimento na Alimentação Escolar	Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação

Com base nas respostas, foi possível a elaboração de dois novos indicadores: *Situação de Investimento na Limpeza e no Tratamento de Rios* e *Garantia de Investimento na Alimentação Escolar*.

Os dados sobre a qualidade do ar nos revelaram que a medição realizada não abrange a área do Complexo do Alemão; já o retorno sobre o investimento na preservação do Parque Municipal da Serra da Misericórdia revelou que não houve investimento no período indicado.

Das outras 6 solicitações encaminhadas, apenas 1 não foi respondida: a que solicitava ao governo federal dados sobre quantidade de famílias cadastradas no Programa Bolsa Família. As demais solicitações tiveram retornos em que exigiam maior detalhamento das informações solicitadas e, também, agendamento de reunião com funcionários da Secretaria ou, no caso das informações encaminhadas para a Secretaria da Polícia Militar e Secretaria da Polícia Civil, as mesmas foram definidas como sigilosas pelos respectivos órgãos.

Diante de tantos obstáculos, foi possível produzir, ao todo, 6 indicadores da Dimensão de Cidadania Garantida. Esse resultado evidencia o quanto ainda precisamos avançar na transparência de acesso a dados e no fornecimento de informações pelos órgãos públicos.

Cabe ainda destacar que, como parte da metodologia do Sistema Incid, ao longo de todo o processo de construção dos indicadores, foram realizados encontros formativos com os(as) jovens participantes para garantir a apropriação do conteúdo, entendendo passo a passo da consulta aos bancos de dados de estatísticas públicas, extração dos dados, elaboração das solicitações de acesso à informação, construção dos elementos gráficos e da ficha técnica dos indicadores.

PESQUISA DE CIDADANIA PERCEBIDA

Para a construção da terceira dimensão de análise do sistema de indicadores, a Cidadania Percebida, foi realizada uma pesquisa por amostragem, que possibilitou a produção dos dados primários geradores dos indicadores.

Realizamos um amplo processo de formação com 20 jovens entrevistadores(as) em metodologia de pesquisa quantitativa e, a partir daí, foi efetuada a pesquisa. Como o projeto tem como base as juventudes, o universo delimitado foi o de moradores(as) do Complexo do Alemão com 15 anos ou mais, que, de acordo com o Censo Demográfico de 2010 do IBGE, correspondem ao total de 55.220 pessoas.

Desenhamos então uma pesquisa quantitativa por amostragem não probabilística com cotas populacionais por gênero e idade. Foi realizada ainda uma distribuição da amostra total pelas comunidades, levando em consideração o percentual de moradores(as) com 15 anos ou mais de cada uma das comunidades.

A amostra total da pesquisa foi de 1.903 moradores, calculada levando em consideração as variáveis de: sexo (homem e mulher); idade (15 a 17 anos; 18 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 59 anos e 60 anos ou mais); e local de moradia (favelas supracitadas na definição da área pesquisada, conforme estabelecido pelo IBGE).

DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

PESQUISA DE CIDADANIA PERCEBIDA | JUVENTUDES EM MOVIMENTO

UNIVERSO E COTA AMOSTRAL DA POPULAÇÃO POR SEXO E FAIXA ETÁRIA

POPULAÇÃO POR SEXO E FAIXA ETÁRIA	COTAS	POPULAÇÃO ESTIMADA
Homens 15-17 anos	58	1.674
Homens 18-24 anos	145	4.236
Homens 25-29 anos	97	2.782
Homens 30-59 anos	496	14.431
Homens 60 anos ou mais	136	3.913
Mulheres 15-17 anos	55	1.583
Mulheres 18-24 anos	145	4.254
Mulheres 25-29 anos	103	2.976
Mulheres 30-59 anos	508	14.715
Mulheres 60 anos ou mais	160	4.656
TOTAL GERAL	1.903	55.220

PESQUISA CIDADANIA PERCEBIDA | JUVENTUDES EM MOVIMENTO

CONTROLE DE COTAS DA POPULAÇÃO POR SEXO, IDADE E LOCAL DE MORADIA

SEXO E FAIXA ETÁRIA	ALVORADA	FAZENDINHA	GROTA	LOTEAMENTO	MORRO DA BAIANA	MORRO DAS PALMEIRAS	MORRO DO ADEUS	MORRO DO ALEMÃO (OU MORRO DA ESPERANÇA OU PEDRA DO SAPO)	NOVA BRASÍLIA	RESERVATÓRIO	VILA MATINHA	TOTAL GERAL
Homens 15-17 anos	2	7	7	3	2	2	2	15	16	1	1	58
Homens 18-24 anos	5	20	19	8	4	6	5	36	36	3	3	145
Homens 25-29 anos	4	14	13	4	3	4	3	24	24	2	2	97
Homens 30-59 anos	20	67	65	26	17	21	12	116	131	10	11	496
Homens 60 anos ou mais	6	12	17	11	5	7	4	32	37	3	2	136
Mulheres 15-17 anos	2	8	8	2	2	2	1	14	14	1	1	55
Mulheres 18-24 anos	6	19	19	6	5	6	5	38	37	2	2	145
Mulheres 25-29 anos	5	15	15	5	3	5	3	23	25	2	2	103
Mulheres 30-59 anos	22	70	63	29	19	21	13	114	133	13	11	508
Mulheres 60 anos ou mais	7	14	20	15	5	7	5	39	43	4	1	160
TOTAL GERAL	79	246	246	109	65	81	53	451	496	41	36	1903

Obs: Foi utilizado o Censo de 2010 para chegar à população-alvo de aproximadamente 55 mil pessoas (de 15 anos ou mais). Os parâmetros teóricos para chegar a esse valor foram de 95% de nível de confiança e aproximadamente 3% para margem de erro (nível mínimo).

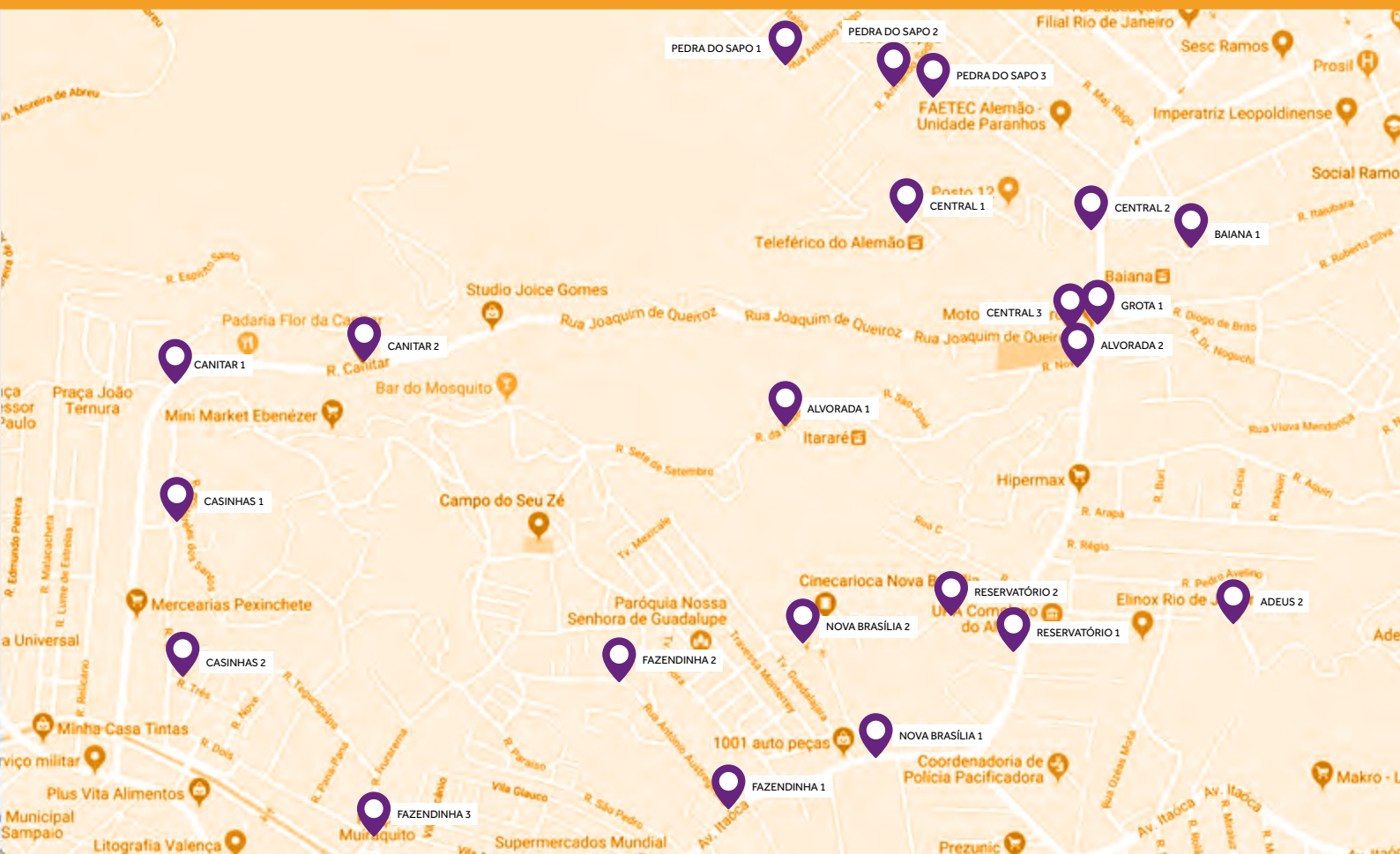
A técnica utilizada para a coleta de dados foi a aplicação de entrevistas de fluxo, em que as pessoas são abordadas em pontos de grande movimento ou regiões centrais da área pesquisada. Esses pontos são selecionados com o objetivo de facilitar o trabalho de campo e permitir boas condições para a realização das entrevistas.

Em diálogo com os(as) jovens, surgiu muito fortemente a reflexão sobre a existência de áreas desiguais em uma mesma comunidade, em termos de efetividade de direitos, sobretudo os direitos relativos ao acesso à infraestrutura adequada. Este fato fez com que se planejasse um espalhamento ainda maior para a realização das entrevistas, não somente pautado na divisão por comunidades.

Desse modo, com o objetivo de que a equipe de pesquisa pudesse “cobrir” diferentes áreas das favelas — e assim tivesse acesso a pessoas com maior e menor acesso a direitos básicos —, foram identificados coletivamente pontos de fluxo nas favelas que possibilitassem o contato com moradores(as) de diferentes áreas (próximo ao asfalto, no alto do morro etc.).

*Marcação dos locais
para realização
da pesquisa-ação
do projeto Juventudes
em Movimento.
mar./abr. 2019*

PONTOS DE FLUXO



O questionário aplicado tinha 62 questões que permitiram o levantamento de dados sobre aspectos do perfil dos moradores(as) do Complexo do Alemão, sobre as percepções que têm de suas condições de vida e a efetivação de seus direitos. O mesmo foi estruturado de modo a abordar questões distintas a depender do perfil do respondente. Assim, das 62 questões iniciais, 17 foram aplicadas exclusivamente com os(as) jovens moradores(as): 9 perguntas que contribuem para fazer um retrato das juventudes do Complexo do Alemão e avaliar temas e direitos caros a essa população e 8 perguntas sobre o uso que fazem das tecnologias da informação e comunicação (TIC's).

PESQUISA DE CIDADANIA ATIVA

40

organizações da sociedade civil que atuam na luta por direitos no Complexo do Alemão foram cadastradas.



76

indicadores compõem o Sistema de Indicadores de Cidadania aplicado ao Complexo do Alemão.



Para a construção da quarta dimensão de análise proposta pelo Incid, a Cidadania Ativa, que revela as formas de participação e a ação política da sociedade civil na luta por seus direitos, realizamos com os(as) jovens um processo de mapeamento da Cidadania Ativa local, com visitas de apresentação do Projeto Juventudes em Movimento e para o cadastramento no Banco de Dados da Cidadania Ativa (BDAC) do Ibase.

Partimos de um levantamento inicial de organizações e pessoas de referência na luta por direitos no território para, em seguida, realizarmos uma capacitação com os(as) jovens, a fim de que eles se apropriassem dos instrumentos de coleta de dados do mapeamento das iniciativas das Organizações da Sociedade Civil e do preenchimento das fichas para alimentação do Banco de Dados de Espaços e Ações Cidadãs (BDEAC).

Foram cadastradas 40 organizações da sociedade civil atuantes na luta por direitos no Complexo do Alemão, que deram subsídio à elaboração de 11 indicadores de Cidadania Ativa.

O resultado do processo da pesquisa-ação foi a elaboração do Sistema de Indicadores de Cidadania aplicado ao Complexo do Alemão, composto por 76 indicadores.

A seguir, apresentamos a lista dos indicadores produzidos, classificados por dimensão e conjunto de direitos:

JUVENTUDES EM MOVIMENTO | SISTEMA DE INDICADORES DE CIDADANIA APLICADO AO COMPLEXO DO ALEMÃO

NA PRIMEIRA DIMENSÃO DE ANÁLISE: CIDADANIA MEDIDA

CONJUNTO DOS DIREITOS COLETIVOS

QTDE.	DIREITO ESPECÍFICO	INDICADOR	FONTE DE COLETA DOS DADOS
1	Direito à Cidade	Situação da qualidade dos espaços públicos	IBGE - Censo Demográfico
2	Direito Ambientais	Situação da coleta do lixo	IBGE - Censo Demográfico
3	Direitos Ambientais	Situação do esgotamento sanitário	IBGE - Censo Demográfico
4	Direitos Ambientais	Situação do investimento na limpeza dos rios	Rio Águas, 2019

CONJUNTO DOS DIREITOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS

QTDE.	DIREITO ESPECÍFICO	INDICADOR	FONTE DE COLETA DOS DADOS
5	Direito à Água	Situação do abastecimento de água	IBGE - Censo Demográfico
6	Direito à Educação	Situação de alfabetização	IBGE - Censo Demográfico
7	Direito à Educação	Situação da exclusão dos(as) jovens na escola	IBGE - Censo Demográfico
8	Direito à Educação	Situação da demanda por educação infantil	IBGE - Censo Demográfico

CONJUNTO DOS DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS

QTDE.	DIREITO ESPECÍFICO	INDICADOR	FONTE DE COLETA DOS DADOS
9	Direito à Vida Segura	Situação da vulnerabilidade racial dos(as) jovens no acesso à vida segura	Datasus/SIM
10	Direito à Vida Segura	Situação da mortalidade de jovens por causas violentas	Datasus/SIM
11	Direito à Vida Segura	Situação de mortes violentas em áreas de UPP	ISP
12	Direito à Vida Segura	Situação de mortes por intervenção policial em áreas de UPP	ISP

NA SEGUNDA DIMENSÃO DE ANÁLISE: CIDADANIA GARANTIDA

CONJUNTO DOS DIREITOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS

QTDE.	DIREITO ESPECÍFICO	INDICADOR	FONTE DE COLETA DOS DADOS
	Direito à Saúde	Garantia de Atenção Básica	SIAB/Ministério da Saúde e IBGE
13	Direito à Educação	Garantia de ambientes de acesso à informação e conhecimento na escola	INEP - Censo Escolar
14	Direito à Educação	Garantia de qualidade na educação básica	INEP - Ideb
15	Direito à Educação	Garantia de qualificação dos(as) docentes	INEP - Censo Escolar
16	Direito à Educação	Garantia de qualificação dos(as) docentes para a diversidade	INEP - Censo Escolar
17	Direito à Educação	Garantia de educação inclusiva	INEP - Censo Escolar
18	Direito à Educação	Garantia de investimento em merenda escolar	Sec. Municipal de Educação, 2019
	Direito à Renda	Garantia de acesso ao Programa Bolsa Família	MDS

JUVENTUDES EM MOVIMENTO | SISTEMA DE INDICADORES DE CIDADANIA APLICADO AO COMPLEXO DO ALEMÃO

NA TERCEIRA DIMENSÃO DE ANÁLISE: CIDADANIA PERCEBIDA

CONJUNTO DOS DIREITOS COLETIVOS

QTDE.	DIREITO ESPECÍFICO	INDICADOR	FONTE DE COLETA DOS DADOS
19	Direito Ambiental	Percepção sobre o direito ao ar limpo	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
20	Direito Ambiental	Percepção dos(as) jovens sobre o direito ao ar limpo	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
21	Direito Ambiental	Percepção sobre o direito a condições ambientais de qualidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
22	Direito Ambiental	Percepção dos(as) jovens sobre o direito a condições ambientais de qualidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
23	Direito à Cidade	Percepção sobre o direito aos espaços públicos de qualidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
24	Direito à Cidade	Percepção dos (as) jovens sobre o direito aos espaços públicos de qualidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019

CONJUNTO DOS DIREITOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS

QTDE.	DIREITO ESPECÍFICO	INDICADOR	FONTE DE COLETA DOS DADOS
25	Direito à Vida Digna	Percepção sobre o direito a condições básicas de vida	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
26	Direito à Vida Digna	Percepção dos(as) jovens sobre o direito a condições básicas de vida	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
27	Direito à Educação	Percepção sobre o direito à educação	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
28	Direito à Educação	Percepção dos(as) jovens sobre o direito à educação	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
29	Direito à Saúde	Percepção sobre o direito à saúde	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
30	Direito à Saúde	Percepção dos(as) jovens sobre o direito à saúde	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
31	Direito à Saúde	Percepção das mulheres sobre o direito à saúde da mulher trans	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
32	Direito à Saúde	Percepção das mulheres sobre o direito à saúde da mulher cis	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
33	Direito à Alimentação	Percepção sobre o direito à alimentação	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
34	Direito à Alimentação	Percepção dos(as) jovens sobre o direito à alimentação	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
35	Direito à Água	Percepção sobre o direito à água de qualidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019

JUVENTUDES EM MOVIMENTO | SISTEMA DE INDICADORES DE CIDADANIA APLICADO AO COMPLEXO DO ALEMÃO

NA TERCEIRA DIMENSÃO DE ANÁLISE: CIDADANIA PERCEBIDA

CONJUNTO DOS DIREITOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS (CONTINUAÇÃO)

QTDE.	DIREITO ESPECÍFICO	INDICADOR	FONTE DE COLETA DOS DADOS
36	Direito à Água	Percepção dos(as) jovens sobre o direito à água de qualidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
37	Direito à Cultura, Lazer e Esporte	Percepção sobre o direito à cultura, esporte e lazer	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
38	Direito à Cultura, Lazer e Esporte	Percepção dos(as) jovens sobre o direito à cultura, esporte e lazer	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019

CONJUNTO DOS DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS

QTDE.	DIREITO ESPECÍFICO	INDICADOR	FONTE DE COLETA DOS DADOS
39	Direito à Vida Segura	Percepção sobre o direito à vida segura	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
40	Direito à Vida Segura	Percepção dos(as) jovens sobre o direito à vida segura	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
41	Direito à Vida Segura	Percepção das mulheres sobre o direito à vida segura das mulheres cis	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
42	Direito à Vida Segura	Percepção das mulheres sobre o direito à vida segura das mulheres trans	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
43	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre o direito à igualdade e diversidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
44	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos(as) jovens sobre o direito à igualdade e diversidade	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
45	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre a existência de discriminação racial	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
46	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos(as) jovens sobre a existência de discriminação racial	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
47	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre a existência de discriminação por ser pobre	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
48	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos(as) jovens sobre a existência de discriminação por ser pobre	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
49	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre a existência de discriminação pela religião	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
50	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos(as) jovens sobre a existência de discriminação pela religião	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
51	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre a existência de discriminação por ser mulher	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
52	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos(as) jovens sobre a existência de discriminação por ser mulher	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019

JUVENTUDES EM MOVIMENTO | SISTEMA DE INDICADORES DE CIDADANIA APLICADO AO COMPLEXO DO ALEMÃO

NA TERCEIRA DIMENSÃO DE ANÁLISE: CIDADANIA PERCEBIDA

CONJUNTO DOS DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS (CONTINUAÇÃO)

QTDE.	DIREITO ESPECÍFICO	INDICADOR	FONTE DE COLETA DOS DADOS
53	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre a existência de discriminação contra homossexuais	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
54	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos(as) jovens sobre a existência de discriminação contra homossexuais	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
55	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre a existência discriminação contra pessoas trans	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
56	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos(as) jovens sobre a existência discriminação contra pessoas trans	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
57	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre a existência de discriminação contra pessoas com deficiência física	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
58	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos(as) jovens sobre a existência de discriminação contra pessoas com deficiência física	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
59	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre a existência de discriminação pelo local de moradia	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
60	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção dos(as) jovens sobre a existência de discriminação pelo local de moradia	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
61	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção das mulheres sobre o cuidado compartilhado da casa e da vida	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
62	Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção das mulheres sobre o cuidado com as crianças	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
63	Direito de acesso à Informação	Percepção dos(as) jovens sobre o direito à internet gratuita	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
64	Direito de Acesso à Informação	Percepção dos(as) jovens sobre o direito à diversidade nas redes sociais	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
65	Direito de Acesso à Informação	Percepção dos(as) jovens sobre o direito à privacidade nas redes sociais	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019

JUVENTUDES EM MOVIMENTO | SISTEMA DE INDICADORES DE CIDADANIA APLICADO AO COMPLEXO DO ALEMÃO

NA QUARTA DIMENSÃO DE ANÁLISE: CIDADANIA ATIVA

CONJUNTO DOS DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS

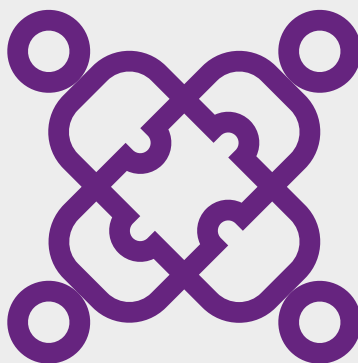
QTDE.	DIREITO ESPECÍFICO	INDICADOR	FONTE DE COLETA DOS DADOS
66	Direito à Participação	Participação cidadã no Complexo do Alemão	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
67	Direito à Participação	Participação cidadã dos(as) jovens no Complexo do Alemão	Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019
68	Direito à Participação	Participação e densidade de vozes cidadãs	Banco de Dados de Cidadania Ativa, 2019
69	Direito à Participação	Participação cidadã pelos direitos ambientais	Banco de Dados de Cidadania Ativa, 2019
70	Direito à Participação	Participação cidadã pelo direito à educação	Banco de Dados de Cidadania Ativa, 2019
71	Direito à Participação	Participação cidadã pelo direito à saúde	Banco de Dados de Cidadania Ativa, 2019
72	Direito à Participação	Participação cidadã pelo direito à cultura, esporte e lazer	Banco de Dados de Cidadania Ativa, 2019
73	Direito à Participação	Participação cidadã pelo direito à vida segura	Banco de Dados de Cidadania Ativa, 2019
74	Direito à Participação	Participação cidadã pelo direito à igualdade e diversidade	Banco de Dados de Cidadania Ativa, 2019
75	Direito à Participação	Participação cidadã pelo direito à informação e comunicação	Banco de Dados de Cidadania Ativa, 2019
76	Direito à Participação	Participação cidadã pelo direito das mulheres	Banco de Dados de Cidadania Ativa, 2019

RODAS DE DIÁLOGOS E ENCONTROS PARA A QUALIFICAÇÃO DOS INDICADORES DE CIDADANIA

As Rodas de Diálogos são importante instrumento metodológico do Incid para qualificar os indicadores e possibilitar a apropriação pelos moradores(as) do território pesquisado. Estes encontros foram pensados, inicialmente, mais restritos às instituições do Complexo do Alemão que atuam com a temática juventudes. Após a realização das Rodas de Diálogos, efetuamos a organização de encontros temáticos para apresentação e debate dos indicadores com um público mais amplo, que incluía não só moradores(as) do Complexo, mas também pesquisadores(as) de direitos humanos e moradores(as) de outras favelas da Zona Norte do Rio de Janeiro.

A REALIZAÇÃO DAS RODAS DE DIÁLOGOS BASEOU-SE NOS SEGUINTE PRESSUPOSTOS:

- Proporcionar a liberação do potencial criativo do grupo participante e favorecer a mobilização de agentes sociais estratégicos no enfrentamento de questões relativas à condição da cidadania no território;
- Promover a articulação do conhecimento produzido e sistematizado pelo Incid à argumentação, à ação conjunta de agentes sociais estratégicos e à mudança objetiva da realidade desejada pelos envolvidos.



A CONCEPÇÃO DAS RODAS NO COMPLEXO DO ALEMÃO LEVOU EM CONSIDERAÇÃO:

- A organização por temas e/ou por questões chaves destacados pelos(as) jovens durante os encontros de formação;
- Questões chaves que orientaram o trabalho, como juventudes, gênero e uso das TICs, discutidas em cada Roda;
- O perfil e a pluralidade dos participantes de cada Roda, discutidos e identificados pela equipe em diálogo com os(as) jovens participantes do projeto.

Como estratégia de mobilização, retornamos ao cadastro do BDEAC realizado pelos(as) jovens. Nossa articulação ficou centralizada em sete instituições, que atendiam requisitos importantes para a realização das Rodas, como espaço compatível e de atuação com juventudes. As instituições contatadas foram: Educap – Espaço Democrático de União, Convivência, Aprendizagem e Prevenção (Favela da Matinha), Coletivo Papo Reto (Morro do Alemão), Coletivo Ocupa Alemão (sem sede), Escolinha Quilombista Dandara de Palmares (Morro do Alemão), Centro Cultural Oca dos Curumins (Favela da Alvorada), Voz da Comunidade (Morro do Adeus), Roda Cultural ZN (Favela da Alvorada), Pré-Vestibular Alemão (Morro do Adeus).

O processo de organização e realização das Rodas foi assimilado sem grandes dificuldades pelos(as) jovens. Eles(as) foram organizados(as) por escalas, a fim de garantir uma alternância nas funções de coordenador, mediador e relator e para que todos experimentassem todas as funções previstas na atividade.

Foram realizadas 4 Rodas de Diálogos: duas no Educap – Espaço Democrático de União, Convivência, Aprendizagem e Prevenção (Favela da Matinha). Neste espaço, na primeira Roda, os temas discutidos foram juventudes e TIC's; na segunda, os temas foram gênero e diversidade. A terceira e a quarta ocorreram no Instituto Raízes em Movimento (no Morro do Alemão) e no Centro Cultural Oca dos Curumins (na Favela da Alvorada). Em ambas as Rodas, os temas abordados foram juventudes e TIC's.

Foram realizados 5 encontros temáticos no território para dar continuidade ao processo de divulgação dos indicadores com foco na reflexão sobre as violações evidenciadas e, ao mesmo tempo, promover autoconhecimento entre mulheres e homens militantes, grupos de base e OSCs atuantes no Complexo do Alemão para o fortalecimento do diálogo entre os(as) participantes e da organização de ações coletivas.

O resultado do processo foi a qualificação dos indicadores das 4 dimensões de cidadania e a discussão com o território sobre o que revelam os dados construídos sobre a efetividade e as violações de direitos no Complexo.

“

O resultado foi a qualificação dos indicadores das 4 dimensões de cidadania e a discussão com o território sobre o que revelam os dados construídos sobre a efetividade e as violações de direitos no Complexo.”

PARTE II

O SISTEMA INCID APLICADO AO COMPLEXO DO ALEMÃO: RESULTADOS DA PESQUISA

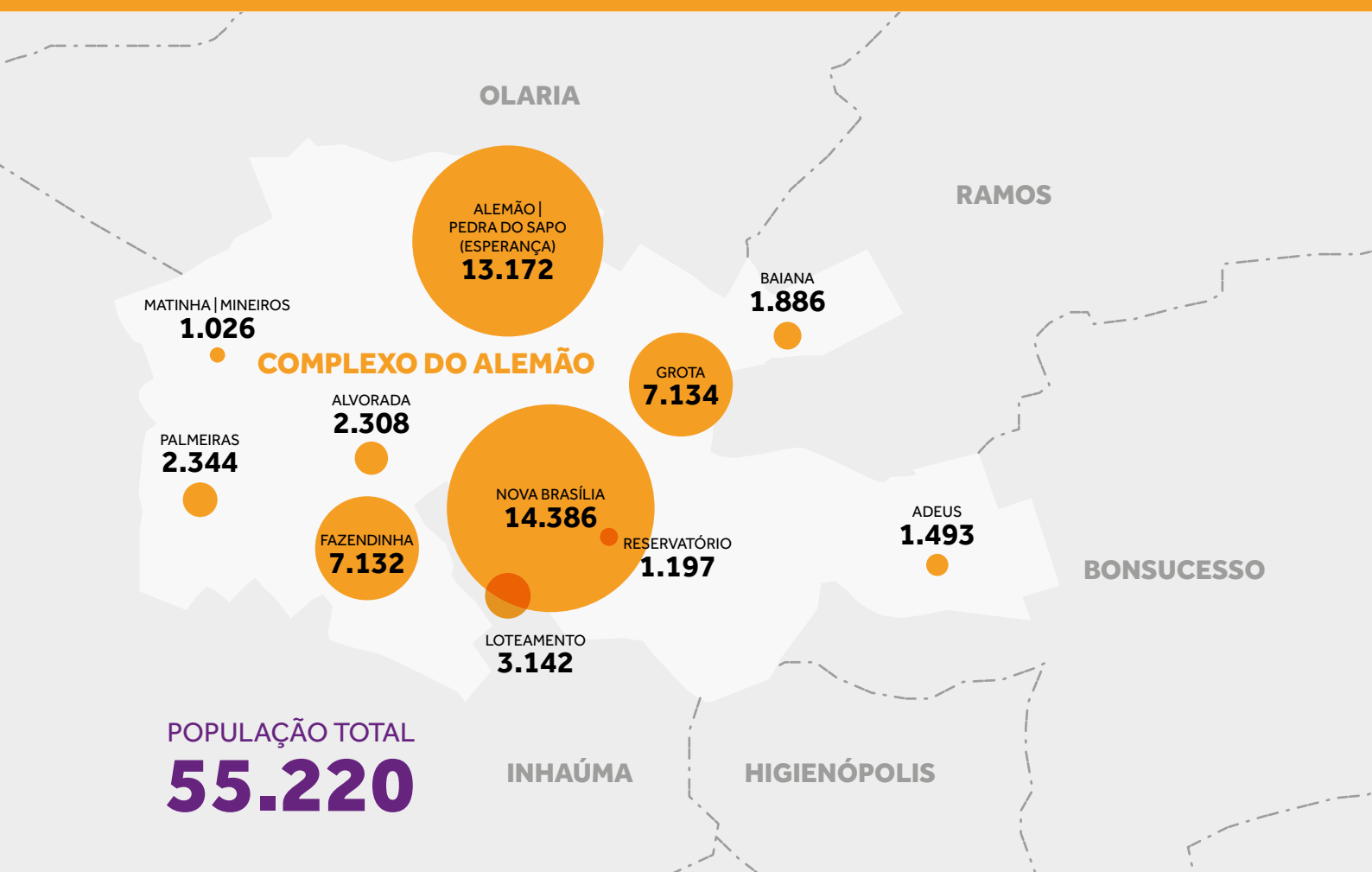




POPULAÇÃO DO COMPLEXO DO ALEMÃO

Os dados oficiais, obtidos no Censo Demográfico 2010 do IBGE, informam que residem na R.A. Complexo do Alemão cerca de 65.000 pessoas, um número contestado pelos moradores(as) que consideram a área muito mais populosa. Levando em conta esses dados, 55.200 pessoas têm idade a partir dos 15 anos. Os dados oficiais sobre a população por favela do Complexo do Alemão revelam que as áreas mais populosas são Nova Brasília e o Morro do Alemão (e Pedra do Sapo).

NÚMERO DE HABITANTES POR FAVELA (A PARTIR DE 15 ANOS DE IDADE)



FONTE: Censo Demográfico IBGE, 2010.

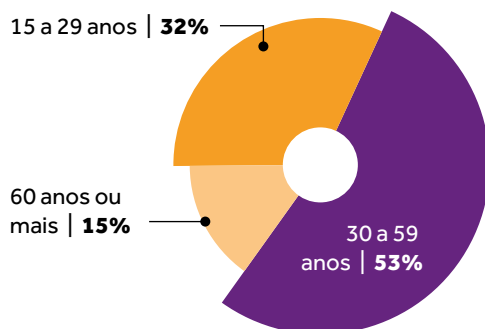
SEXO E FAIXA ETÁRIA

Com base nos resultados da pesquisa Juventudes em Movimento, 32% dessa população são jovens (cerca de 17.500 pessoas com idade entre 15 e 29 anos); 53% adultos(as) (30 a 59 anos); e 15% idosos(as) (60 anos ou mais). Comparando esses dados com os da população da cidade do Rio de Janeiro, verificamos que as tendências são aproximadas, ocorrendo apenas um pequeno distanciamento na faixa de idosos(as), onde se observa que, na cidade como um todo, a população vive um pouco mais.⁵

No território, o percentual de homens e mulheres é praticamente o mesmo em todas as faixas etárias. No total da população, 51% são mulheres e 49% são homens. Examinando as faixas etárias, observa-se somente que entre os(as) idosos(as) há um distanciamento maior entre os percentuais de homens e de mulheres, em que mulheres representam 17% da população e homens 14%, o que revela que elas têm uma longevidade um pouco maior.

Qual a sua idade? (%)

Fonte: Censo Demográfico
IBGE, 2010.



POPULAÇÃO POR SEXO E FAIXA ETÁRIA

FAIXA ETÁRIA	HOMENS	MULHERES
15-17 anos	1.674	1.583
18-24 anos	4.236	4.254
25-29 anos	2.782	2.976
30-59 anos	14.431	14.715
60 anos ou mais	3.913	4.656
TOTAL (%)	49%	51%

Fonte: Censo Demográfico IBGE, 2010.



32%
da população
desse território
são jovens (cerca
de 17.500 pessoas
com idade entre
15 e 29 anos).



53%
são adultos(as)
de 30 a 59 anos.



15%
são idosos(as)
de 60 anos ou mais.

⁵ Na cidade do Rio de Janeiro, da população com 15 anos ou mais, 30% é jovem; 52% é adulta; e 18% é idosa (IBGE Cidades).



O Complexo
do Alemão supera em
27%
o percentual
de negros(as)
da cidade do
Rio de Janeiro.



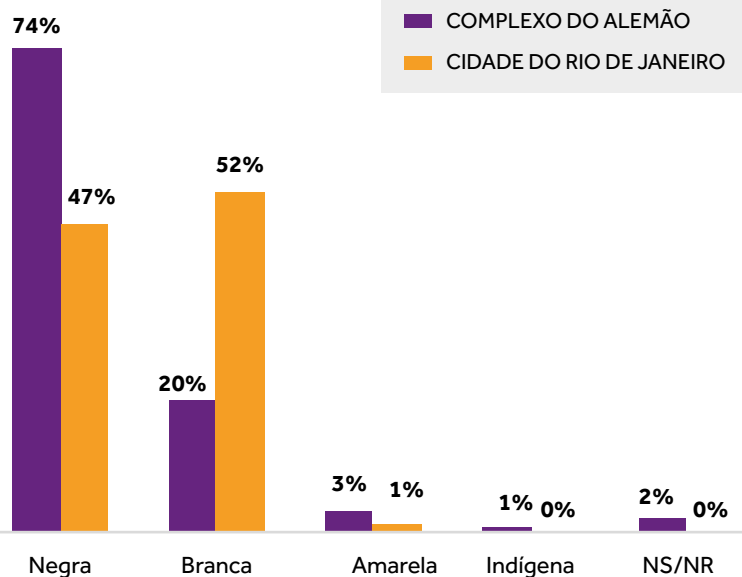
36%
dos(as) moradores(as)
possuem o Ensino
Fundamental
incompleto.

COR | RAÇA

O Complexo do Alemão supera em 27% o percentual de negros(as) da cidade do Rio de Janeiro. Esse dado explicita a concentração da população negra da cidade em territórios de favela, resultado de um processo de urbanização segregador e racista.⁶

De qual cor/raça você se considera?

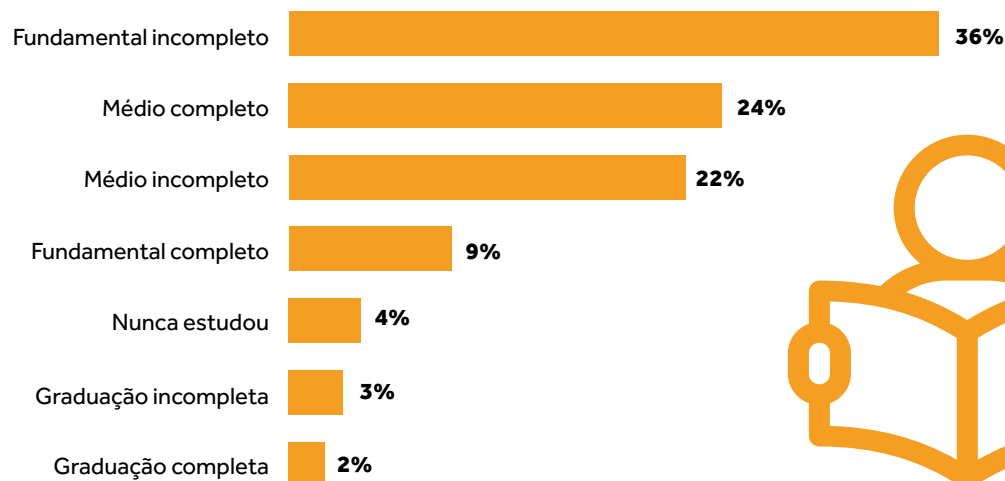
FONTE: Censo Demográfico IBGE, 2010 e Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



ESCOLARIDADE

Com relação à escolaridade, observa-se que 36% dos(as) moradores(as) possuem o Ensino Fundamental incompleto, 9% possui o Fundamental Completo, 24% o Ensino Médio completo e 21% o Ensino Médio incompleto; 5% está cursando ou já cursou a Graduação e 4% nunca estudou. O percentual de pessoas com Pós-graduação no território não é representativo em termos estatísticos.

⁶ Para saber mais: Rolnik, R. Territórios negros nas cidades brasileiras — etnicidade e cidade em São Paulo e Rio de Janeiro. *Revista Estudos Afro-asiáticos* 17 — CEAA, Universidade Candido Mendes, set. 1989.



FONTE: Censo Demográfico IBGE, 2010 e Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



Comparando os dados de escolarização dos(as) moradores(as) do Complexo do Alemão com os percentuais da população residente na cidade do Rio de Janeiro com 15 anos ou mais,⁷ verifica-se que 69% da população possuem do Ensino Fundamental completo em diante; 11% da população possuem até o Fundamental incompleto (concluído até o primeiro ciclo fundamental) e 12% não têm instrução. Outros 8% optaram por não responder.

Verifica-se que a população do Complexo do Alemão tem menos acesso à escolarização do que o restante da cidade. Pode-se observar ainda que existem dois gargalos nas etapas escolares: o primeiro é o Ensino Fundamental, em que se concentra a maior parte da população, e o segundo é o Ensino Médio.

TRABALHO E RENDA

Com relação à inserção no mundo do trabalho, 61% dos(as) moradores(as) estão trabalhando. Do total da população que está trabalhando, a maioria, 62%, está na faixa de idade da vida adulta (de 30 a 59 anos). Chama atenção que, entre a população idosa (60 anos ou mais), 39% ainda trabalham. E entre os(as) jovens de 15 a 17 anos, 21% já trabalham.

Dos tipos de trabalho realizados, 45% das pessoas trabalham por conta própria como autônomo(a) ou empreendedor(a); 28% trabalham com carteira assinada, isto é, com os direitos trabalhistas assegurados; 17% trabalham sem carteira assinada; 7% trabalham nos cuidados da casa e da família; 1% é funcionário público ou militar; 1% é estagiário(a).

VOCÊ TRABALHA?

FAIXA ETÁRIA	SIM (%)
15 a 17 anos	21%
18 a 24 anos	56%
25 a 29 anos	71%
30 a 59 anos	71%
60 anos ou mais	39%
TOTAL	61%

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

⁷ Conforme os dados do IBGE, 2010.

QUAL É SEU TIPO DE TRABALHO?	EM %
Autônomo, por conta própria, negócio próprio, empreendedor(a)	45%
Assalariado com carteira assinada	28%
Assalariado sem carteira assinada	17%
Cuidados da casa e da família	7%
Outros (funcionário público civil, militar, cooperativado(a), estagiário(a)/jovem aprendiz)	3%

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

EM QUE LOCAL VOCÊ TRABALHA?	EM %
Na própria comunidade ou no seu entorno	44%
Centro	6%
Zona Norte	32%
Zona Sul	6%
Zona Oeste	4%
Outro município	1%
Não têm local fixo para trabalhar	7%

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

A maior parte das pessoas, 44%, trabalha na própria comunidade ou nos arredores; e em bairros da Zona Norte, 32%. Já 7% informaram que não têm local fixo para trabalhar; 6% trabalham no Centro e outros 6% em bairros da Zona Sul. Outros 4% trabalham na Zona Oeste da cidade e 1% em outros municípios. Com isso, o tempo de deslocamento para o trabalho não ultrapassa 30 minutos para 50% dos(as) moradores(as) e 56% não pegam nenhuma condução para efetuar esse deslocamento.

Destacamos que a inserção laboral se dá, em sua maioria, em trabalhos autônomos ou por conta própria, na comunidade ou no seu entorno. Ainda que seja relevante ampliar as reflexões sobre esses territórios revelando a potência e criatividade dos(as) moradores(as) que conseguem prover seu sustento através de suas redes de relação, é fundamental considerar os processos de exclusão do mundo do trabalho formal a que essa população está submetida.

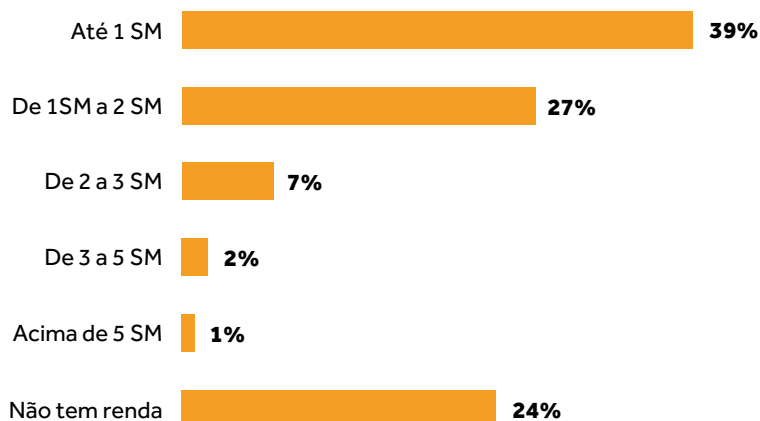
Outra questão importante a ser destacada é que circunscritos(as) aos seus próprios territórios de moradia e redes de relações familiares, de amizade e conhecimento, os(as) moradores(as) acabam por ter menos oportunidades de ampliar o acesso à cidade e a bens e serviços disponíveis em outras regiões. De que forma o “empreendedorismo” e a “informalidade” são efetivamente escolhas de vida e não resultado de um processo de segregação violador de direitos, sobretudo do direito à cidade?

Com relação à renda, 24% dos(as) moradores(as) não possuem renda pessoal nenhuma e outros 39% responderam que recebem até 1 salário mínimo (SM) para se manter mensalmente, o que resulta no percentual de 63% de pessoas vivendo com renda de até 1 salário; 27% recebem entre 2 e 1 SM; 7% dispõem de uma renda entre 2 e 3 SM; 2% recebem até 5 SM e 1% acima de 5 SM.



Renda pessoal da população

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

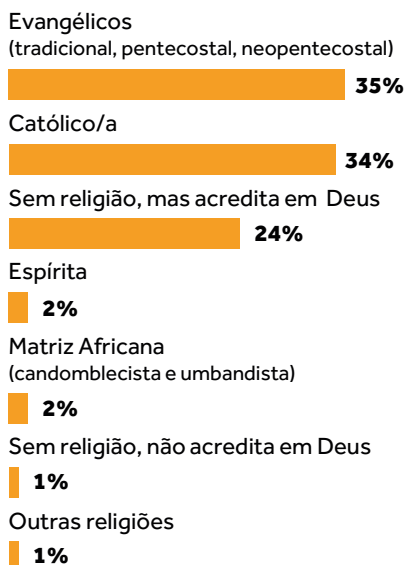


RELIGIÃO

O resultado do perfil religioso da população adulta e idosa revela que a maior parte da população é evangélica (35%); em seguida, estão os católicos (34%); e em terceiro lugar aparecem os “sem religião, mas que acreditam em Deus” (24%). Esses resultados estão em consonância com as transformações que vêm ocorrendo nas últimas duas décadas no campo religioso brasileiro, que consistem na diminuição do percentual de católicos e no aumento da população evangélica e dos que se denominam “sem religião”.

Qual a sua religião?

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



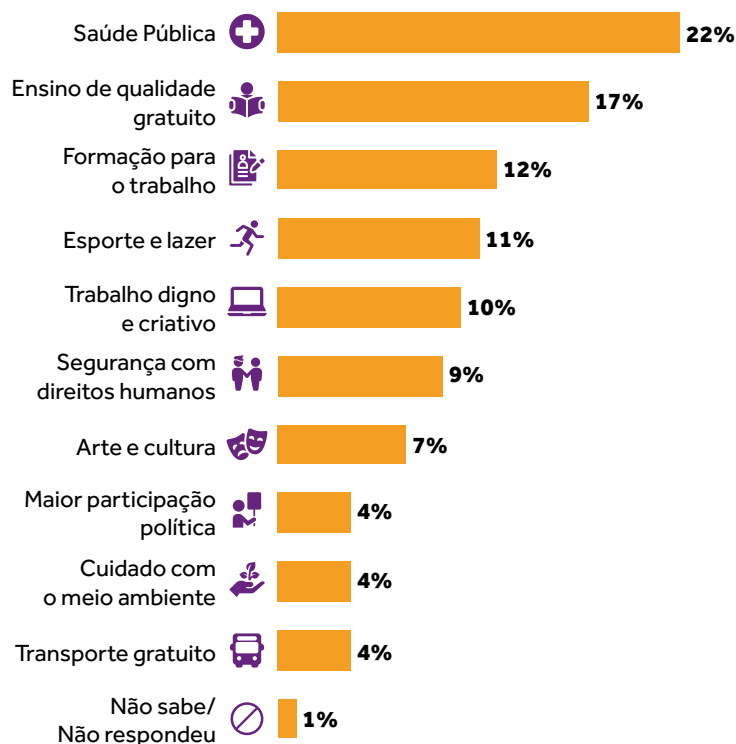
35%
da população
é evangélica.

ACESSO A DIREITOS

Na pergunta sobre o que pode ser feito para melhorar as condições de vida no Complexo do Alemão, as respostas dos(as) moradores(as) consideraram, em primeiro lugar, o investimento em Saúde Pública (22%); em segundo lugar, para 17%, o acesso ao Ensino Público gratuito e de qualidade; 12% apontaram o desejo de formação para o trabalho; 11% as atividades de esporte e lazer; 10% oportunidades de trabalho digno e criativo; 9% segurança com direitos humanos; 7% ações de arte e cultura; 4% maior participação política; 4% cuidado com o meio ambiente; 4% transporte gratuito.

O que pode ser feito para melhorar as condições de vida no Complexo do Alemão?

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



INDICADORES DE CIDADANIA

DIREITOS COLETIVOS

São direitos referentes à coletividade, dizem respeito aos bens comuns, tanto os naturais — o território, a água, os rios e o mar, a terra, o clima, o ar e toda a atmosfera, a biodiversidade etc. — como os bens produzidos pela convivência humana: os espaços públicos, a rua, a praça, a vila, a cidade, a língua e toda a produção cultural, o saber e todo o conhecimento acumulado pela humanidade, a comunicação etc.

INDICADOR 1 | DIREITOS AMBIENTAIS

Situação da coleta do lixo

Revela o percentual de domicílios cujo lixo não é coletado de modo adequado como classifica o IBGE (por serviço de limpeza que inclui a coleta em caçamba). No Complexo do Alemão, verifica-se que 6% dos domicílios não têm o lixo coletado por serviço de limpeza, enquanto na cidade do Rio de Janeiro a taxa é de 1%.

 LOCALIDADE	MORADORES(AS) EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES COM COLETA DE LIXO INADEQUADA (%)
Loteamento	0%
Baiana	0%
Matinha/Mineiros	0%
Reservatório	0%
Alvorada	1%
Adeus	2%
Fazendinha	4%
Palmeiras	7%
Nova Brasília	7%
Alemão/Pedra do Sapo (Esperança)	7%
Grota	25%
COMPLEXO DO ALEMÃO	6%
RIO DE JANEIRO	1%

FONTE: Censo Demográfico IBGE, 2010.



6%

de domicílios no
Complexo do Alemão
têm coleta de lixo
inadequada.

Na cidade do Rio de
Janeiro a taxa é de

1%.



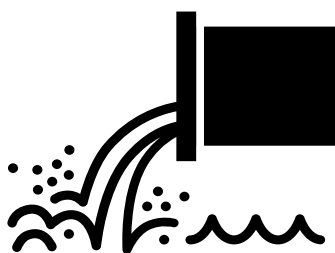
RODAS DE DIÁLOGOS | Os dados produzidos pelo IBGE sobre as favelas são questionados por diversos movimentos e organizações de favelas por não traduzirem a realidade da vida cotidiana, sobretudo os dados relativos ao saneamento básico. Nas devolutivas dos dados da pesquisa sobre o Complexo do Alemão, realizadas em Rodas de Diálogos com os presidentes de associações de moradores, foi possível ratificar este questionamento. As associações de moradores são mediadoras diretas na prestação dos serviços públicos de saneamento nas favelas e por esse motivo houve grande estranhamento em relação aos dados. O fato de a maioria das favelas do Complexo aparecer com taxas altas de coleta de lixo adequada causou discordância. Nas discussões realizadas com os(as) jovens, observou-se que as taxas mais altas de inadequação da coleta foram encontradas nas favelas em que há mais acesso ao serviço, pois é justamente onde os dados parecem mais próximos à realidade, demonstrando as desigualdades internas. Nestas, as taxas mais altas de inadequação do serviço aparecem em áreas específicas, como a parte alta do Morro da Esperança (região conhecida localmente como Pedra do Sapo, setor que tem seus limites coincidindo com a Serra da Misericórdia) e região central da Joaquim de Queiroz, parte da área conhecida localmente como Grotá.

INDICADOR 2 | DIREITOS AMBIENTAIS

Situação do esgotamento sanitário

Revela o percentual de domicílios cujo esgotamento sanitário não é adequado, ou seja, é despejado em vala, direto nos rios ou no solo sem tratamento. Na área pesquisada, observa-se o seguinte:

5% é a taxa de domicílios com esgotamento inadequado no Complexo do Alemão — o mesmo da cidade do Rio de Janeiro.



LOCALIDADE	MORADORES(AS) EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES COM ESGOTAMENTO INADEQUADO (%)
Palmeiras	0%
Reservatório	0%
Loteamento	0%
Alvorada	0%
Baiana	0%
Matinha/Mineiros	1%
Fazendinha	1%
Adeus	2%
Nova Brasília	4%
Alemão/Pedra do Sapo (Esperança)	9%
Grotá	13%
COMPLEXO DO ALEMÃO	5%
RIO DE JANEIRO	5%

FONTE: Censo Demográfico IBGE, 2010.



RODAS DE DIÁLOGOS | Esses dados também foram discutidos nas Rodas de Diálogos com os presidentes de associações de moradores. Os dados produzidos pelo IBGE sobre as favelas foram questionados: o fato de a maioria das favelas do Complexo aparecer com taxas altas de domicílios com esgotamento sanitário causou discordância. Os(as) jovens também apontaram estranhamento em relação aos números. As taxas mais altas de inadequação do serviço aparecem nas mesmas áreas específicas em que há inadequação da coleta de lixo: a parte alta do Morro da Esperança (região conhecida localmente como Pedra do Sapo, setor que tem seus limites coincidindo com a Serra da Misericórdia) e região central da Joaquim de Queiroz, parte da área conhecida localmente como Grotá.



INDICADOR 3 | DIREITOS AMBIENTAIS

Situação do investimento na limpeza dos rios

Revela o quanto foi gasto em 2019 com limpeza e tratamento do rio Faria, um dos corpos hídricos do Complexo do Alemão. O indicador foi construído com dados obtidos junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente por meio de solicitação de informação utilizando a Lei 12.527/2011, Lei de Acesso à Informação. Em 2019, houve o investimento de R\$ 48 mil na limpeza manual do rio Faria — a limpeza manual dos rios consiste na retirada de entulhos e lixo que são depositados às margens e dentro dos rios.

RIO FARIA		
VALOR DE INVESTIMENTO (R\$)	POPULAÇÃO TOTAL	VALOR PER CAPITA (R\$)
R\$ 48.000	69.100	0,69

FONTE: Fundação Rio Águas, 2019.

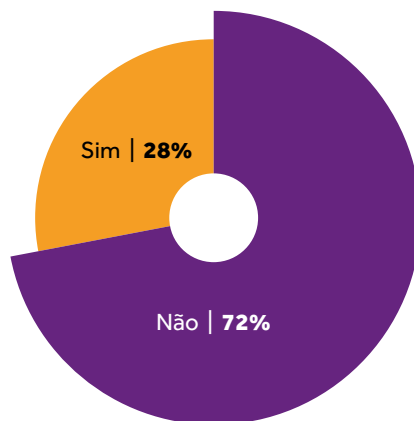
INDICADOR 4 | DIREITOS AMBIENTAIS

Percepção sobre o direito a condições ambientais de qualidade

Revela a percepção dos(as) moradores(as) sobre a qualidade das condições ambientais, considerando três questões: a preservação dos rios; a qualidade do ar; e a preservação da Área de Proteção Ambiental e Recuperação Urbana (Aparu) da Serra da Misericórdia. Com base nesses critérios, para 72% dos(as) moradores(as) as condições ambientais não são de qualidade no Complexo do Alemão.

Você considera que os rios são limpos e preservados, que a Aparu é limpa e preservada e que o ar é limpo?

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

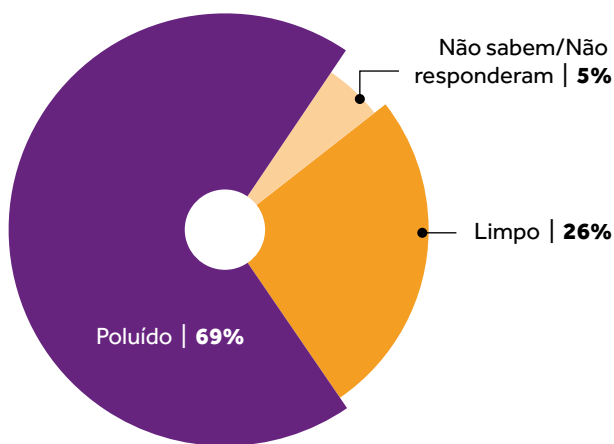


INDICADOR 5 | DIREITOS AMBIENTAIS **Percepção sobre o direito ao ar limpo**

Revela a percepção dos(as) moradores(as) sobre a qualidade do ar. Para 69%, o ar no Complexo do Alemão é poluído.

O ar no Complexo do Alemão é:

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

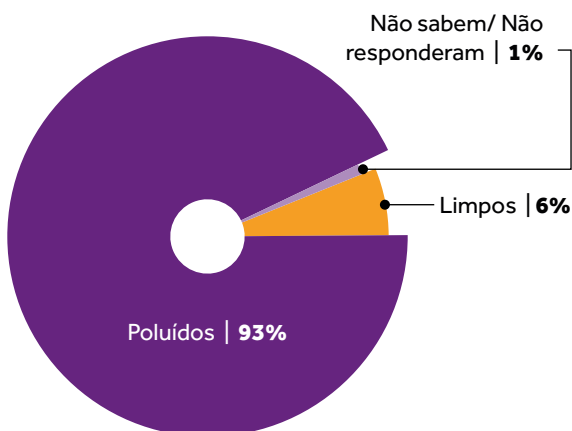


INDICADOR 6 | DIREITOS AMBIENTAIS **Percepção sobre o direito à preservação dos rios**

Revela a percepção dos(as) moradores(as) sobre a preservação dos rios. Para 93%, os rios são sujos e poluídos.

Os rios são:

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



INDICADOR 7 | DIREITOS AMBIENTAIS

Percepção sobre o direito à preservação da Aparu Serra da Misericórdia

Revela a percepção dos(as) moradores(as) sobre a preservação da Aparu Serra da Misericórdia. Para 38%, a Aparu não é preservada e 12% não sabiam avaliar.

A área de preservação ambiental é (%)

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



INDICADOR 8 | DIREITOS AMBIENTAIS

Participação cidadã pelos direitos ambientais

Revela quais espaços de Cidadania Ativa lutam pelos direitos ambientais e com a temática socioambiental:

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Ativa, 2019.

- EDUCAP
- VERDEJAR
- INSTITUTO RAÍZES EM MOVIMENTO



INDICADOR 9 | DIREITO À CIDADE

Situação da qualidade dos espaços públicos

Revela o percentual de moradores(as) que vivem com esgoto a céu aberto no entorno. Nas Rodas de Diálogos realizadas com os presidentes de associações de moradores, esses dados também foram questionados. Observaram que há subnotificação dos dados oficiais para o Morro das Palmeiras, Alvorada, Matinha/Mineiros, Fazendinha, Adeus e Alemão/Pedra do Sapo (Esperança).

LOCALIDADE	MORADORES(AS) EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES QUE VIVEM COM ESGOTO A CÉU ABERTO NO ENTORNO (%)
Alvorada	0%
Grota	0%
Reservatório	0%
Baiana	0%
Fazendinha	0%
Adeus	0%
Palmeiras	0%
Matinha/Mineiros	0%
Nova Brasília	0,4%
Alemão/ Pedra do Sapo	3%
Loteamento	5%
RIO DE JANEIRO	5%

FONTE: Censo Demográfico IBGE, 2010.

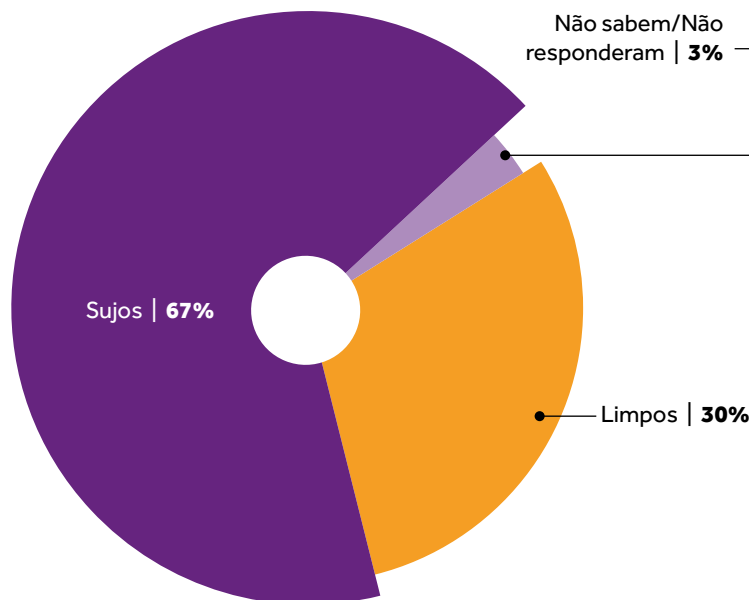
INDICADOR 10 | DIREITO À CIDADE

Percepção sobre o direito aos espaços públicos de qualidade

Revela a percepção dos(as) moradores(as) sobre a limpeza de ruas, becos e vielas. Para 67%, as ruas, os becos e as vielas são sujos. Para 30%, as ruas, os becos e as vielas são limpas. Para 3%, não sabem/não responderam.

As ruas, os becos e as vielas são (%)

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



DIREITOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS

Referem-se ao acesso às condições de vida segundo as possibilidades civilizatórias do momento histórico. Dizem respeito aos direitos de se viver com dignidade. No centro desse conjunto de direitos está o princípio de equidade, que significa a garantia de dignidade para viver, com acesso ao alimento, à educação, ao saneamento básico, à moradia, à saúde, ao transporte, à seguridade social, à terra, ao trabalho, à renda, ao lazer e à cultura etc., segundo idade, inserção social, identidade e cultura.

LOCALIDADE	ABASTECIMENTO INADEQUADO (%)
Loteamento	8,5%
Adeus	1,3%
Alemão/Esperança/ Pedra do Sapo	0,5%
Fazendinha	0,4%
Grota	0,3%
Palmeiras	0,2%
Nova Brasília	0,1%
Alvorada	0,0%
Reservatório	0,0%
Baiana	0,0%
Matinha/Mineiros	0,0%
COMPLEXO DO ALEMÃO	0,4%
RIO DE JANEIRO	1,0%

Fonte: Censo Demográfico IBGE, 2010.

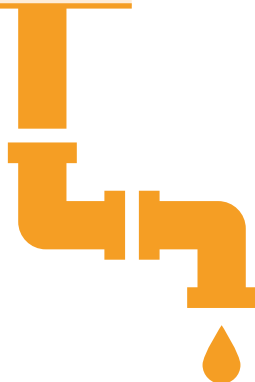
INDICADOR 11 | DIREITO À ÁGUA

Situação do abastecimento de água

Revela a taxa de domicílios particulares permanentes sem acesso à rede geral de abastecimento de água.

Os dados produzidos pelo IBGE sobre as favelas são questionados por diversos movimentos e organizações de favelas por não traduzirem a realidade da vida cotidiana, sobretudo os dados relativos ao saneamento básico. Nas devolutivas dos dados da pesquisa sobre o Complexo do Alemão, realizadas em Rodas de Diálogos com os presidentes de associações de moradores, foi possível ratificar este questionamento.

Nas Rodas de Diálogos com os(as) jovens, observou-se que as taxas mais altas de abastecimento de água inadequado foram encontradas nas favelas em que há mais acesso ao serviço, pois é justamente onde os dados parecem mais próximos à realidade, demonstrando as desigualdades internas. Já nas favelas onde não há percentual de abastecimento inadequado, consideraram que os dados são subnotificados.



7 favelas do Complexo do Alemão apresentam domicílios com abastecimento de água inadequado.

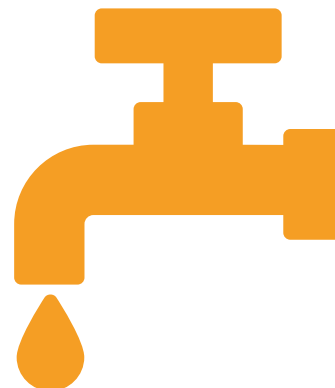
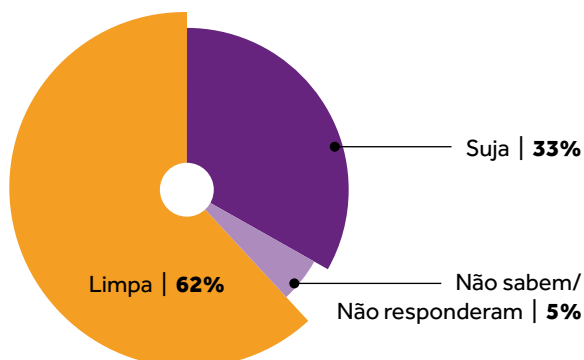
INDICADOR 12 | DIREITO À ÁGUA

Percepção sobre o direito à água limpa

Este indicador revela a percepção dos(as) moradores(as) em relação à qualidade da água fornecida em suas casas, como forma de avaliar o serviço de abastecimento existente. Para 33%, a água que chega nas casas é suja.

A água que chega nas casas é: (%)

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



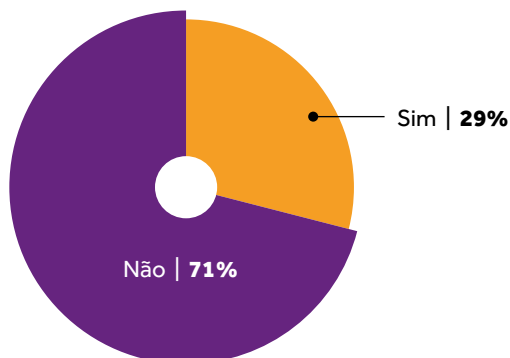
INDICADOR 13 | DIREITO À VIDA DIGNA

Percepção sobre o direito às condições básicas de vida

Revela como moradores(as) do Complexo do Alemão avaliam as condições básicas de vida ao refletirem sobre o acesso e a qualidade dos serviços de educação, saúde, limpeza das vias públicas e abastecimento de água no território. Com base nesses critérios, 71% avalia que não têm o direito às condições básicas de vida.

Você acha que os serviços de saúde, educação, limpeza de ruas e abastecimento de água atendem às necessidades dos (as) moradores(as)? (MÉDIA)

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



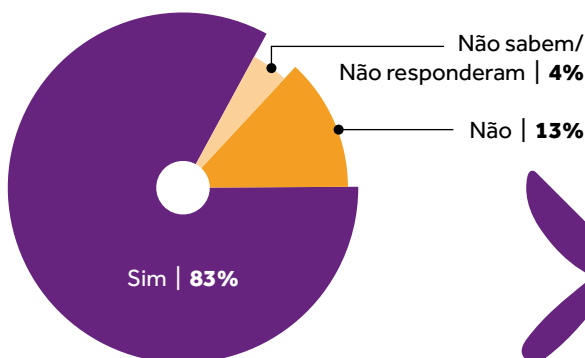
INDICADOR 14 | DIREITO À ALIMENTAÇÃO

Percepção sobre o direito à alimentação

Revela qual a percepção dos(as) moradores(as) do Complexo do Alemão sobre o acesso à alimentação no lugar onde vivem. De acordo com as respostas obtidas, 83% consideram que há pessoas que passam fome nas comunidades onde vivem.

Na comunidade onde mora existem pessoas que passam fome? (%)

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



INDICADOR 15 | DIREITO À SAÚDE

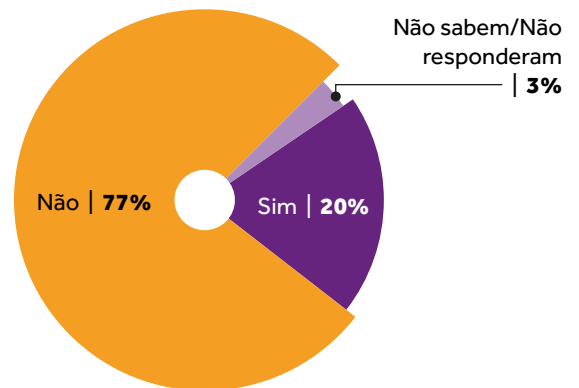
Percepção sobre o direito à saúde

Revela o que os(as) moradores(as) avaliam dos serviços de saúde ofertados no território. A pergunta teve por objetivo dar conta da percepção sobre o atendimento às necessidades de si e demais moradores(as), considerando quaisquer necessidades identificadas pelo(a) entrevistado(a). Para 77%, o atendimento da Atenção Básica de Saúde não atende às necessidades dos(as) moradores(as).



Acha que o atendimento à Atenção Básica de Saúde atende às necessidades dos(as) moradores(as)? (%)

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



INDICADOR 16 | DIREITO À SAÚDE

Participação cidadã pelo direito à saúde

Revela os espaços de Cidadania Ativa local que lutam pelo direito à saúde:

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Ativa, 2019.

- INSTITUTO MOVIMENTO E VIDA
- EVACE – ESPAÇO VIDA, ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO
- CENTRO DE PRODUÇÃO DE MUDAS DA MATA ATLÂNTICA (REPLANTANDO VIDAS)
- ABRAÇO CAMPEÃO
- PROJETO CARA A CARA
- EDUCAP – ESPAÇO DEMOCRÁTICO DE UNIÃO, CONVIVÊNCIA, APRENDIZAGEM E PREVENÇÃO
- MULHERES EM AÇÃO NO ALEMÃO
- COLETIVO PAPO RETO

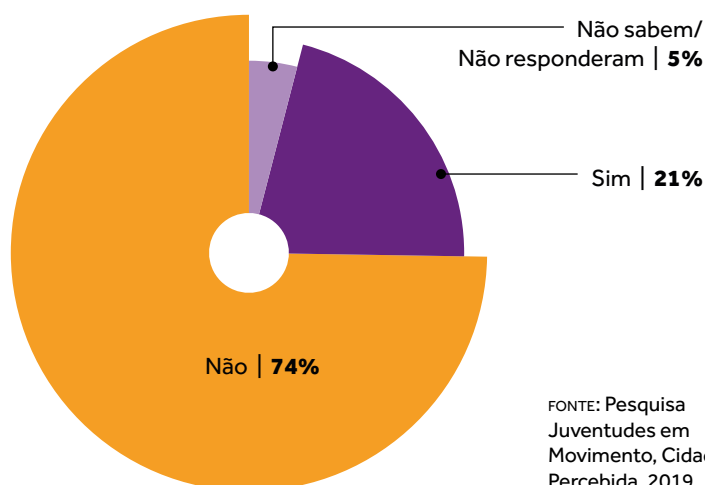


INDICADOR 17 | DIREITO À CULTURA, ESPORTE E LAZER

Percepção sobre o direito à cultura, esporte e lazer

Revela a percepção de moradores(as) sobre acesso e adequação dos equipamentos de cultura, esporte e lazer no Complexo do Alemão. A pergunta teve por objetivo dar conta da percepção sobre o atendimento às necessidades de si e demais moradores(as), considerando quaisquer necessidades identificadas pelo(a) entrevistado(a). Para 74%, os equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer existentes no Complexo do Alemão não atendem às necessidades dos(as) moradores(as).

Os equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer existentes no Complexo do Alemão atendem às necessidades dos(as) moradores(as)? (%)



FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

INDICADOR 18 | DIREITO À CULTURA, ESPORTE E LAZER

Participação cidadã pelo direito à cultura, esporte e lazer

Revela os espaços de Cidadania Ativa local que lutam pelo direito à cultura, esporte e lazer:

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Ativa, 2019.

- EVACE – ESPAÇO VIDA, ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO
- CENTRO DE RECREAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL TEMPO OPORTUNO
- ABRAÇO CAMPEÃO
- PROJETO NAS PONTAS DOS PÉS
- CENTRO DE REFERÊNCIA DA JUVENTUDE
- PROJETO CARA A CARA
- ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA CAIXA D'ÁGUA DA MOURÃO FILHO

- ASSOCIAÇÃO DE MORADORES MORRO DO ITARARÉ
- ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA NOVA BRASÍLIA
- ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA GROTA;
- EDUCAP – ESPAÇO DEMOCRÁTICO DE UNIÃO, CONVIVÊNCIA, APRENDIZAGEM E PREVENÇÃO
- OCA DOS CURUMINS;
- CASA BROTA;
- CONSELHO POPULAR – ESCOLA DO COMPLEXO DO ALEMÃO

INDICADOR 19 | DIREITO À EDUCAÇÃO

Situação do acesso à alfabetização

Revela o percentual de pessoas de 15 anos ou mais que não foram alfabetizadas. Observa-se que no Complexo do Alemão há um percentual bem mais elevado de pessoas sem acesso à alfabetização, 7%, em relação ao percentual da cidade, que é 2,4%.

LOCALIDADE	TAXA DE ANALFABETISMO ENTRE PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS (%)
Grota	10%
Morro do Alemão/Pedra do Sapo	9%
Alvorada	9%
Morro da Baiana	7%
Morro do Adeus	7%
Nova Brasília	7%
Fazendinha	6%
Loteamento	5%
Morro das Palmeiras	4%
Reservatório	3%
Matinha/Mineiros	1%
COMPLEXO DO ALEMÃO	7%
RIO DE JANEIRO	2,4%

FONTE: Censo Demográfico IBGE, 2010.



7% é a taxa de analfabetismo entre pessoas de 15 anos ou mais no Complexo do Alemão. Na cidade do Rio de Janeiro, essa taxa é de **2,4%**.

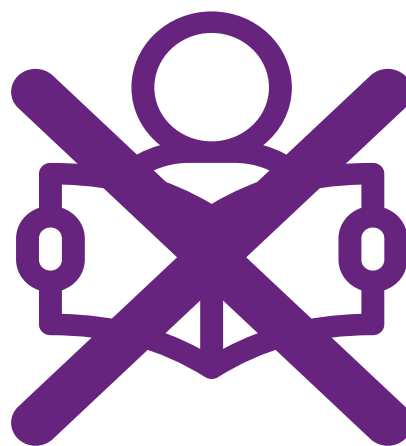
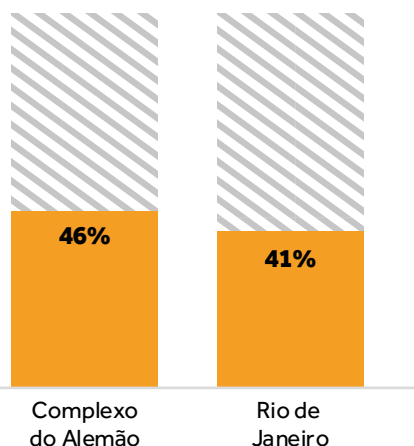
INDICADOR 20 | DIREITO À EDUCAÇÃO

Situação da demanda por Educação Infantil

Revela o percentual de crianças de 0 a 5 anos fora da escola. Segundo a pesquisa, 46% das crianças de 0 a 5 anos do Complexo do Alemão não frequentam a Educação Infantil.

Crianças de 0 a 5 anos que não frequentam escolas (%)

FONTE: Censo Demográfico IBGE,
2010.



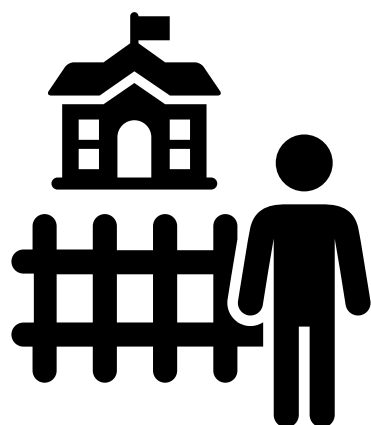
INDICADOR 21 | DIREITO À EDUCAÇÃO

Situação da exclusão dos(as) jovens da escola

Revela o percentual de jovens de 15 a 17 anos fora da escola. Resultados mostram que 27% dos(as) jovens que moram no Complexo do Alemão não frequentam as escolas, mais que o dobro do percentual observado para a totalidade da cidade do Rio de Janeiro, que é 13%.

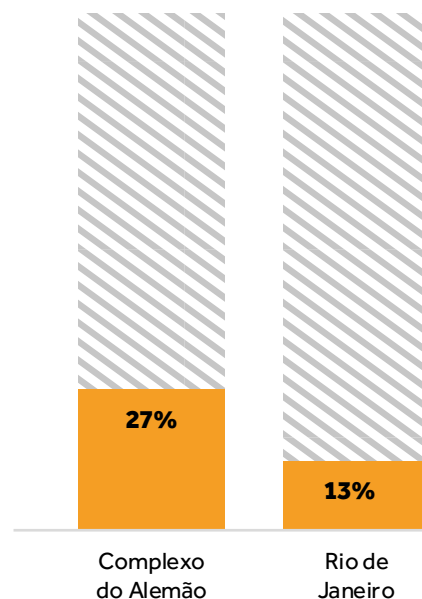
Esse indicador foi discutido nas Rodas de Diálogos realizadas com os(as) jovens moradores(as). Eles(as) destacaram que o contexto de violência em que vivem, com ocorrência de tiroteios nas favelas e, inclusive, de violência policial nos ambientes escolares, afeta diretamente a permanência nas escolas e a continuidade dos estudos. Outro aspecto apontado foi o pouco acolhimento às diversidades no ambiente escolar, que distanciam os(as) jovens desses espaços.

Também destacaram a necessidade de conciliarem as atividades de trabalho com a continuidade da formação. Acrescenta-se ainda, para as jovens mulheres, a necessidade de conciliarem as atividades de cuidados da casa e da família.



Jovens de 15 a 17 anos fora da escola (%)

FONTE: Censo Demográfico IBGE, 2010.



INDICADOR 22 | DIREITO À EDUCAÇÃO

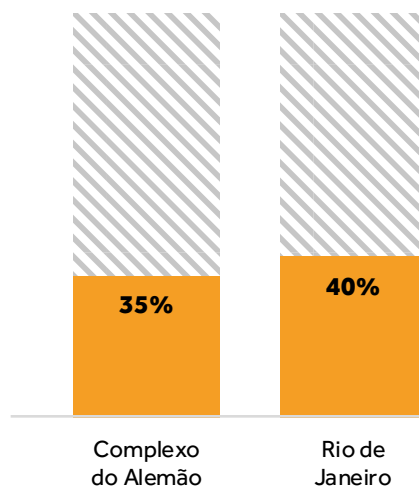
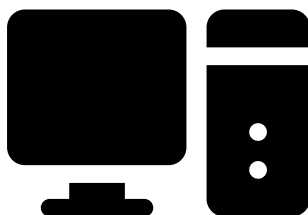
Garantia de ambientes de acesso à informação e conhecimento nas escolas

Revela o percentual de alunos(as) da Educação Fundamental que frequentam escolas que não possuem laboratório de informática e bibliotecas.

O indicador se baseou nas estratégias e metas do Plano Nacional de Educação (PNE) para o decênio 2010-2020 que tratam da universalização e do aumento da média do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), para as quais se projetam, entre outras coisas, a ampliação e instalação de bibliotecas e a universalização do acesso à internet (Meta 6). Junto ao PNE, a Lei 12.224/10 dispõe sobre o investimento na expansão e na reestruturação das redes físicas e em equipamentos educacionais, além de estabelecer, no prazo de dez anos, a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país.

Alunos/as do EF que frequentam escolas que não possuem laboratório de informática e biblioteca (%)

FONTE: Censo Escolar, MEC/Inep, 2018.



INDICADOR 23 | DIREITO À EDUCAÇÃO

Garantia da qualidade na educação básica

Revela a nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), criado em 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

Este é o principal indicador da qualidade da educação básica no Brasil. Em uma escala de 0 a 10, sintetiza dois conceitos: a aprovação escolar e o aprendizado em Português e Matemática.

O Ideb também é importante por ser um condutor da política pública que visa promover a qualidade da educação brasileira. É a ferramenta para o acompanhamento das metas de qualidade do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) para a educação básica. O PDE estabelece como meta que, em 2022, o Ideb do Brasil seja 6,0 — média que corresponde a um sistema educacional de qualidade comparável ao dos países desenvolvidos.

LOCALIDADE	ETAPA ESCOLA	IDEB	
		ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS
RIO DE JANEIRO	Ensino Fundamental Regular	5,7	4,7
COMPLEXO DO ALEMÃO	0312027 Escola Municipal Professor Afonso Várzea	6,1	*
	0410007 Escola Municipal Padre Manuel da Nóbrega	5,6	*
	0410006 Escola Municipal Professor Carneiro Ribeiro	5,6	*
	0312037 Escola Municipal Professora Vera Saback Sampaio	5,3	*
	0312503 Ciep Coronel Sarmento	5,3	*
	0329001 Escola Municipal Professor Mourao Filho	5,1	*
	0312022 Escola Municipal Rubens Berardo	4,9	*
	0312016 Escola Municipal Ceará	*	5,6
	0312014 Escola Municipal Nereu Sampaio	*	5,1
	0312002 Escola Municipal Alcide de Gasperi	*	4,8
	0410005 Escola Municipal João Barbalho	*	4,6

FONTE: MEC/Inep/Ideb.

INDICADOR 24 | DIREITO À EDUCAÇÃO

Garantia de qualificação dos(das) docentes

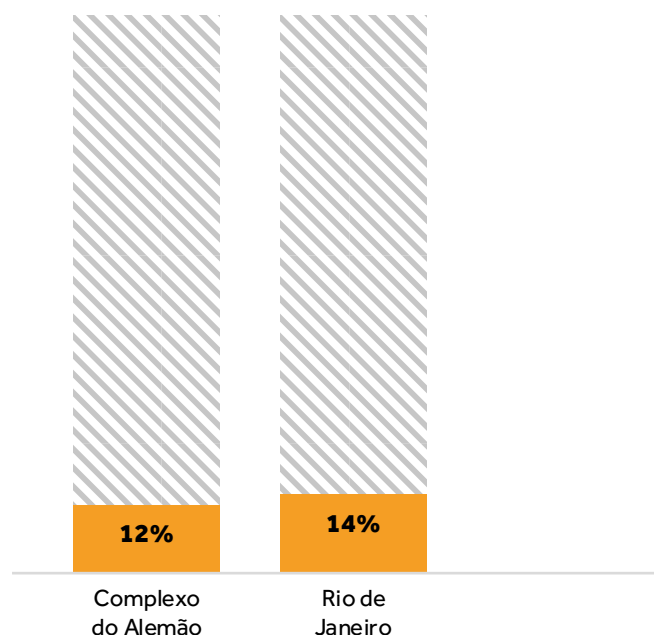
Revela o percentual de professores(as) que lecionam em escolas do Ensino Fundamental e não possuem Ensino Superior.

O indicador se baseou nas metas do Plano Nacional de Educação (PNE 2010-2020, Meta 15) que projetam garantir que todos(as) os(as) professores(as) da educação básica obtenham formação específica de nível superior, bem como formação continuada, a fim de melhorar a qualificação de todos(as) a partir da implementação, no prazo de um ano, de uma política nacional de formação dos profissionais da educação.



Professores(as) que lecionam no EF e não possuem Ensino Superior (%)

FONTE: Censo Escolar, MEC/Inep, 2018.



INDICADOR 25 | DIREITO À EDUCAÇÃO

Garantia de qualificação dos(as) docentes para a diversidade

Este indicador revela o número total de professoras(as) que tiveram formação continuada nas temáticas: gênero, diversidade sexual e relações étnico-raciais; e história e cultura afro-brasileira e africana.

		COMPLEXO DO ALEMÃO	CIDADE DO RIO DE JANEIRO
	Total de professoras(es)	648	40.629
	Total de professoras(es) com formação continuada em gênero e diversidade sexual	1	107
	Total de professoras(es) com formação continuada em relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira e africana	2	167

FONTE: Censo Escolar, MEC/Inep, 2018.

Para este indicador, tomamos como base a Lei 10.639/03, alterada pela Lei 11.645/08, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, públicas e particulares, do Ensino Fundamental até o Ensino Médio. Também nos baseamos no Plano Nacional de Educação (PNE 2010-2020), que assume compromissos com o esforço contínuo de eliminação de desigualdades que são históricas no país e incorpora em suas metas os princípios do respeito aos direitos humanos e à valorização da diversidade e da inclusão.



INDICADOR 26 | DIREITO À EDUCAÇÃO

Garantia de educação inclusiva

Revela o percentual de alunos(as) com deficiência inseridos na educação básica em escolas públicas com estrutura e atendimento adequados, havendo existência simultânea de atendimento educacional especializado, sala de recursos multifuncionais e dependências e vias adequadas. Conforme o levantamento de dados realizado, não há escolas que atendam a todos esses critérios simultaneamente no território, o que mostra uma grave violação de direitos e atesta a falta de acessibilidade para garantir acesso à educação.

O indicador se baseou nos decretos nº 5.296/2004 e nº 6.571/2008 que estabelecem normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida e determina a garantia de matrícula dos(as) alunos(as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas classes comuns do ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado (AEE).

INDICADOR 27 | DIREITO À EDUCAÇÃO

Garantia de investimento em merenda escolar

Revela o valor gasto em merenda escolar por aluno(a) no ano letivo de 2019. Aqui nos baseamos no Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), instituído pela Lei nº 11.947/2009, que oferece alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. De acordo com o Pnae, o valor mínimo por aluno(a) da Educação Infantil (pré-escola) é R\$ 0,53 e do Ensino Fundamental é R\$0,36. Verificamos que as escolas EDI Edmundo da Luz Pinto e EM Alcides de Gasperi não cumprem o determinado pelo Pnae.

 ESCOLA	 VALOR GASTO POR ALUNO(A) EM ESCOLAS DO COMPLEXO DO ALEMÃO – 2019 (EM R\$)
EM Afonso Várzea	1,40
EM Ceará	1,04
EM Padre Manuel de Nóbrega	0,92
EM Domingos Bebiano	0,86
EM Professor Carneiro Ribeiro	0,82
EM Gustavo Armbrust	0,81
EM Prof. Mourão Filho	0,78
EM Rubens Berardo	0,74
EM Nicolau Antonio Taunay	0,60
EM Olavo Josino	0,49
EDI Edmundo da Luz Pinto	0,48
EM Walt Disney	0,45
EM João Barbalho	0,43
EM Nereu Sampaio	0,43
EM Alcides de Gasperi	0,30

FONTE: Secretaria Municipal de Educação, 2019.

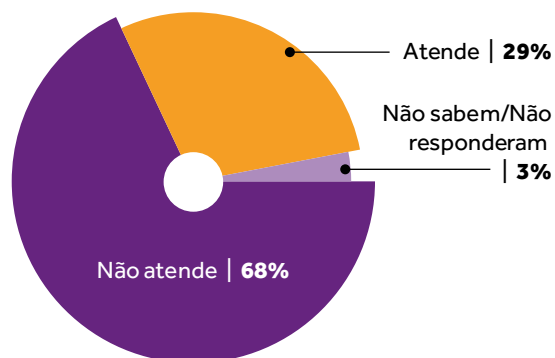
INDICADOR 28 | DIREITO À EDUCAÇÃO

Percepção sobre o direito à educação

Este indicador revela o que os(as) moradores(as) avaliam dos serviços de educação ofertados no território. A pergunta teve por objetivo dar conta da percepção sobre o atendimento às necessidades de si e demais moradores(as), considerando quaisquer necessidades educacionais identificadas pelo(a) entrevistado(a). Para 68%, a educação ofertada no território não atende às necessidades dos(as) moradores(as).

Acha que a educação atende às suas necessidades e ao que os(as) demais moradores(as) precisam? (%)

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Ativa, 2019.

INDICADOR 29 | DIREITO À EDUCAÇÃO

Participação cidadã pelo direito à educação

Revela os espaços de Cidadania Ativa que lutam pelo direito à educação:



- EDUCAP – ESPAÇO DEMOCRÁTICO DE UNIÃO, CONVIVÊNCIA, APRENDIZAGEM E PREVENÇÃO
- ABRAÇO CAMPEÃO
- CENTRO DE REFERÊNCIA DA JUVENTUDE – CRJ
- PROJETO CARA A CARA
- INSTITUTO LUCIANO MEDEIROS
- EVACE – ESPAÇO VIDA, ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO
- CENTRO DE RECREAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL TEMPO OPORTUNO

- COLETIVO OCUPA ALEMÃO
- CASA BROTA
- COLETIVO PAPO RETO
- OCA DOS CURUMINS
- COMISSÃO DE LUTA POR MORADIA NO COMPLEXO DO ALEMÃO
- PROJETO NAS PONTAS DOS PÉS
- SOS;
- A VOZ DAS COMUNIDADES
- ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO MORRO DO ADEUS
- PROJETO ISIKO
- INSTITUTO RAÍZES EM MOVIMENTO

DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS

INDICADOR 30 | DIREITO À VIDA SEGURA

Situação de mortes violentas em áreas de UPP⁸

Revela o número total de registros de pessoas mortas por ocorrência de homicídio doloso, homicídio decorrente de oposição à intervenção policial, latrocínio e lesão corporal seguida de morte entre os anos de 2007 e 2016 em áreas de UPP. Observa-se que 48% dos registros das mortes violentas nas unidades do Complexo do Alemão foram homicídios “decorrentes por intervenção policial”. Nas Rodas de Diálogos, os(as) jovens consideraram que esses dados são subnotificados e não revelam a realidade que vivem no território.

LETALIDADE VIOLENTA (HOMICÍDIO DOLOSO, HOMICÍDIO DECORRENTE DE OPOSIÇÃO À INTERVENÇÃO POLICIAL, LATROCÍNIO, LESÃO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE), 2010-2019

ANO	TOTAL DE UNIDADES NO COMPLEXO DO ALEMÃO	TOTAL UPPs RJ
2007	19	361
2008	8	284
2009	2	230
2010	3	147
2011	1	118
2012	9	105
2013	2	76
2014	13	97
2015	23	150
2016	10	94
2017	29	222
2018	25	255
2019	34	285
TOTAL	190	2438

FONTE: ISP/RJ.



48%
dos registros
das unidades
do Complexo
do Alemão foram
homicídios
“decorrentes
por oposição
à intervenção
policial”.

JOVENS MORTOS POR CAUSAS VIOLENTAS (ACIDENTES DE TRÂNSITO, SUICÍDIO, AGRESSÕES E OPERAÇÕES POLICIAIS)

ANO DO ÓBITO	TOTAL
2010	6
2011	2
2012	2
2013	5
2014	8
2015	34
2016	16
2017	7
2018	63
2019	35
TOTAL	178

FONTE: SMS/SUBPAV/SVS/CAS/GTDV - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

INDICADOR 31 | DIREITO À VIDA SEGURA

Situação da mortalidade de jovens por causas violentas

Revela o número de registros de mortes violentas de jovens residentes no Complexo do Alemão (homicídios, suicídios e acidentes de trânsito), no período de 2010 a 2019.

Nas Rodas de Diálogos, os(as) jovens consideraram que esses dados são subnotificados e não revelam a realidade vivida, mas dão visibilidade ao assunto.

INDICADOR 32 | DIREITO À VIDA SEGURA

Situação da vulnerabilidade racial de jovens no acesso à vida segura

Revela o total de registros por cor/raça de jovens mortos(as) por causas violentas residentes no Complexo do Alemão, no período de 2010 a 2019. Nas Rodas de Diálogos, os(as) jovens consideraram que esses dados são subnotificados.

JOVENS NEGROS E BRANCOS MORTOS POR CAUSAS VIOLENTAS (ACIDENTES DE TRÂNSITO, SUICÍDIO, AGRESSÕES, E OPERAÇÕES POLICIAIS)

ANO DO ÓBITO	BRANCA	NEGRA	TOTAL
2010	1	5	6
2011	0	2	2
2012	1	1	2
2013	0	5	5
2014	0	8	8
2015	11	23	34
2016	4	12	16
2017	0	7	7
2018	13	49	62
2019	7	28	35
TOTAL	37	140	177

FONTE: SMS/SUBPAV/SVS/CAS/GTDV - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).



79%
das mortes por
causas violentas
no Complexo do
Alemão entre 2010
e 2019 foram de
jovens negros(as).

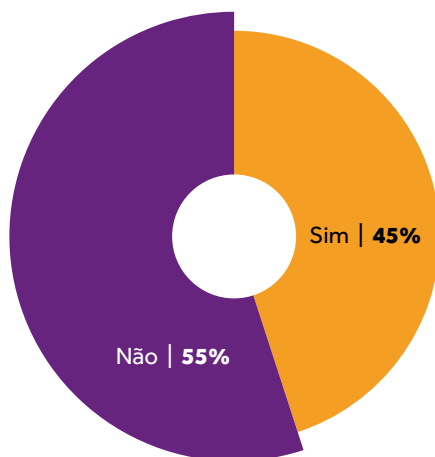
INDICADOR 33 | DIREITO À VIDA SEGURA

Percepção sobre o direito à vida segura

O indicador apresenta a percepção de moradores(as) do Complexo do Alemão sobre a ocorrência de violência praticada por agentes do Estado. Como resultado, 55% afirmaram que já sofreu ou conhece quem sofreu algum tipo de violência por parte de agentes do Estado.

Você já sofreu ou conhece alguém que sofreu algum tipo de violência por parte de agentes do Estado no Complexo do Alemão?

FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



Das violências sofridas:

FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



INDICADOR 34 | DIREITO À VIDA SEGURA

Participação cidadã pelo direito à vida segura

Espaços de Cidadania Ativa do território que atuam na luta pelo direito à vida segura e/ou com a temática da violência:

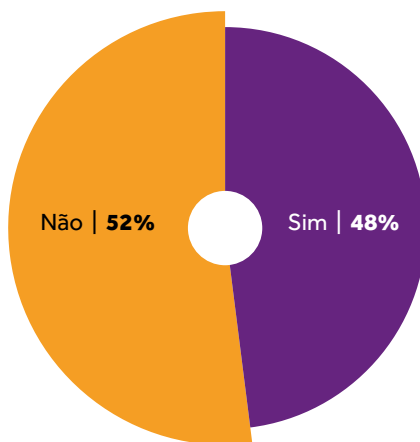


- ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA CAIXA D'ÁGUA DA MOURÃO FILHO
- ABRAÇO CAMPEÃO
- EDUCAP – ESPAÇO DEMOCRÁTICO DE UNIÃO, CONVIVÊNCIA, APRENDIZAGEM E PREVENÇÃO
- COLETIVO PAPO RETO

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Ativa, 2019.

Você já sofreu ou foi discriminado ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por sua raça/cor; ou por ser pobre; ou pela religião; ou por ser mulher; ou por ser transgênero; ou pela sexualidade; ou por deficiência física; ou pelo local de moradia?

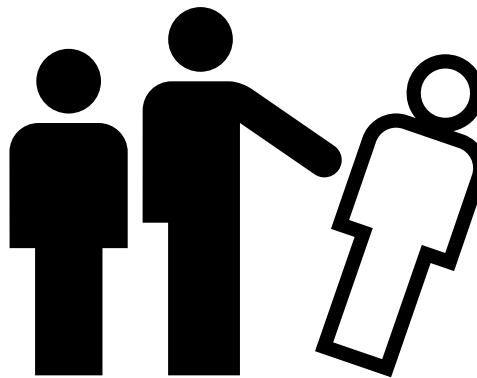
FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



INDICADOR 35 | DIREITO À IGUALDADE E DIVERSIDADE

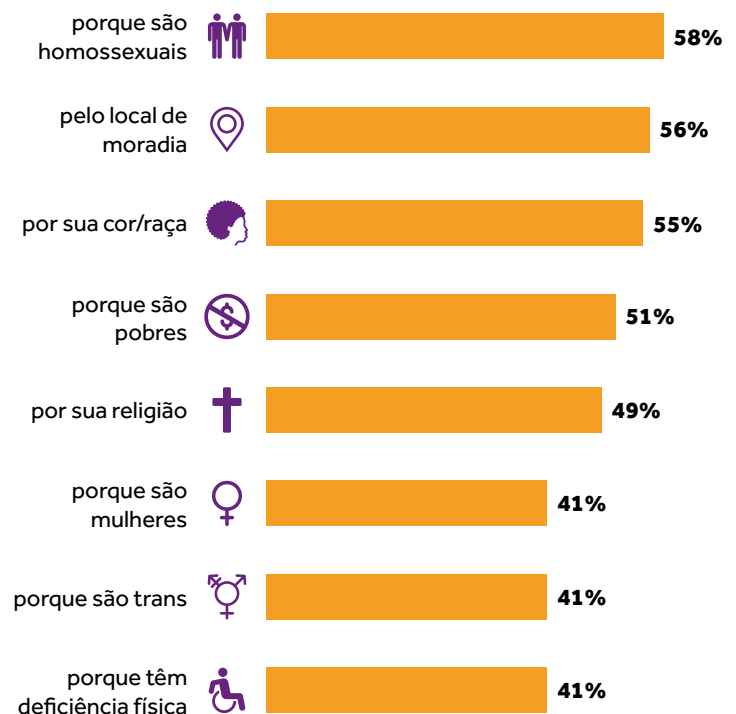
Percepção sobre o direito à igualdade e diversidade

Diz respeito à percepção dos(as) moradores(as) sobre discriminação e outras violências no Complexo do Alemão em virtude dos seguintes motivos: raça/cor; por ser pobre; pela religião; por questões de gênero (pelo fato de ser mulher ou trans); sexualidade; deficiência física ou local de moradia. Como resultado, 48% dos(as) moradores(as) afirmaram que já sofreram ou conhecem alguém que sofreu discriminação ou alguma outra violência pelos motivos listados.



Moradores que percebem que há pessoas que sofrem discriminação no lugar onde vivem

FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



INDICADOR 36 | DIREITO À IGUALDADE E DIVERSIDADE

Participação cidadã pelo direito à igualdade e diversidade

Revela os espaços de Cidadania Ativa que lutam pelos direitos à igualdade e à diversidade:



DIREITOS RACIAIS	DIREITOS LGBT	DIREITOS DE GÊNERO	DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
• Abraço Campeão • Amigos do Complexo do Alemão • Coletivo Papo Reto • Instituto Raízes em Movimento • ONG Voz das Comunidades	• Centro de Referência da Juventude – CRJ • Educap – Espaço Democrático de União, Convivência, Aprendizagem e Prevenção	• Centro de Referência da Juventude – CRJ • Comissão de luta por Moradia no Complexo do Alemão • Educap – Espaço Democrático de União, Convivência, Aprendizagem e Prevenção	• Amigos do Complexo do Alemão • Associação de Moradores da Caixa D'água da Morão Filho • Associação de Moradores do Morro do Adeus • Educap – Espaço Democrático de União, Convivência, Aprendizagem e Prevenção

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Ativa, 2019.

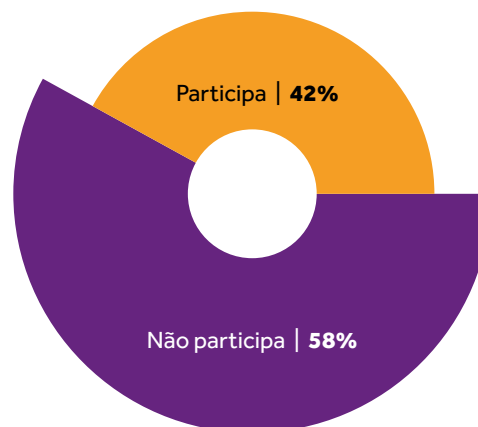
INDICADOR 37 | DIREITO À PARTICIPAÇÃO

Participação cidadã no Complexo do Alemão

Para avaliar a participação cidadã dos(as) moradores(as) do Complexo do Alemão, calculamos o percentual das respostas positivas dadas às seguintes perguntas: se faziam parte de algum grupo ou organização do Complexo do Alemão; ou se já tinham participado de alguma ação para melhorias no lugar onde residem; ou se já tinham tomado parte em manifestações e ações para a reivindicação de direitos.

Moradores(as) que participam de alguma forma organizativa ou algum tipo de ação social e política ou de reivindicações por melhorias no bairro (%)

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Ativa, 2019.



INDICADOR 38 | DIREITO À PARTICIPAÇÃO

Participação e densidade de vozes cidadãs

Revela a taxa de espaços de participação cidadã a cada 1.000 habitantes, considerando a população de 15 anos ou mais do Complexo do Alemão. O indicador foi construído com base no cadastramento dos espaços de cidadania existentes no território.

	Quantidade de espaços de cidadania cadastrados	33
	População total do Complexo do Alemão (com 15 anos ou mais)	55.220
	Proporção de espaços de cidadania (a cada mil habitantes)	0,59

FONTES: Banco de Dados da Cidadania — Incid/Censo Demográfico IBGE, 2010.

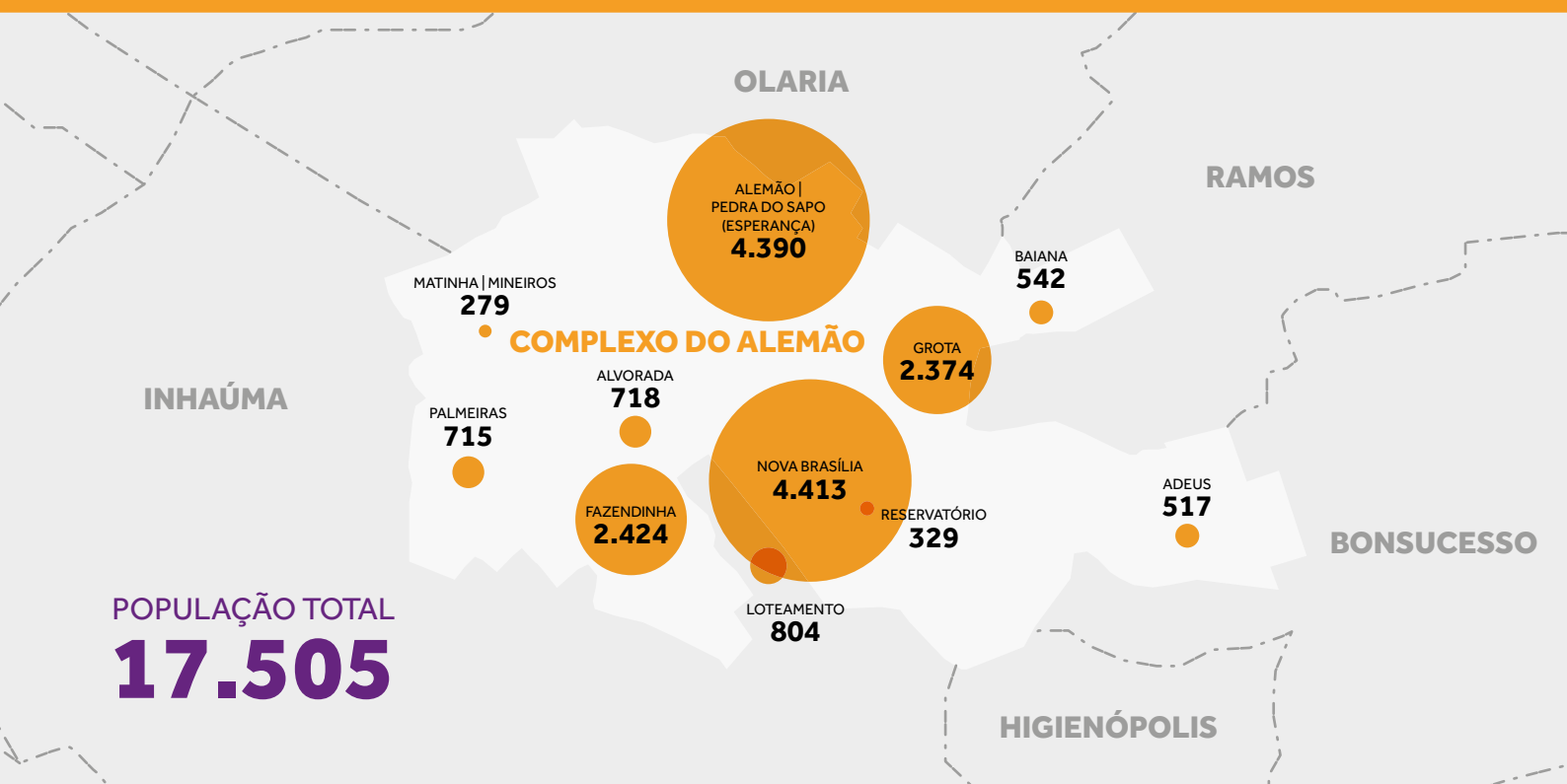
POPULAÇÃO JOVEM DO COMPLEXO DO ALEMÃO

Para a realização da pesquisa, adotamos a definição de jovens como sujeitos sociais que têm de 15 a 29 anos de idade. Consideramos que a população nessa faixa etária tem necessidades específicas; são sujeitos de direitos que devem ter acesso a políticas públicas garantidoras de suas necessidades.⁹

Conforme dados do Censo Demográfico 2010 do IBGE, residem no Complexo do Alemão cerca de 17.505 jovens. Destes, 48,5% (cerca de 8.490 pessoas) estão na faixa etária de 18 a 24 anos. Com relação à cor/raça, 77% dos(as) jovens são negros(as).

FONTE: Censo Demográfico IBGE, 2010.

NÚMERO DE HABITANTES POR FAVELA



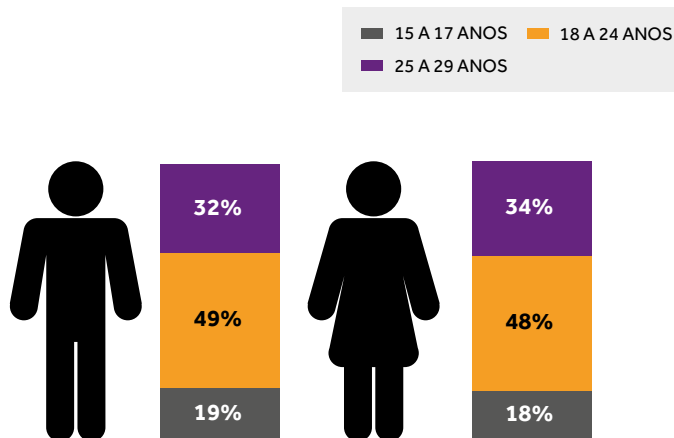
⁹ "A condição juvenil refere-se ao modo como uma sociedade constitui e atribui significado a esse momento do ciclo de vida, refere-se a uma dimensão histórico-geracional, ao passo que a situação dos(as) jovens revela o modo como tal condição é vivida a partir dos diversos recortes referidos às diferenças sociais — classe, gênero, etnia etc." (Abramo, 2008). Para a execução da pesquisa, adotamos a definição legal que define que os(as) jovens são sujeitos sociais que têm entre 15 e 29 anos de idade. Essa escolha se deu por considerarmos imprescindível operar com uma definição política das juventudes, entendendo-as como "sujeitos de direitos" a partir dos quais podemos pensar em termos de "direitos da juventude" e de "políticas públicas de juventude", como Regina Novaes (s.d.) destaca e complementa explicitando que uma expressão só tem sentido em relação à outra. A primeira remete às demandas da sociedade e a segunda evoca a responsabilidade do Estado.

SEXO E FAIXA ETÁRIA

POPULAÇÃO POR SEXO E FAIXA ETÁRIA

FAIXA ETÁRIA	HOMENS	MULHERES
15-17 anos	1.674	1.583
18-24 anos	4.236	4.254
25-29 anos	2.782	2.976
TOTAL	8.692	8.813
%	49,7%	50,3%

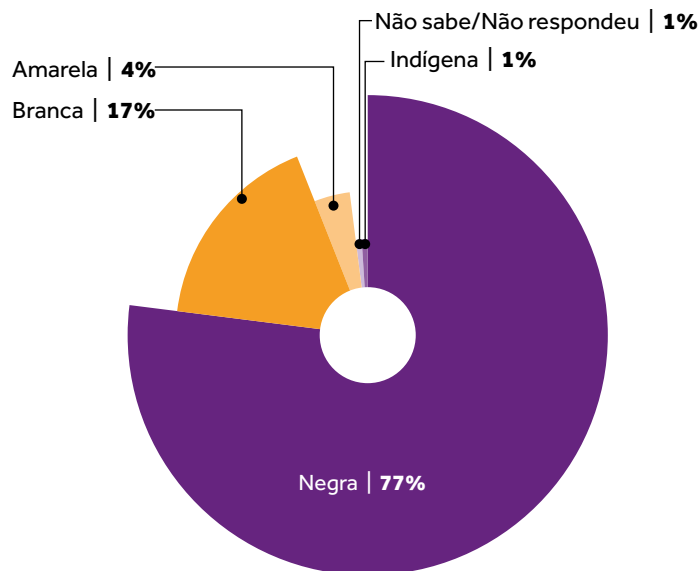
Fonte: Censo Demográfico IBGE, 2010.



COR | RAÇA

De qual cor/raça você se considera?

FONTE: Censo Demográfico IBGE, 2010 e Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

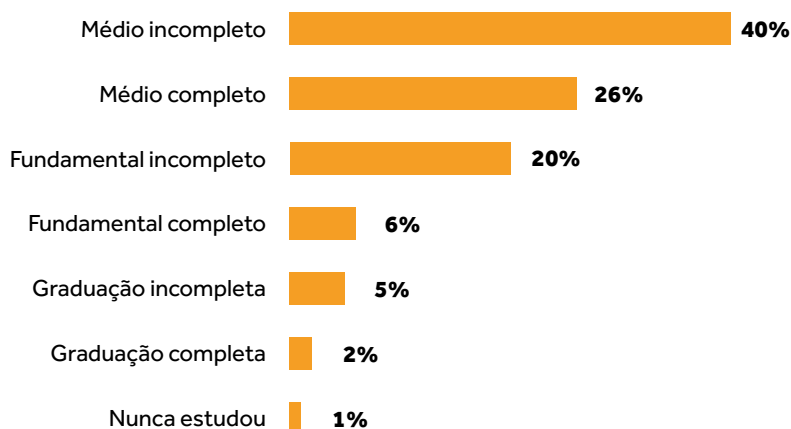


ESCOLARIDADE

Do total dos(as) jovens, 40% possuem o Ensino Médio incompleto; 26% já concluíram o Ensino Médio; e 7% estão cursando ou já cursaram a Graduação. Apesar de esses percentuais indicarem que a juventude no Complexo do Alemão vem se escolarizando, chama atenção negativamente o percentual expressivo de jovens que chegaram somente à etapa do Ensino Fundamental: 20% possuem o Fundamental incompleto e 6% possui o Fundamental completo; 1% dos(as) jovens nunca estudou.



26%
dos(as) jovens
possuem Ensino
Médio completo.



TRABALHO E RENDA

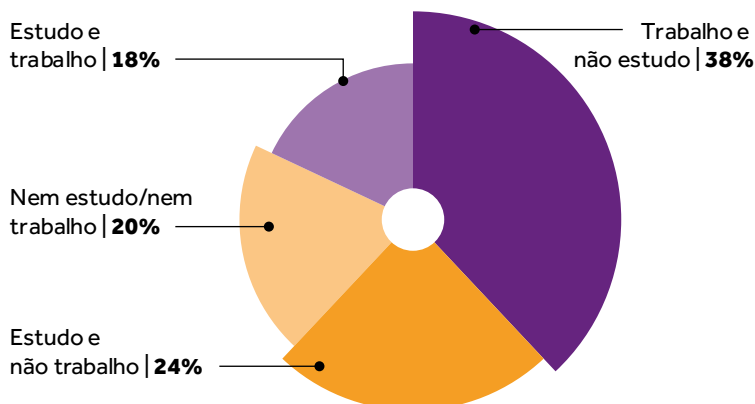
Na relação trabalho/estudo, 38% dos(as) jovens trabalham e não estudam.

Com relação aos tipos de trabalho realizados, 34% informaram ser autônomos(as), trabalhadores(as) por conta própria ou empreendedores(as); 30% são assalariados(as) com carteira assinada e 24% assalariados(as) sem carteira assinada; 4% trabalham nos cuidados da casa e da família; 3% são funcionários(as) públicos e outros 3% são estagiários(as). A maior parte trabalha na própria comunidade (43%) ou na região do entorno, na Zona Norte (34%). Como se pode notar, a juventude segue o padrão do que é vivenciado pelo restante da população no Complexo.

Do total de jovens que não estudam nem trabalham: 65% são mulheres e 85% são negros(as). E mais dados: 55% têm entre 18 e 24 anos, 40% têm entre 25 e 29 anos e 5% têm entre 15 e 17 anos. Diante desse quadro, nos perguntamos o que pode ser feito para assegurar que esses segmentos da juventude possam ter igualdade de condições para permanecer nas escolas e acessar o mercado de trabalho? A maior parte dos(as) jovens respondeu que não tem renda (35%) ou que recebem até 1 salário mínimo (33%).

Das opções abaixo, qual delas define sua atual situação de vida?

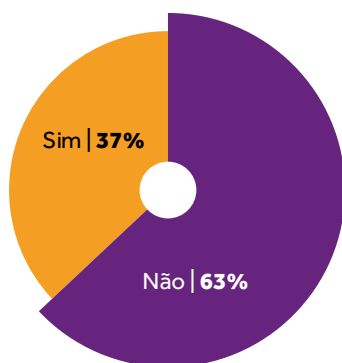
FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.





Você tem filhos(as)?

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

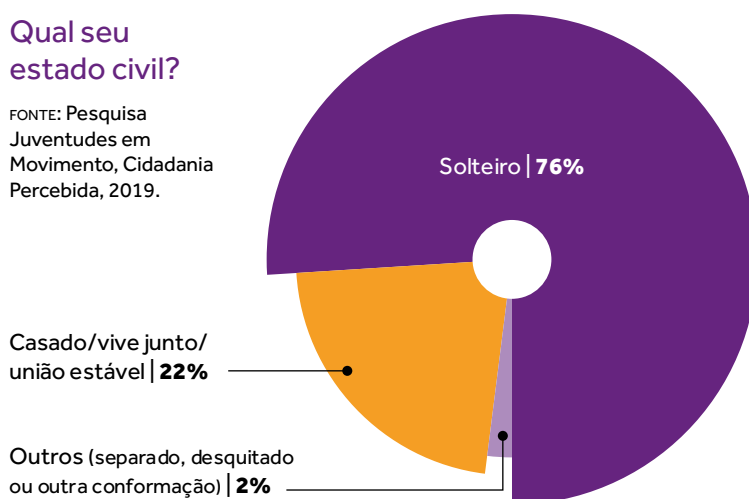


FILHOS(AS) E ESTADO CIVIL

Como resultados, 37% dos(as) jovens têm filhos(as). Deste número, 7% têm entre 15 e 17 anos; 32% têm entre 18 e 24 anos; e 61% têm entre 25 e 29 anos — 58% são mulheres. Com relação ao estado civil, 76% são solteiros(as), 22% casados(as) e 2% informaram outro estado civil (separado(a), desquitado(a)).

Qual seu estado civil?

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



As perguntas relativas às identidades de gênero e sexualidades foram feitas exclusivamente aos(as) jovens. Ainda que pouco representativo estatisticamente, consideramos relevante dar visibilidade à pluralidade das pessoas que vivem no Complexo do Alemão. Trata-se da expressão de uma transformação social e cultural em curso no contexto brasileiro, mas que vive um momento político de forte ameaça às conquistas de direitos das mulheres e populações LGBTQI+.

GÊNERO E SEXUALIDADE

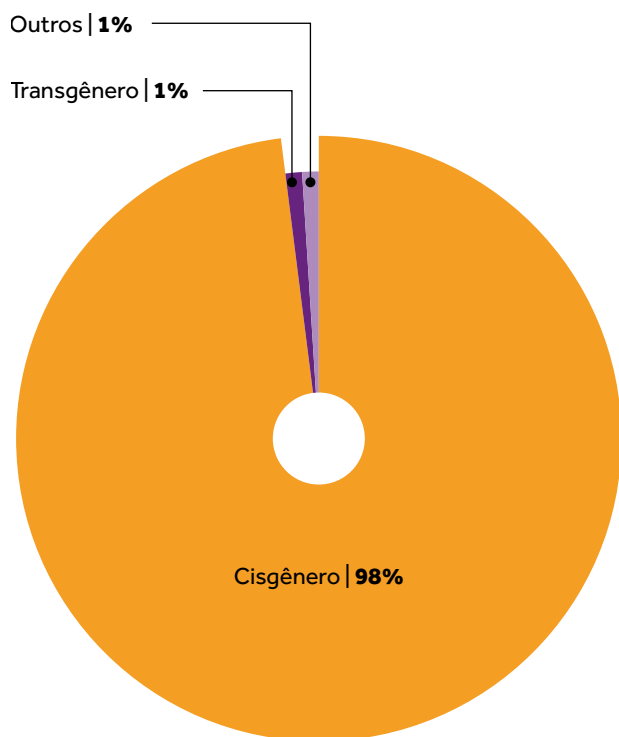
Em relação às identidades de gênero,¹⁰ os(as) jovens do Complexo do Alemão, em sua maioria, identificam-se como cisgênero: 98% dos(as) jovens são cisgênero, sendo 48% homens e 50% mulheres; 1% dos(as) jovens se identificam como transgênero, sendo 0,21% mulheres trans e 0,68% homens trans; e 1% outros (não binário ou outra definição). Sobre as sexualidades, 89% dos(as) jovens informaram que são heterossexuais; 6% bissexuais e 5% homossexuais.¹¹

10 Identidade de gênero trata-se de uma identidade construída a partir de como a pessoa se reconhece e/ou se apresenta, que pode corresponder ou não ao seu corpo biológico. O conceito cisgênero abrange as pessoas que se identificam com o gênero que lhes foi determinado em seu nascimento, conforme características biológicas. Já o conceito transgênero é amplo, mas, basicamente, em termos identitários, refere-se às pessoas cujo gênero e cuja identidade social são diferentes ao do seu sexo atribuído no momento do nascimento.

11 Homossexualidade refere-se à afinidade, atração e/ou prática sexual entre indivíduos do mesmo sexo. Heterossexualidade refere-se à afinidade, atração e/ou prática sexual entre indivíduos de sexos opostos. Bissexualidade refere-se à afinidade, atração e/ou prática sexual por indivíduos de ambos os sexos.

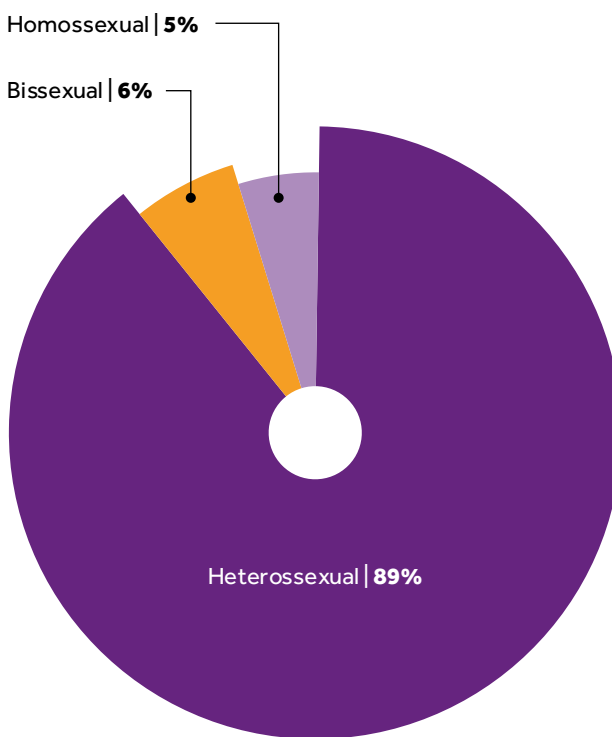
Qual a sua identidade de gênero?

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento,
Cidadania Percebida, 2019.



Qual a sua orientação sexual?

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento,
Cidadania Percebida, 2019.

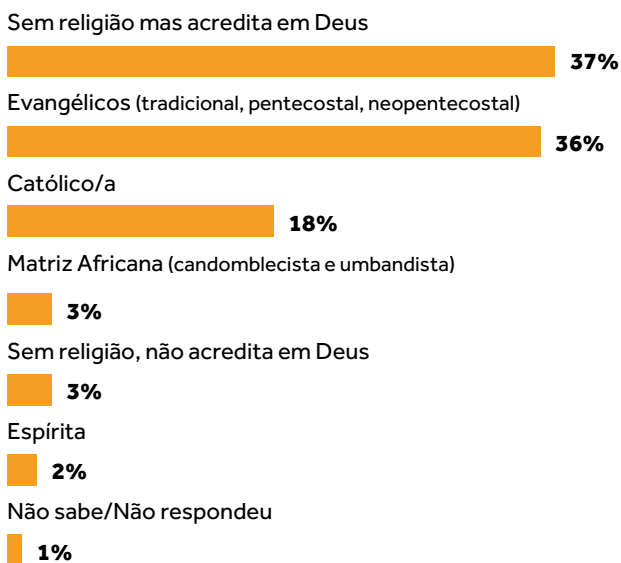


RELIGIÃO

Em termos de identidade religiosa, chama atenção o dado que evidencia que a maioria dos(as) jovens, 37%, afirma não possuir religião, mas acreditar em Deus. Mais resultados: 36% são evangélicos das denominações tradicionais (18%), pentecostais (13%) ou neopentecostais (5%); 18% é católico; 3% é afro-religioso, sendo 1,50% umbandista e 1,50% candomblecista; 3% não acredita em Deus e não tem religião; 2% é espírita e 1% optou por não responder à indagação. Esses resultados estão em consonância com as observações realizadas por estudiosos que veem transformações ocorrendo nas últimas duas décadas no campo religioso brasileiro: a diminuição do percentual de católicos e o aumento da população evangélica e dos que se denominam “sem religião” — este último fenômeno pode ser observado principalmente na população jovem (Novaes, 2004).

Qual a sua religião?

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento,
Cidadania Percebida, 2019.

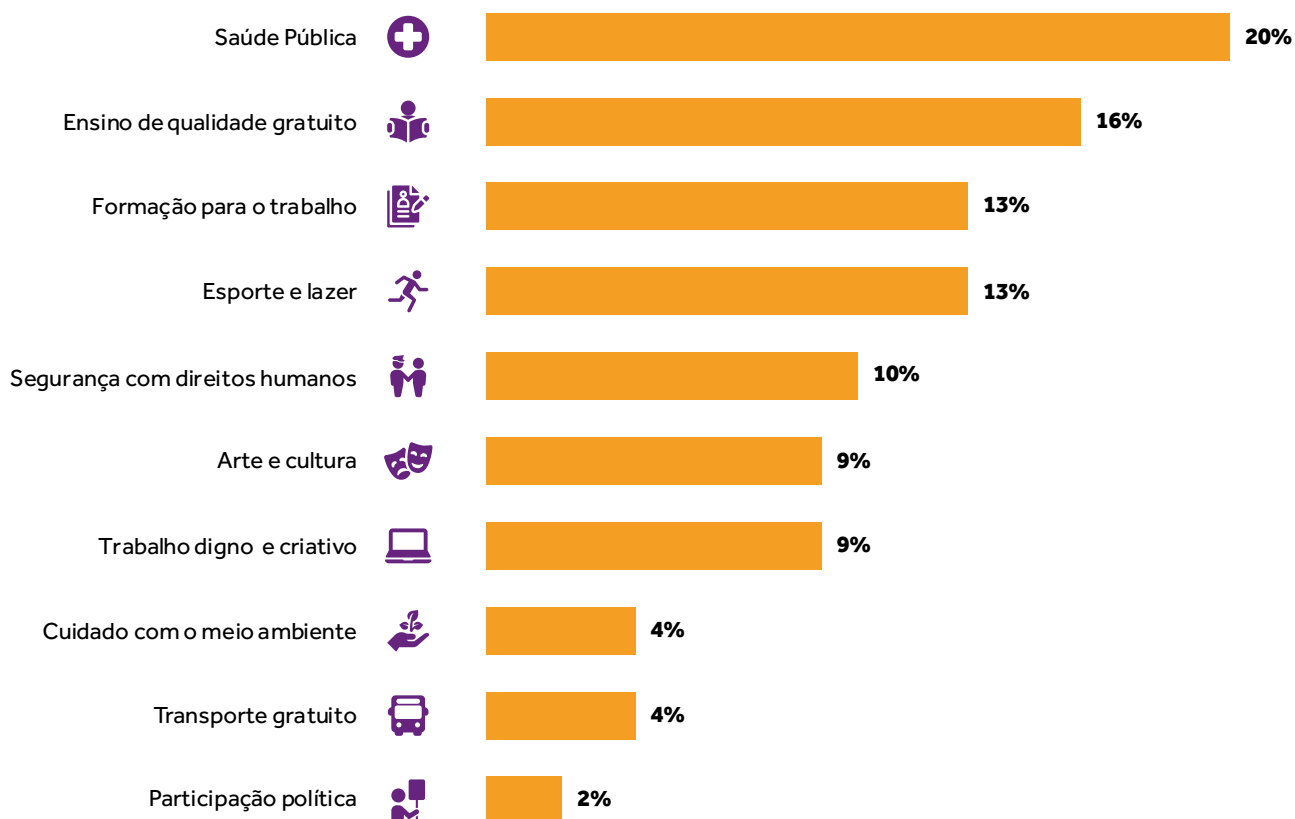


O que é mais importante para a vida dos(as) jovens no Complexo do Alemão?

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

ACESSO A DIREITOS

Ao serem indagados sobre o que é mais importante para a vida dos(as) jovens no Complexo do Alemão: 20% disse saúde pública; 16% ensino de qualidade gratuito; 13% formação para o trabalho; 13% esporte e lazer; 10% segurança com direitos humanos; 9% arte e cultura; 9% trabalho digno e criativo; 4% cuidado com o meio ambiente; 4% transporte gratuito; e 2% participação política.





INDICADORES DE CIDADANIA

Foram construídos 12 indicadores: 3 revelam a percepção dos(as) jovens sobre Direitos Coletivos; 6 sobre Direitos Sociais Econômicos e Culturais; e 3 sobre Direitos Civis e Políticos.

DIREITOS COLETIVOS

INDICADOR 39 | DIREITOS AMBIENTAIS

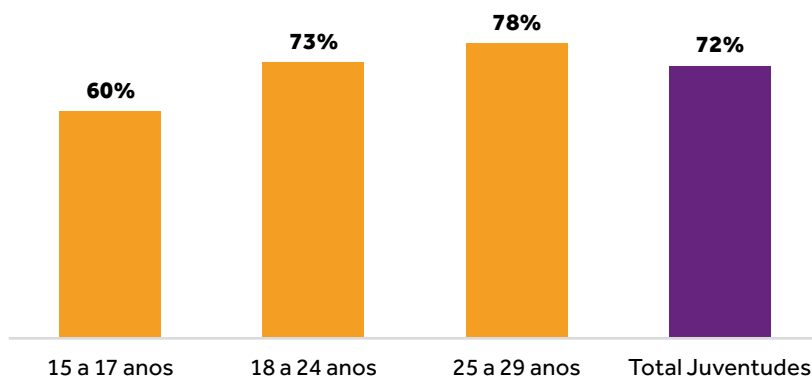
Percepção dos(as) jovens sobre o direito ao ar limpo

Revela a percepção dos(as) jovens sobre a qualidade do ar. Para 72%, o ar é poluído.

O ar no Complexo do Alemão é poluído? (%)

POR FAIXA ETÁRIA, EM % PARA A RESPOSTA **SIM**

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



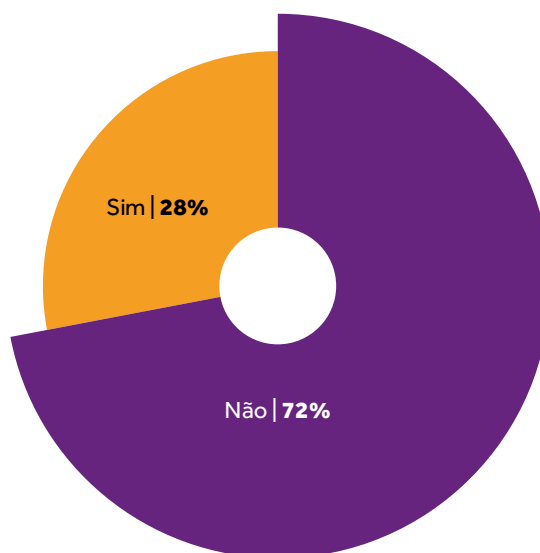
INDICADOR 40 | DIREITOS AMBIENTAIS

Percepção dos(as) jovens sobre o direito a condições ambientais de qualidade

Revela a percepção dos(as) jovens sobre a qualidade das condições ambientais, considerando três questões: a preservação dos rios; a qualidade do ar; e a preservação da Área de Proteção Ambiental e Recuperação Urbana (Aparu) da Serra da Misericórdia. Para 72%, as condições ambientais não são adequadas no Complexo do Alemão.

Você considera que os rios são limpos/ preservados, que a Aparu é conservada, que o ar é limpo? (%)

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



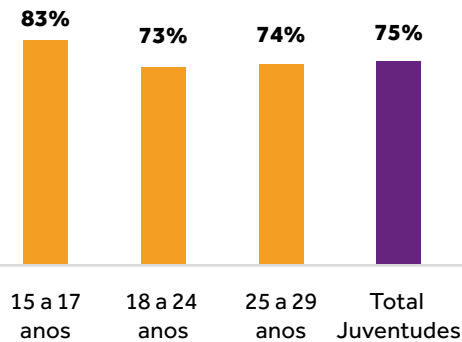
DIREITOS DAS JUVENTUDES

No Brasil, desde 2013, por meio do Estatuto da Juventude (Lei 12.852), existe legislação específica que dispõe sobre os direitos dos(as) jovens, os princípios e as diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude – Sinajuve. Os direitos especificados no Estatuto são: Direito à Cidadania, à Participação Social; Direito à Educação; Direito à Profissionalização, ao Trabalho e à Renda; Direito à Diversidade e à Igualdade; Direito à Saúde; Direito à Cultura; Direito ao Desporto e ao Lazer; Direito ao Território e à Mobilidade; Direito à Sustentabilidade e ao Meio Ambiente; Direito à Segurança Pública e ao Acesso à Justiça.

Você considera que as ruas,
os becos e as vielas são sujos?

POR FAIXA ETÁRIA, EM % PARA A RESPOSTA **SIM**

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento,
Cidadania Percebida, 2019.



INDICADOR 41 | DIREITO À CIDADE

Percepção sobre o direito aos espaços públicos de qualidade

Revela a percepção dos(as) jovens moradores(as) sobre a limpeza de ruas, becos e vielas. Como resultado, 75% consideram que as ruas, os becos e as vielas são sujos.

75%

do total de jovens acham que as ruas, os becos e as vielas do Complexo do Alemão são sujos.



DIREITOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS

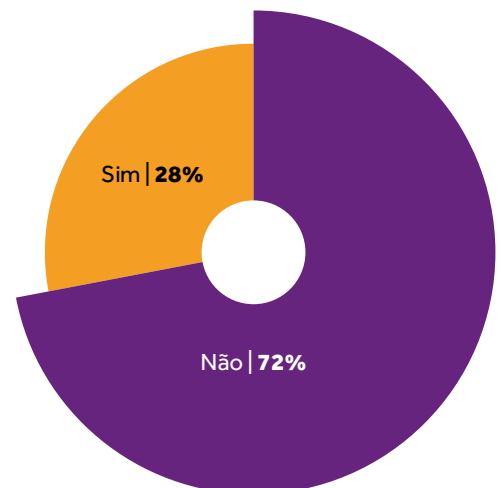
INDICADOR 42 | DIREITO À VIDA DIGNA

Percepção dos(as) jovens sobre as condições básicas de vida

Revela como os(as) jovens do Complexo do Alemão avaliam suas condições básicas de vida ao refletirem sobre o acesso e a qualidade dos serviços de educação, saúde, limpeza das vias públicas e abastecimento de água no território.

Acha que a educação atende às necessidades dos(as) moradores(as), que o atendimento à saúde atende às necessidades dos(as) moradores(as), que a água que chega nas casas é limpa e as ruas e os becos são limpos?

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento,
Cidadania Percebida, 2019.



INDICADOR 43 | DIREITO À ÁGUA

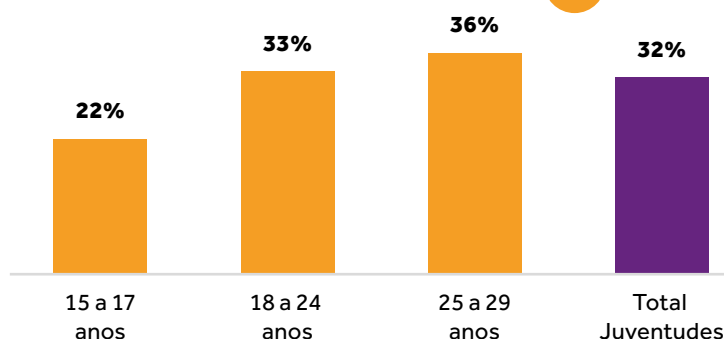
Percepção dos(as) jovens sobre o direito à água limpa

Este indicador revela a percepção dos(as) moradores(as) em relação à qualidade da água que é fornecida em suas casas, como forma de avaliar o serviço de abastecimento existente.

A água que chega nas casas é suja?

POR FAIXA ETÁRIA, EM % PARA A RESPOSTA **SIM**

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



INDICADOR 44 | DIREITO À ALIMENTAÇÃO

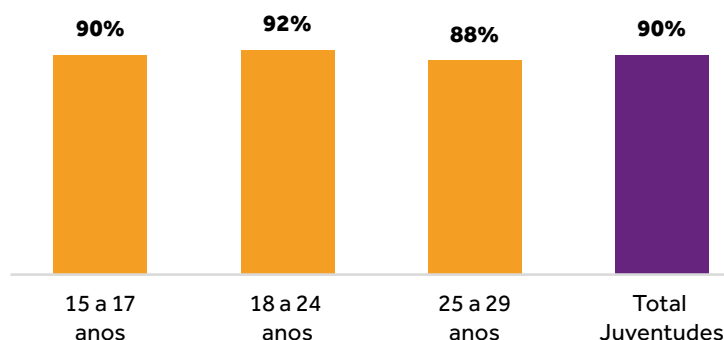
— Percepção dos(as) jovens sobre o direito à alimentação

Revela a percepção que jovens moradores(as) do Complexo do Alemão têm sobre o acesso à alimentação no lugar onde vivem.

Acha que na comunidade onde mora há pessoas que passam fome?

POR FAIXA ETÁRIA, EM % PARA A RESPOSTA **SIM**

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



INDICADOR 45 | DIREITO À SAÚDE

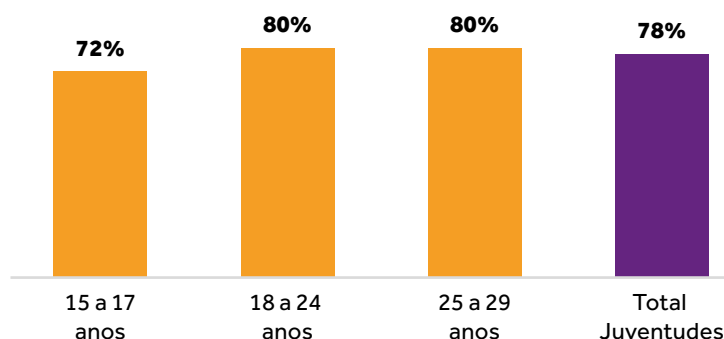
Percepção dos(as) jovens sobre o direito à saúde

Este indicador revela o que os(as) jovens avaliam dos serviços de Atenção Básica à Saúde ofertados no território. A pergunta teve por objetivo dar conta da percepção sobre o atendimento às necessidades de si e demais moradores(as), considerando quaisquer necessidades identificadas pelo(a) entrevistado(a).

Acha que o atendimento de Atenção Básica à Saúde não atende às necessidades dos(as) moradores(as)?

POR FAIXA ETÁRIA, EM % PARA A RESPOSTA **SIM**

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.





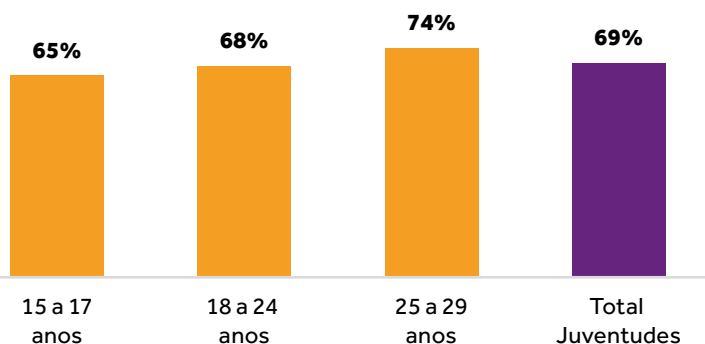
70%

do total de jovens acham que a educação no lugar onde moram não atende às necessidades dos(as) moradores(as).

Acha que os equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer não atendem ao que os(as) moradores(as) precisam?

POR FAIXA ETÁRIA, EM % PARA A RESPOSTA **SIM**

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



INDICADOR 46 | DIREITO À EDUCAÇÃO

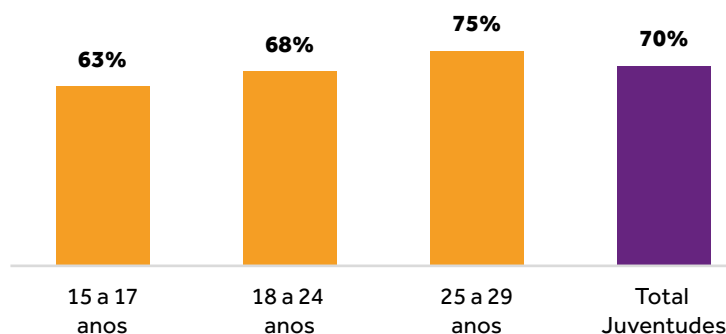
Percepção dos(as) jovens sobre o direito à educação

Este indicador revela o que os(as) jovens avaliam dos serviços de educação ofertados no território. A pergunta teve por objetivo dar conta da percepção sobre o atendimento às necessidades de si e demais moradores(as), considerando quaisquer necessidades educacionais identificadas pelo(a) entrevistado(a).

Acha que os serviços de educação não atendem às necessidades dos(as) moradores(as)?

POR FAIXA ETÁRIA, EM % PARA A RESPOSTA **SIM**

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



INDICADOR 47 | DIREITO À CULTURA, ESPORTE E LAZER

Percepção dos(as) jovens sobre o direito à cultura, esporte e lazer

Revela a percepção de jovens moradores(as) sobre o acesso e a adequação dos equipamentos de cultura, esporte e lazer no Complexo do Alemão. A pergunta teve por objetivo dar conta da percepção sobre o atendimento às necessidades de si e demais moradores(as), considerando quaisquer necessidades identificadas pelo(a) entrevistado(a).



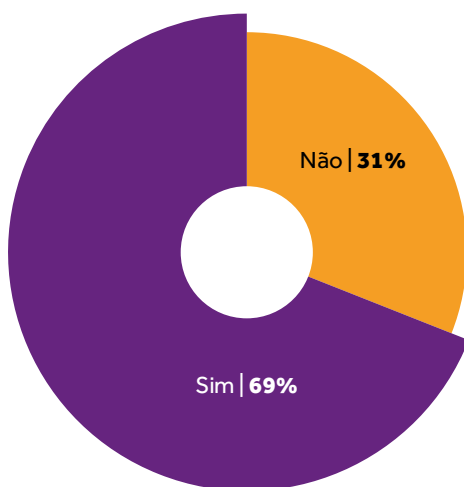
DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS

INDICADOR 48 | DIREITO À VIDA DIGNA

Percepção dos(as) jovens sobre o direito à vida segura

Você já sofreu ou conhece alguém que sofreu algum tipo de violência por parte de agentes do Estado?

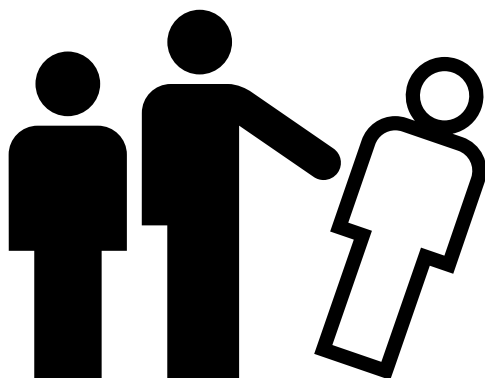
FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



INDICADOR 49 | DIREITO À IGUALDADE E DIVERSIDADE

Percepção dos(as) jovens sobre o direito à igualdade e à diversidade

Diz respeito à percepção dos(as) jovens (de 15 a 29 anos) sobre a ocorrência de violência e discriminação em virtude de uma das seguintes razões: raça/cor; classe; religião; gênero (por ser mulher ou por ser trans); sexualidade; deficiência física; e local de moradia.



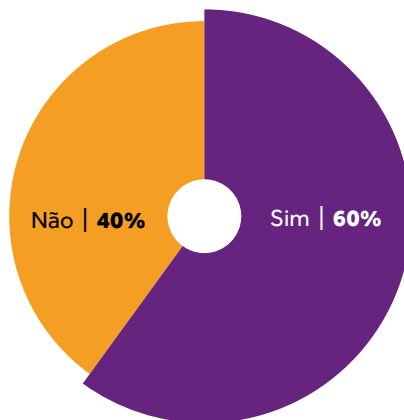
Das violências sofridas:

FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



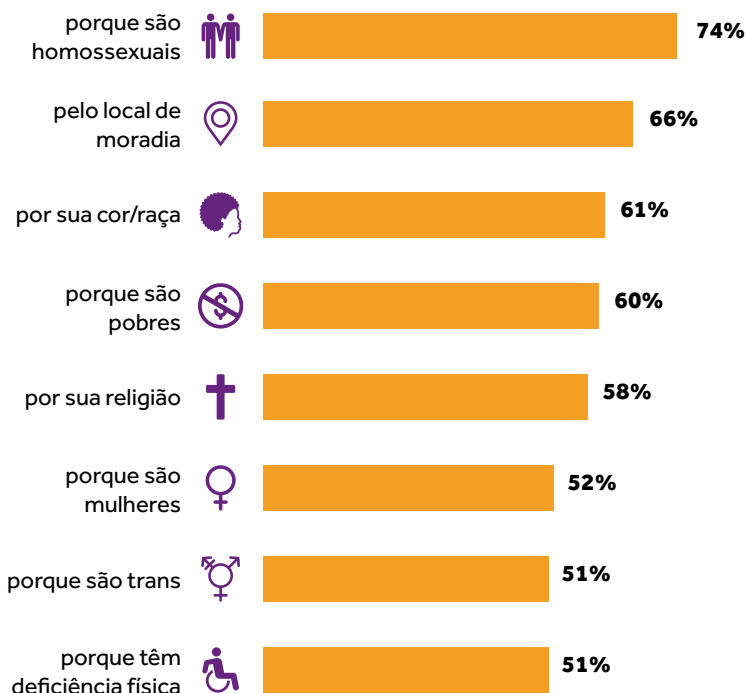
Já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por sua raça/cor; ou por ser pobre; ou pela religião; ou por ser mulher; ou por ser transgênero; ou pela sexualidade; ou por deficiência física; ou pelo local de moradia?

FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



Jovens que percebem que há pessoas que sofrem discriminação no lugar onde vivem

FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



VOCÊ JÁ PARTICIPOU DE ALGUM DOS SEGUINTE TIPOS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL OU POLÍTICA?	EM %
Nunca participou	30%
Manifestação pública/passeata/protesto	12%
Mutirão	9%
Abaixo-assinado/petição	8%
Debate sobre temas de interesse público	8%
Voluntariado	8%
Vaquinha virtual ou doação	8%
Ações políticas e culturais	7%
Greve	6%
Ocupação	4%

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Ativa, 2019.

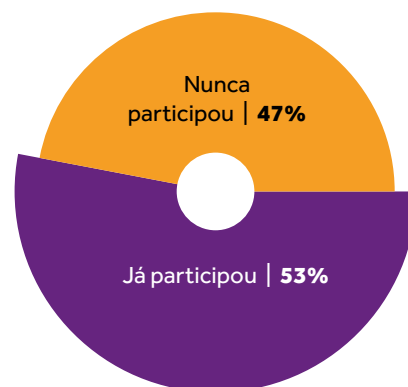
INDICADOR 50 | DIREITO À PARTICIPAÇÃO Participação cidadã dos(as) jovens na luta por direitos

Revela a participação cidadã dos(as) jovens no Complexo do Alemão.

Dos tipos de mobilização social e política que os(as) jovens já participaram, 12% foram a manifestações ou passeatas; 9% integraram-se a mutirões; 8% fizeram vaquinha virtual ou doação; 8% assinaram abaixo-assinado ou petição; 8% foram a debates sobre temas de interesse público; 7% participaram de voluntariado, 7% de ações políticas e culturais, 6% de greves e 4% de ocupações.

Já participou de algum dos tipos de mobilização social ou política?(%)

FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



JUVENTUDE E AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC'S)

No mundo contemporâneo, é impossível negar a relevância e o impacto das TIC's para a comunicação e o surgimento de novas formas de sociabilidade. Como sugere Castells (2000), é necessário entendermos: "... as tecnologias de comunicação não como ferramentas (...). Mas como contextos, condições ambientais que tornam possível novas maneiras de ser, novas correntes de valores e novas sensibilidades sobre o tempo, o espaço e os acontecimentos culturais".

Desde 2016, a Organização das Nações Unidas (ONU) reconhece a navegação pela web como um direito humano básico por considerar o papel transformador que a internet promove nas relações humanas, favorecendo o progresso da sociedade e permitindo que os(as) usuários(as) exercitem o direito de opinião e expressão. Para avaliar a efetividade do exercício do direito de acesso à internet, duas questões são examinadas: o acesso a conteúdos *on-line*, sem quaisquer restrições, exceto em alguns casos limitados por lei; e a disponibilidade das infraestruturas necessárias, tais como redes, cabos, modems, equipamentos e software.

Em nossa pesquisa, realizamos uma investigação que buscasse, de um lado, evidenciar o perfil de uso das TIC's pelos(as) jovens no Complexo do Alemão; e de outro, verificar qual a percepção deles(as) em relação à efetividade do direito de acesso à internet para todos(as), do direito à diversidade e à privacidade nas redes.

Com relação ao uso das TIC's, procuramos saber os equipamentos que esses e essas jovens dispõem para se informar e se comunicar. Foi uma questão de resposta múltipla, em que os(as) jovens podiam indicar todos os aparelhos que possuem. Conforme os resultados obtidos, vemos que a televisão é o principal veículo de acesso à informação para a maior parte dos(as) jovens: 23% possuem um aparelho televisor. Em seguida, verificamos que somente 19% dos(as) jovens possuem smartphones; 15% possuem rádio e 10% um celular que não possibilita conexão com a internet. Outros aparelhos tecnológicos, incluindo computadores de mesa, notebooks e tablets são acessados por menos de 10% dos(as) jovens.



23%
dos(as) jovens
possuem televisão.



19%
possuem
smartphone.



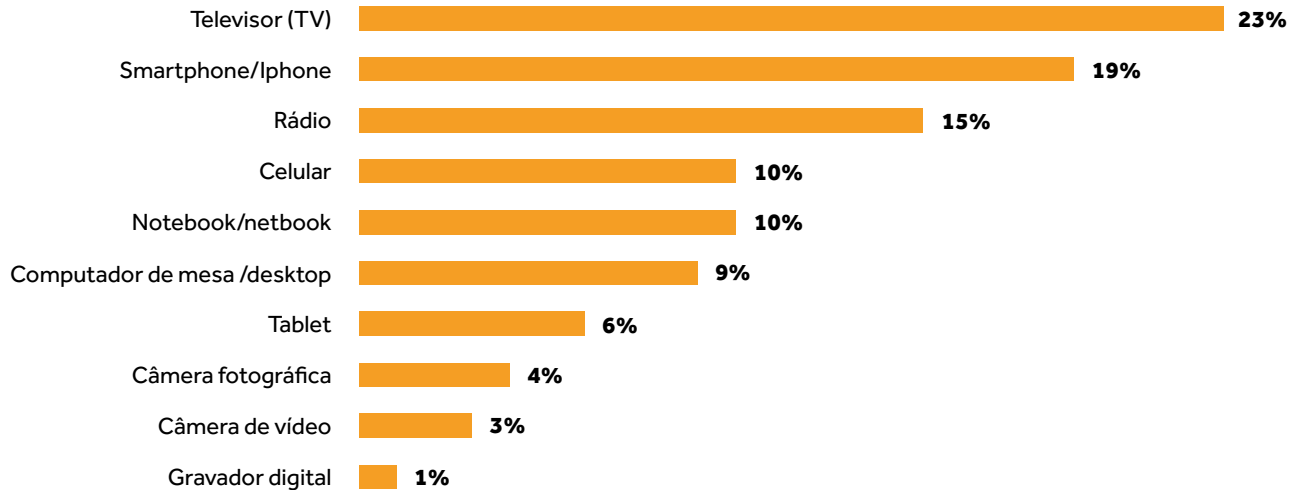
10%
possuem notebook
ou netbook.

Você possui algum desses equipamentos?

FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

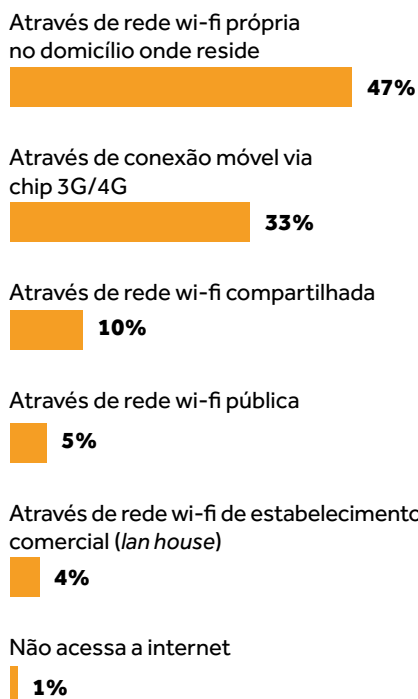
SITUAÇÃO DO ACESSO ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC'S)

Revela o percentual de jovens que têm alguns equipamentos que permitem acesso à informação e comunicação.



Você acessa a internet?

FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



SITUAÇÃO DE ACESSO À INTERNET

Revela o percentual de jovens que têm acesso à internet e aos meios de acesso.

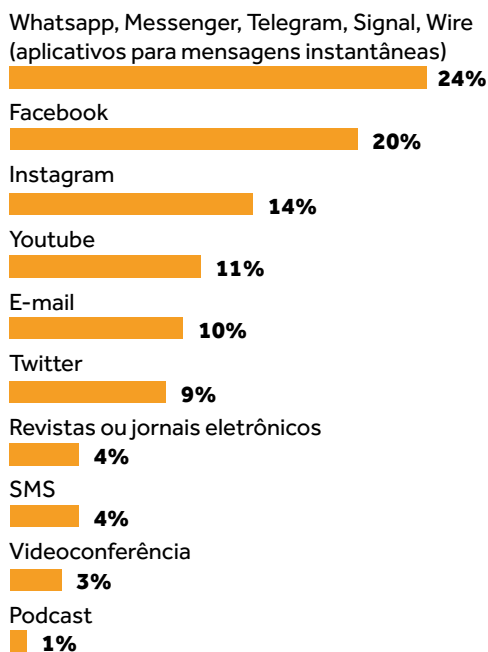
Entre os(as) jovens que acessam a internet, 93% o fazem mais de uma vez ao dia e 4% pelo menos uma vez ao dia. Os outros percentuais apresentados para as alternativas de uso da internet uma vez na semana (1,3%) e de uso irregular (1,2%) não são representativos para a população.

Das opções apresentadas em nossa pesquisa para identificar quais aparelhos os(as) jovens usam para acessar a internet (computador de mesa; notebook/netbook; tablet; smartphone; e outros), 76% informaram que utilizam o smartphone.

Sobre os principais meios de comunicação e informação utilizados pelos(as) jovens, verificamos que os aplicativos de mensagens instantâneas (whatsapp, messenger, telegram etc.) são utilizados pela maior parte deles(as), 24%. Mais resultados: 20% utiliza a rede social facebook; 14% o instagram; 11% o youtube; e 10% utilizam e-mails. Somente 9% faz uso do twitter; 4% acessa revistas ou jornais eletrônicos; 3% utiliza mensagens de texto pelo celular (SMS); 3% faz videoconferências e 1% acessa podcasts. Por fim, 43% dos(as) jovens usam Facebook, Instagram e Twitter como meios de informação e comunicação.

Quais dos seguintes meios você usa para se informar e se comunicar?

FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



24%
dos(as) jovens
usam prioritamente
aplicativos de
mensagens como
WhatsApp e Messenger
para se informar
e se comunicar.

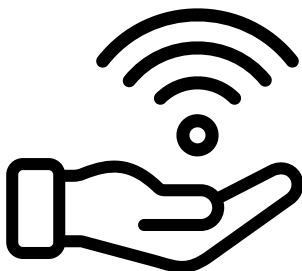
INDICADORES DE CIDADANIA

Foram elaborados 3 indicadores sobre o direito à informação e comunicação.

DIREITO À INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

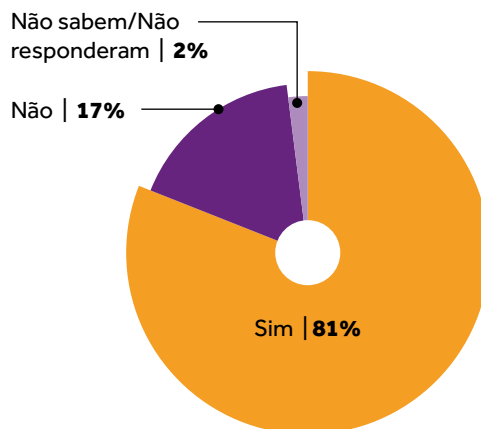
INDICADOR 51 | DIREITO À INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Percepção dos(as) jovens sobre o direito de acesso gratuito à internet

Revela a percepção dos(as) jovens quanto ao acesso à internet como direito humano que deve ser garantido a todos e todas. O indicador foi construído com base na pergunta: "Você acha que a internet deveria ser gratuita para todos(as)?".



Você acha que a internet deveria ser gratuita para todos(as)?

FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



INDICADOR 52 | DIREITO À INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

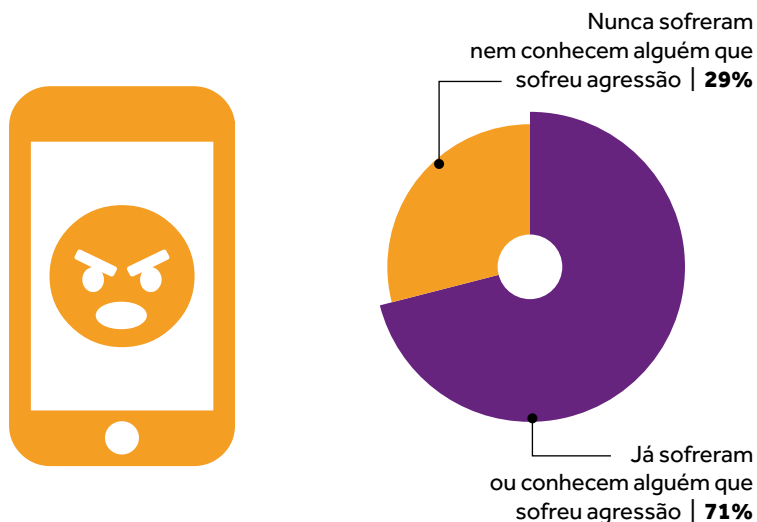
Percepção dos(as) jovens sobre o direito à diversidade nas redes sociais

Os princípios gerais que balizam o direito de liberdade de opinião e expressão na internet foram estabelecidos pela ONU em 2016¹² e levam em consideração que todos(as) têm direito a expressar suas opiniões e acessar informações livremente, desde que não ponham em risco a segurança nacional e respeitem os direitos e as reputações dos outros. Esses mesmos princípios são reforçados pela Lei 12.965 de 2014, conhecida como o “Marco Civil da Internet” no Brasil.

Este indicador apresenta a percepção dos(as) jovens sobre a ocorrência de agressões nas redes sociais que utilizam. Foi construído com base na pergunta: “Você já sofreu ou conhece alguém que sofreu agressões nas redes sociais por...”. As alternativas apresentadas para a resposta foram: 1. racismo, 2. machismo, 3. homofobia, 4. transfobia, 5. gordofobia, 6. racismo religioso, 7. intolerância religiosa, 8. xenofobia, 9. opção política, 10. por ser morador/a de favela, 11. outros, 12. não conheço ninguém que sofreu agressão, ou 13. não sabe, não respondeu. O(a) entrevistado(a) poderia escolher mais de uma opção, caso não optasse pela 12 ou 13.

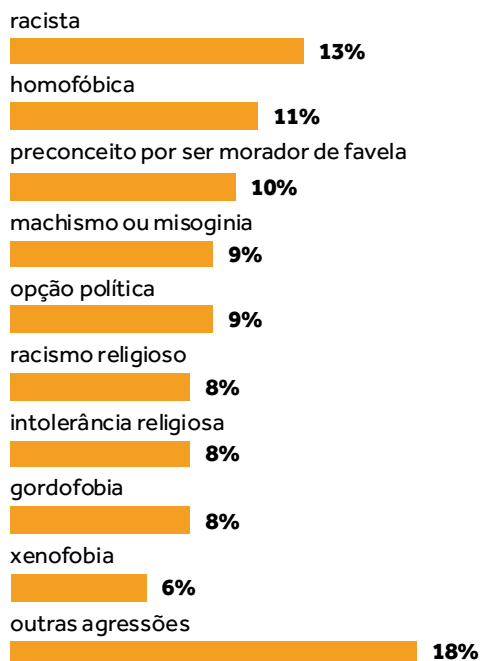
Você já sofreu ou conhece alguém que sofreu agressões por meio das redes sociais por: racismo, machismo, homofobia, transfobia, gordofobia, racismo religioso, intolerância religiosa, xenofobia, opção política, por ser morador(a) de favela?

FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



Tipos de agressão:

FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



¹² Ver: https://www2.ohchr.org/english/bodies/hrcouncil/docs/17session/A.HRC.17.27_en.pdf

INDICADOR 53 | DIREITO DE ACESSO À INTERNET

Percepção dos(as) jovens sobre o direito à privacidade nas redes sociais

O direito à privacidade nas redes sociais merece especial atenção, pois não é de fácil definição e implica a adoção de medidas que ainda estão sendo testadas mundialmente. Essas medidas visam proteger a integridade dos indivíduos e grupos sociais que utilizam as ferramentas disponíveis na web sem, no entanto, interferir na liberdade de expressão e opinião dos(as) usuários(as).

No Brasil, o “Marco Civil da Internet”¹³ traz diversos dispositivos que regulamentam o direito à privacidade, garantindo que as pessoas não terão sua intimidade e vida privada expostas a terceiros sem o seu consentimento e que seus dados serão excluídos, se assim desejar, ao encerrar o contrato com uma empresa na web ou com um provedor de acesso, entre outros dispositivos.

Este indicador apresenta a percepção dos(as) jovens sobre a invasão de privacidade nas redes sociais ao perguntar: “Você já se sentiu exposto ou conhece alguém que teve a privacidade invadida nas redes sociais?”

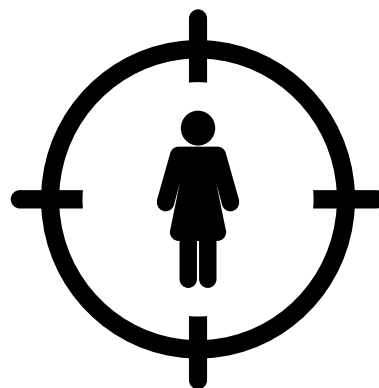
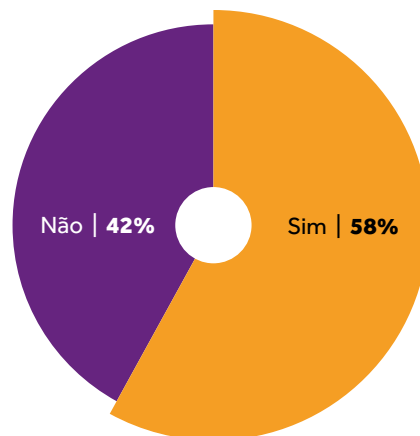
Diante dessa indagação, vimos que 58% dos(as) jovens do Complexo do Alemão já tiveram a privacidade violada ou conhecem alguém que viveu essa violação de direito nas redes sociais. Entre estes(as) jovens, 63% eram mulheres.

Com relação ao acesso e uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC’s), os resultados da pesquisa revelam que essa é uma juventude conectada, que acessa a rede todos os dias, mas que tem poucos meios para assegurar a conexão, pois não dispõe de aparelhos próprios e formas de conexão acessíveis. Isso evidencia a falta ou a indisponibilidade de infraestrutura que garanta o acesso à informação.

Além disso, os indicadores elaborados também evidenciam que a internet é um espaço onde ocorrem violações dos direitos à igualdade e diversidade, é um ambiente hostil às diferenças e também inseguro com relação à preservação da privacidade, principalmente para jovens mulheres.

Já se sentiu exposto(a) ou conhece alguém que teve a privacidade invadida nas redes sociais?

FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



Entre os(as) jovens que já tiveram ou conhecem alguém que viveu essa violação de direito nas redes sociais, **63%** são mulheres.

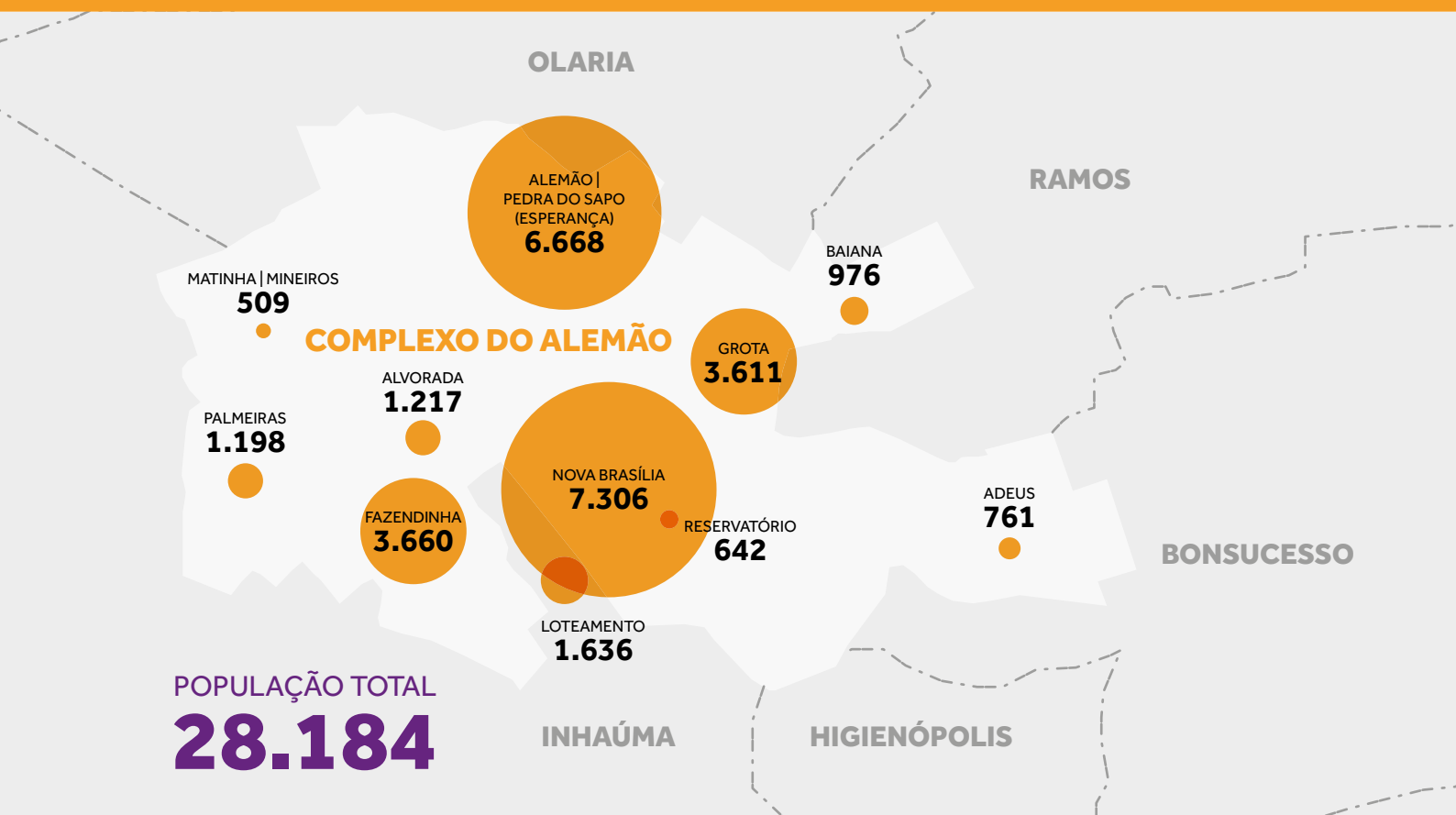
¹³ Lei nº 12.965 de 2014. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/117197216/lei-12965-14>

POPULAÇÃO FEMININA DO COMPLEXO DO ALEMÃO

FONTE: Censo
Demográfico IBGE,
2010.

Conforme os dados do Censo Demográfico de 2010 do IBGE, residem no Complexo do Alemão cerca de 27.036 homens e 28.184 mulheres com 15 anos ou mais. Há um pouco mais de mulheres vivendo no território, mas a diferença não chega a ser expressiva em termos percentuais¹⁴.

NÚMERO DE MORADORAS POR FAVELA



¹⁴ Para as Ciências Sociais e Humanas, o conceito de gênero se refere à construção social do sexo anatômico. Ele foi criado para distinguir a dimensão biológica da dimensão social, entendendo que a maneira de ser homem e de ser mulher é realizada pela cultura. Nas sociedades modernas, essa distinção engendra formas de operar as relações sociais entre homens e mulheres que levam às assimetrias de gênero, pois o “feminino” e a mulheres foram concebidos em um sistema de relações de poder que tende a inferiorizá-las. Por isso nosso enfoque analítico se volta para as *identidades de gênero*, considerando especificamente a experiência das mulheres no território e entendendo que há situações que são vivenciadas exclusivamente por elas pelo simples fato de serem mulheres (sejam cisgênero ou transgênero).

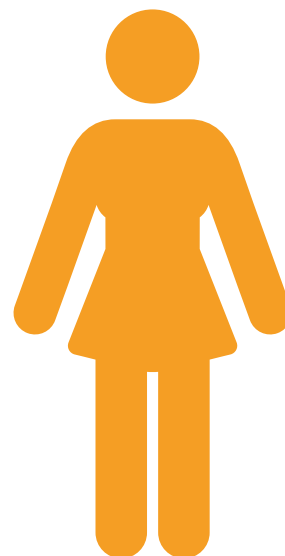
FAIXA ETÁRIA

A faixa etária das mulheres tem a seguinte distribuição: as mulheres jovens, entre 15 e 29 anos, representam 32% da população feminina; as mulheres adultas, entre 30 e 59 anos, são 52%; e as idosas, com 60 anos ou mais, representam 17% da população.

Se compararmos esses dados com os das faixas etárias da população de homens, observamos que os valores percentuais são bem aproximados para todas elas, com exceção do percentual de idosos. Há 3% a mais de mulheres idosas no Complexo do Alemão, o que indica maior longevidade das mesmas.

FAIXA ETÁRIA	MULHERES	%
15 a 17 anos	1.583	6%
18 a 24 anos	4.254	15%
25 a 29 anos	2.976	11%
30 a 59 anos	14.715	51%
60 anos ou mais	4.656	17%
TOTAL GERAL	28.184	100%

Fonte: Censo Demográfico IBGE, 2010.



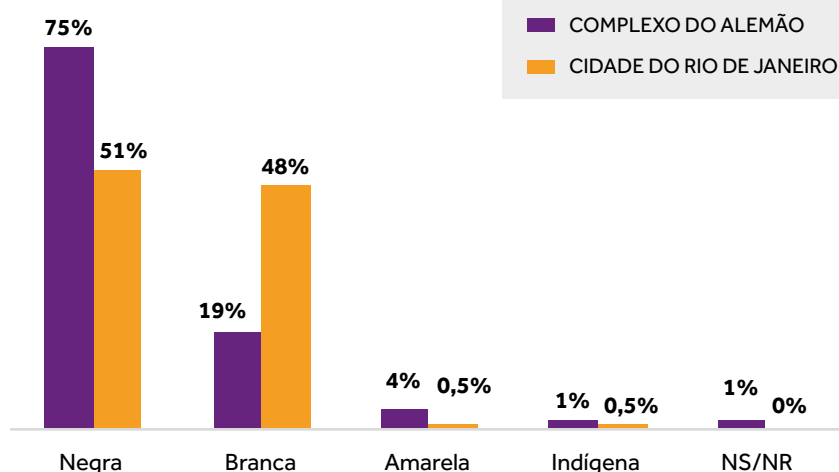
51%
da população feminina
são adultas entre
30 e 59 anos.

COR | RAÇA

Com relação à cor/raça, observamos os seguintes resultados:

De qual cor/raça você
se considera?

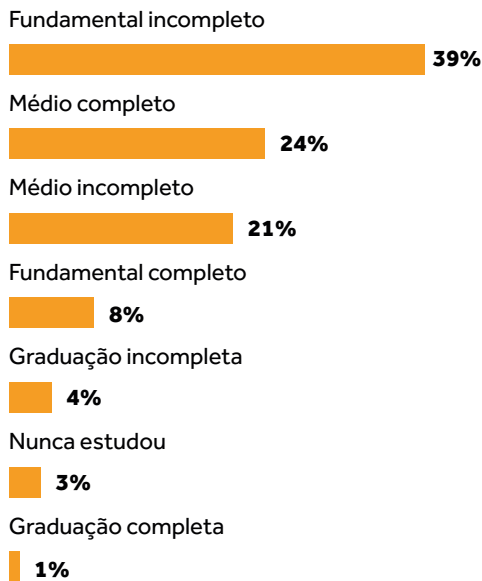
FONTE: Juventudes em Movimento,
Cidadania Percebida, 2019.





Qual a sua escolaridade?

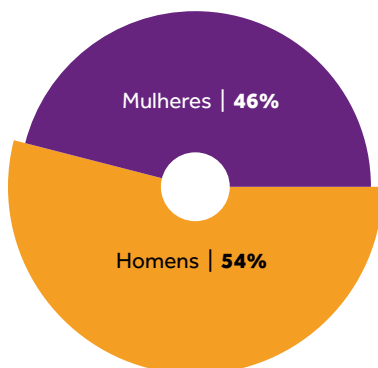
FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



Você trabalha?

POR SEXO, EM % PARA A RESPOSTA SIM

FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



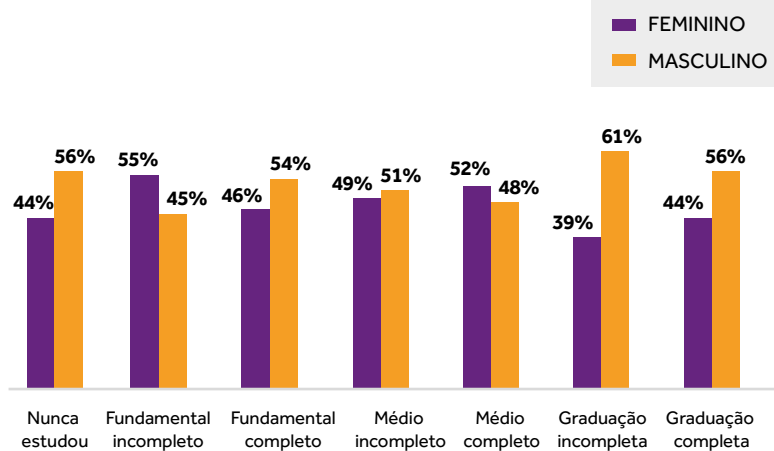
ESCOLARIDADE

Com relação à escolaridade, verificamos que 50% da população feminina têm até, no máximo, o Ensino Fundamental completo, e 3% nunca estudaram. Outros 45% acessaram o Ensino Médio e 5% a Graduação.

Quando analisamos a escolaridade da população por sexo, chama atenção o maior percentual de homens que nunca estudaram (56%). Mas, em contrapartida, o percentual de homens com acesso à Graduação é maior em relação ao das mulheres, conforme se observa no gráfico abaixo:

POR SEXO, EM %

FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



TRABALHO

Com relação à população que informou que estava trabalhando: 46% são mulheres e 54% são homens. Entre os(as) que trabalham em seus próprios negócios ou por conta própria (forma de trabalho que emprega a maior parte da população no Complexo do Alemão), apenas 39% são mulheres.



46%
dos(das) moradores(as)
que trabalham são mulheres.

QUAL É O TIPO DE TRABALHO | POR SEXO, EM %

	 FEMININO	 MASCULINO
Cuidados da casa e da família	95%	5%
Autônomo(a), por conta-própria, negócio próprio, empreendedor(a)	39%	61%
Assalariado(a) – empregado(a) sem carteira assinada	50%	50%
Assalariado(a) – empregado(a) com carteira assinada	47%	53%
Funcionário(a) público(a) civil, militar, estatutário(a)	25%	75%
Estagiário(a), jovem aprendiz	38%	62%

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

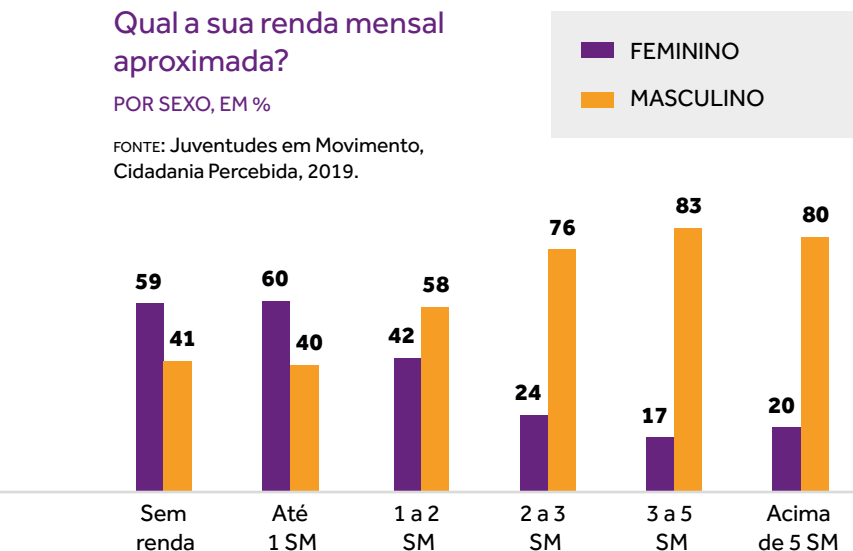
RENDA

Fica evidente a desigualdade de gênero no acesso à renda: é maior o percentual de pessoas do sexo feminino sem renda ou com renda até 1 salário mínimo (SM), 59% e 60% respectivamente. À medida que a renda aumenta, diminui o percentual de mulheres que têm acesso a mesma: entre os(as) que recebem de 2 a 3 SM, 24% são mulheres; e acima de 5 SM, este percentual cai para 20% de mulheres.

Qual a sua renda mensal aproximada?

POR SEXO, EM %

FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



95%

das mulheres exercem a atividade de cuidados da casa e da família.



59%

dos(das) moradores(as) que não têm renda são mulheres.

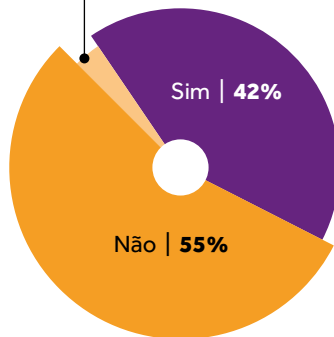
INDICADORES DE CIDADANIA

DIREITOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS

As mulheres cis têm acesso aos serviços públicos de saúde específicos?

FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Não sabem/Não responderam | 3%



INDICADOR 54 | DIREITO À SAÚDE

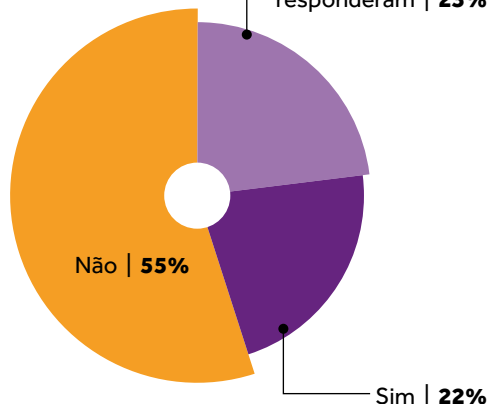
Percepção das mulheres sobre o direito à saúde das mulheres cisgênero

Revela qual a percepção das mulheres em relação aos serviços de saúde específicos ofertados às mulheres cisgênero (ginecologia, obstetrícia etc.). Para 55% das mulheres, não há acesso aos serviços de saúde específicos para mulheres cisgênero no Complexo do Alemão.

As mulheres transgênero têm acesso aos serviços públicos de saúde de modo adequado e não discriminatório?

FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.

Não sabem/Não responderam | 23%



INDICADOR 55 | DIREITO À SAÚDE

Percepção das mulheres sobre o direito à saúde das mulheres transgênero

Revela qual a percepção das mulheres sobre o atendimento às mulheres transgênero nos serviços de saúde existentes.

Nas últimas décadas, como resultado de mobilização e articulações da Cidadania Ativa, algumas mudanças positivas foram alcançadas no âmbito das normas institucionais envolvendo o setor da saúde para a população trans. Entre elas, destacam-se a formulação da Carta dos Direitos de Usuários da Saúde, de 2006, que explicita o direito da pessoa ser identificada no SUS pelo nome que preferir, e a Política Nacional de Saúde Integral para População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, de 2010.

DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS

INDICADOR 56 | DIREITO À IGUALDADE E DIVERSIDADE

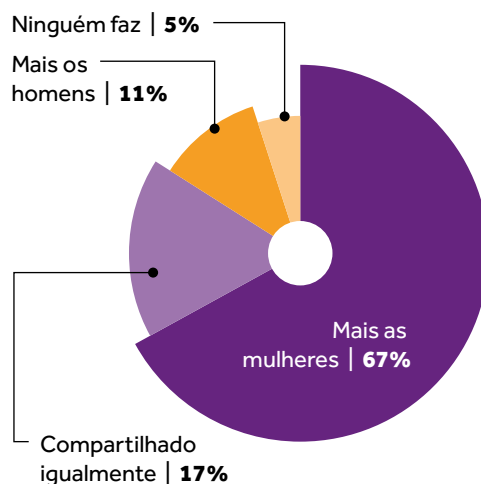
Percepção das mulheres sobre o cuidado compartilhado da casa e da vida

Revela a percepção das mulheres sobre o cuidado compartilhado da casa e da vida, levando em consideração atividades como lavar louça, cozinhar, limpar e arrumar a casa, lavar e passar roupa, cuidar das crianças, realizar pequenos consertos na casa, fazer compras e pagar contas. Observamos que o percentual de mulheres como principais responsáveis por essas tarefas é significativamente maior que o de homens: 67%. Os homens ficam com 11% e em 17% dos casos as tarefas são compartilhadas igualmente.

A única atividade em que a participação dos homens é maior que a das mulheres é na realização de pequenos consertos na casa. Esse resultado evidencia que as mulheres ainda são as principais responsáveis pelos afazeres domésticos, muitas vezes conciliando-os com uma jornada de trabalho fora de casa, o que resulta em sobrecarga de trabalho e evidencia a desigualdade nas relações entre homens e mulheres.

Na sua casa, quem é o(a) principal responsável pelas seguintes atividades: lavar louça, cozinhar, limpar e arrumar a casa, lavar e passar roupa, cuidar das crianças, fazer compras, pagar contas e fazer pequenos consertos?

FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



NA SUA CASA, QUEM É O(A) PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELAS SEGUINTE ATIVIDADES | EM %

	MULHERES	HOMENS	COMPARTILHADO IGUALMENTE	NINGUÉM FAZ
Limpa e arruma a casa	81	3	16	0
Cozinha e/ou prepara comida	82	3	15	0
Lava os pratos	76	3	21	0
Lava e passa roupa	82	2	14	2
Compra comida e/ou faz mercado	63	13	24	0
Cuida das crianças	55	2	15	28 ¹⁵
Faz pequenos consertos na casa	36	45	12	7
Vai ao banco e/ou paga as contas	62	17	19	2

FONTE: Pesquisa Juventudes em Movimento, 2019.

¹⁵ Casos em que não há crianças para serem cuidadas.





Na comunidade onde você mora as mulheres que trabalham têm onde deixar seus filhos(as)?

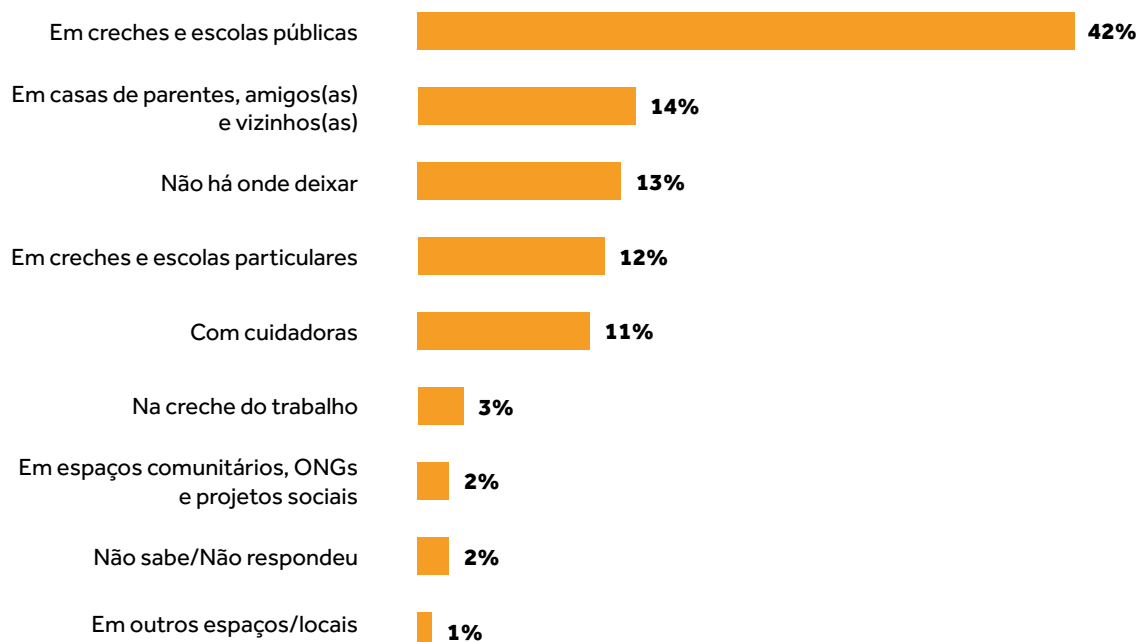
FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania
Percebida, 2019.

INDICADOR 57 | DIREITO À IGUALDADE E DIVERSIDADE

Percepção das mulheres sobre o cuidado com as crianças

Para que as mulheres com filhos(as) pequenos(as) possam exercer seu direito ao trabalho, é necessário que as crianças tenham o direito à Educação Infantil garantido. Ou seja, que outra política pública garantidora de direitos, no caso o direito das crianças à Educação Infantil, seja também efetiva.

No Complexo do Alemão, 58% das mulheres NÃO deixam seus filhos e suas filhas em escolas ou creches públicas. Essas mulheres ou não têm onde deixar as crianças, ou as deixam com parentes e amigos, ou pagam por esse serviço em creches e escolas particulares ou contam com a ajuda de cuidadoras. Esses dados revelam a importância do investimento no acesso à Educação Infantil.



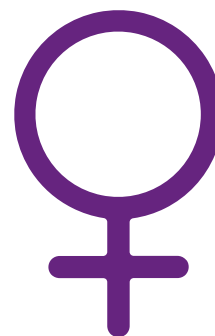
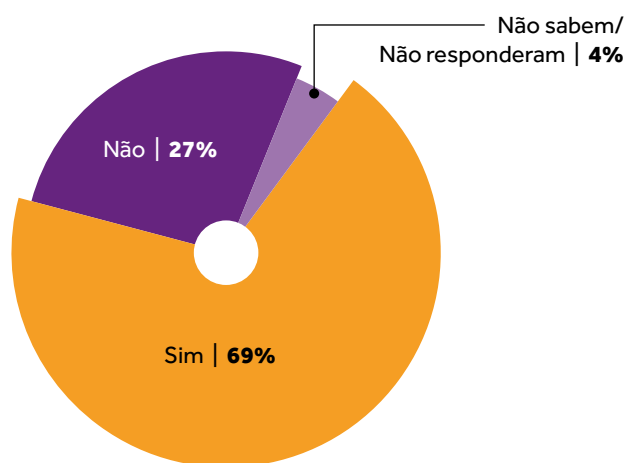
INDICADOR 58 | DIREITO À VIDA SEGURA

Percepção das mulheres sobre o direito à vida segura das mulheres cisgênero

Revela a percepção que as mulheres têm sobre a ocorrência de violência contra mulher cisgênero no Complexo do Alemão. Para 69%, as mulheres cisgênero sofrem violência pelo fato de serem mulheres.

Considera que as mulheres cisgênero sofrem violência por serem mulheres?

FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



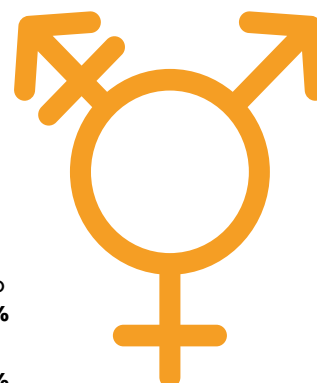
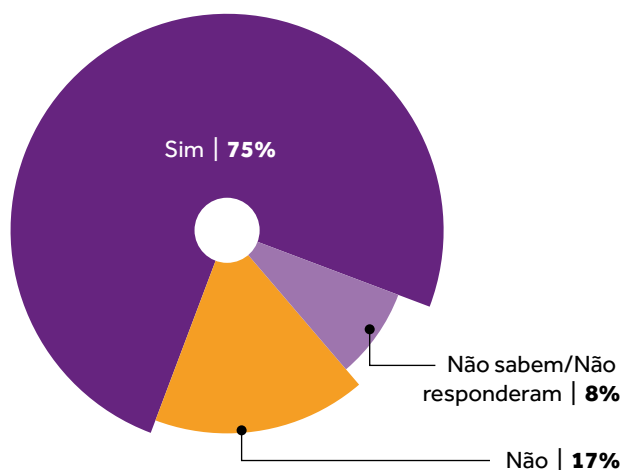
INDICADOR 59 | DIREITO À VIDA SEGURA

Percepção das mulheres sobre o direito à vida segura das mulheres transgênero

Revela a percepção que as mulheres têm sobre a ocorrência de violência contra mulher transgênero no Complexo do Alemão. Para 75%, as mulheres transgênero sofrem violência pelo fato de serem mulheres.

Considera que mulheres transgênero sofrem violência por serem mulheres?

FONTE: Juventudes em Movimento, Cidadania Percebida, 2019.



CONCLUSÃO

Há algum tempo, diferentes organizações sociais, militantes e pesquisadores/as de territórios de favelas e periferias vêm discutindo sobre a relevância da produção de pesquisas acadêmicas nestes territórios. A justificativa de que essas pesquisas contribuiriam de algum modo para a melhoria das condições de vida e a construção de políticas públicas passou a ser questionada diante da precisa observação de que muito pouco ou quase nada foi feito nesse sentido.

Somada a observação de que a quantidade de pesquisas realizadas ao longo dos anos, de uma maneira geral, não contribuiu para mudar a estigmatização desses territórios, nem para melhorar efetivamente suas condições de vida, o incômodo desses atores sociais militantes e pesquisadores/as se dá ainda entorno da observação de que a favela é tratada como um mero objeto de estudo, que não constrói conhecimento (Goulart e Calvet, 2017).

O Ibase, ao utilizar a metodologia do Sistema de Indicadores de Cidadania — Incid, insere-se nesse contexto como um ator que, ao considerar todas essas críticas, opta por construir métodos e formas de atuação em parceria, articulação e diálogo com atores sociais locais para a elaboração de pesquisas com o objetivo explícito de colaborar com a formação de pesquisadores/as locais ao longo de todo o processo.

Essa relação ocorre de maneira dialogada durante as etapas das pesquisas, incluindo prioridades, interesses e demandas manifestadas pelos diferentes atores envolvidos(as). Os indicadores são construídos de modo a evidenciar o olhar dos(as) moradores(as), de quem luta por seus direitos, sobre os dados levantados, buscando identificar conjuntamente se determinados direitos estão ou não sendo violados. A instrumentalização de informações e o acesso a dados e conhecimento são importantes formas de contribuir e agregar à luta moradores(as) e militantes.

A experiência de aplicação do Sistema Incid no Complexo do Alemão nos deixa importantes aprendizados nesse sentido. O primeiro deles se dá em relação ao acesso e à consulta aos dados secundários produzidos e divulgados pelo Sistema de Estatísticas Públicas do país e dos órgãos públicos. Para a construção deste trabalho, encontramos ainda alguns obstáculos relacionados ao acesso aos dados oficiais e às estatísticas públicas para áreas de favelas, foram eles:



Todos os indicadores aqui apresentados possuem fichas técnicas (metadados) disponíveis na versão digital em:

www.ibase.br

www.cepedoca.org.br

- **a delimitação das áreas de favelas:** diferentes órgãos adotam metodologias e abordagens distintas para a definição dos territórios (o que acaba dificultando o cruzamento de dados), que em muita medida é também dissonante com o que os(as) moradores(as) e as lideranças locais definem;
- **as formas de coleta de dados:** de modo geral, os dados coletados não cobrem as áreas das favelas como um todo, impossibilitando um retrato mais próximo da realidade vivenciada;
- **a falta de transparência de órgãos públicos:** a Lei de Acesso à Informação muitas vezes não é cumprida por órgãos públicos, alegando dados não disponíveis.

Do ponto de vista da garantia dos direitos civis à circulação (direito de ir e vir) e à segurança pública, o levantamento de dados primários na pesquisa de fluxo, que não poderia prescindir de entrevistas a transeuntes nas ruas das favelas que compõem o Complexo do Alemão, o principal obstáculo encontrado foi a política de segurança pública adotada pelo Estado do Rio de Janeiro, que afeta sobremaneira a vida das populações moradoras das favelas e interferiram diretamente nos procedimentos de pesquisa, acarretando atrasos de cronograma. Foi necessário por inúmeras vezes a adoção de medidas constantes do Protocolos de Segurança do projeto e mesmo de cuidados específicos na realização de perguntas que visavam captar a avaliação dos(as) moradores(as) em relação à atuação de determinados(as) agentes do Estado no território.

Os avanços nas pautas para a garantia efetiva do Direito à Informação e do Direito à Vida Segura são, portanto, prioritários para darmos um salto qualitativo na produção de pesquisas e no acesso à informações que aportem a luta pela efetividade de direitos nas favelas.

No mais, mesmo com os entraves à produção da pesquisa, temos importantes dados e indicadores produzidos e levantados nessa experiência que traçam um relevante retrato sobre o estado dos direitos humanos no conjunto de favelas do Complexo do Alemão, trazendo um olhar sistêmico e evidenciando também a percepção dos(as) moradores(as) sobre a efetividade dos mesmos.

Nossa pesquisa contém também importantes recortes sobre a população jovem, seus direitos e o acesso às tecnologias de informação e comunicação, e sobre a população feminina do território. Ela é um subsídio para a construção de uma agenda de incidência que, desejamos, seja edificada em breve pelas organizações de cidadania ativa e pelos(as) jovens atores do território, responsáveis pelo desenvolvimento dessa experiência conosco.



Mesmo com os entraves à produção da pesquisa, os dados e indicadores produzidos traçam um relevante retrato sobre o estado dos direitos humanos no conjunto de favelas do Complexo do Alemão.”

REFERÊNCIAS

- ABRAMO, H. Que é ser jovem no Brasil hoje? Ou a construção militante da juventude. In: *Ser joven en Sudamérica: diálogos para la construcción de la democracia regional*. Santiago do Chile: Ibase, Polis, IDRC, CIDPA, 2008.
- CASTELLS, Manuel. A era da informação: economia, sociedade e cultura. In: *O poder da identidade*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- CASTRO, M. (org.). Juventude, gênero, sexualidade, família e escola. *Série Cadernos Flacso*, n. 14. FLACSO Brasil (da Série Cadernos FLACSO). Rio de Janeiro, 2018.
- COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO. Assassinato de Jovens. Brasília, Senado Federal, 2016. Disponível para consulta em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/arquivos/2016/06/08/veja-a-integra-do-relatorio-da-cpi-do-assassinato-de-jovens>
- GOULART, F. & CLAVET, R. *Para que e para quem servem as pesquisas acadêmicas sobre as favelas? – Uma nova epistemologia é possível!*. Canal Ibase. Disponível para consulta em: <http://www.canalibase.org.br/para-que-e-para-quem-servem-pesquisas-academicas-sobre-favelas-uma-nova-epistemologia-e-possivel/>
- IBASE. *Marco zero do Sistema de Indicadores de Cidadania – Incid*. Rio de Janeiro, 2013. Disponível para consulta em: <http://incid.org.br/biblioteca/>.
- _____. *Incid – Indicadores de Cidadania*, 2012. Disponível para consulta em: <http://incid.org.br/>.
- MATTIOLI, T. *O que o Complexo do Alemão nos conta sobre a cidade: poder e conhecimento no Rio de Janeiro no início dos anos 1980*. Tese de Doutorado, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo, 2016.
- NOVAES, R. *Juventude: políticas públicas, conquistas e controvérsias*. Disponível para consulta em: http://juventude.gov.br/articles/0005/7079/02_REGINA_NOVAES.doc.
- _____. Os jovens de hoje: contextos, diferenças e trajetórias. In: ALMEIDA, M. & EUGENIO, F. (orgs.). *Culturas jovens: novos mapas do afeto*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2006. Disponível para consulta em: <https://seminariostematicos.files.wordpress.com/2011/06/os-jovens-de-hoje-regina-novaes.doc>
- _____. Os jovens “sem religião”: ventos secularizantes, “espírito de época” e novos sincretismos. Notas preliminares. *Estudos Avançados*. vol. 18 n. 52, São Paulo, set./dez. 2004. Disponível para consulta em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142004000300020
- RUE, Frank la. Report of the special rapporteur on the promotion and protection of the right to freedom of opinion and expression. *Organizações das Nações Unidas*, 2016. Disponível para consulta em: https://www2.ohchr.org/english/bodies/hrcouncil/docs/17session/A.HRC.17.27_en.pdf.
- VALLADARES, Licia do Prado. *A invenção da favela: do mito de origem a favela.com*. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- SINGER, H. (org.). *Cidade Escola Aprendiz – Volume 1 – Pesquisa-ação Comunitária*. São Paulo: Associação Cidade Escola Aprendiz/ Itaú Social, Editora Moderna, 2011.

ANEXO

FICHAS TÉCNICAS DOS INDICADORES

INDICADOR 01 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direitos Ambientais: Situação da Coleta de Lixo
DEFINIÇÃO	Taxa de domicílios particulares permanentes cujo lixo não é coletado por serviço de limpeza ou coletado em caçamba.
FONTE	Censo Demográfico
ANO	2010
TIPO DE MEDIDA	Taxa
VARIÁVEIS	Número de domicílios cujo lixo não é coletado por serviço de limpeza ou coletado em caçamba/Total de domicílios.
CONSTANTE	X 100

OBS: Os valores encontrados para o aglomerado Complexo do Alemão não representam o valor da soma das comunidades listadas (base universo). Utilizamos um recorte próprio de escolha das comunidades a partir dos critérios utilizados pelo parceiro local.

INDICADOR 02 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direitos Ambientais: Situação do Esgotamento Sanitário
DEFINIÇÃO	Taxa de domicílios particulares permanentes cujo esgotamento sanitário não é adequado (despejado em rios, valas etc.).
FONTE	Censo Demográfico
ANO	2010
TIPO DE MEDIDA	Taxa
VARIÁVEIS	Número de domicílios cujo esgotamento sanitário não é adequado/Total de domicílios.
CONSTANTE	X 100

OBS: Os valores encontrados para o aglomerado Complexo do Alemão não representam o valor da soma das comunidades listadas (base universo). Utilizamos um recorte próprio de escolha das comunidades a partir dos critérios utilizados pelo parceiro local.

INDICADOR 03 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direitos Ambientais: Situação do Investimento na Limpeza dos Rios
DEFINIÇÃO	Valor per capita investido na limpeza manual de rios.
FONTE	Rio Águas
ANO	2019
VARIÁVEIS	Valor gasto na limpeza manual de rios/Total da população que reside no bairro ou setor censitário do entorno.

INDICADOR 04 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direitos Ambientais: Percepção sobre o Direito a Condições Ambientais de Qualidade
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção sobre o direito ao ar limpo, sobre a existência e a preservação de rios e a existência e preservação da APA.
VARIÁVEIS	Q25_Esses rios são limpos/preservados
	Q27_Essa área de preservação ambiental é limpa/preservada
	Q29_O ar é limpo
MEDIDA	Média
FONTE	Pesquisa JM, Cidadania Percebida, 2019
UNIVERSO	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 05 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direitos Ambientais: Percepção sobre o Direito ao Ar Limpo
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de pessoas que percebem que o ar no lugar onde moram é poluído.
VARIÁVEIS	Q29_ O ar no Complexo do Alemão é (tabela 30)
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa JM, Cidadania Percebida, 2019
UNIVERSO	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	$\text{Pessoas que responderam que o ar no Complexo do Alemão é} / \text{Total de pessoas} * 100$
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 06 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direitos Ambientais: Percepção sobre o Direito à Preservação dos Rios
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de pessoas que percebem a qualidade da água dos rios no lugar onde moram.
VARIÁVEIS	Q29_ Os rios no Complexo do Alemão são (<i>tabela 31</i>)
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa JM, Cidadania Percebida, 2019
UNIVERSO	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	$\text{Pessoas que responderam que os rios no Complexo do Alemão é} / \text{Total de pessoas} * 100$
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 07 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direitos Ambientais: Percepção sobre o Direito à Preservação da Aparu Serra da Misericórdia
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de pessoas que percebem a preservação da Aparu.
VARIÁVEIS	Q29_ A Aparu no Complexo do Alemão são (<i>tabela 31</i>)
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa JM, Cidadania Percebida, 2019
UNIVERSO	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	$\text{Pessoas que responderam que Aparu no Complexo do Alemão é} / \text{Total de pessoas} * 100$
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 08 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Participação: Participação Cidadã pelos Direitos Ambientais no Complexo do Alemão
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Número de espaços de participação pelos direitos ambientais.
VARIÁVEIS	Número de espaços de participação cadastrados no BDEAC
MEDIDA	Numeral
FONTE	Banco de Dados da Cidadania — Incid
UNIVERSO	Espaços de participação do Complexo do Alemão
FÓRMULA	Não se aplica
INSTRUMENTO DE COLETA	Ficha de cadastro de espaços de cidadania

INDICADOR 09 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Cidade: Situação da Qualidade dos Espaços Públicos
DEFINIÇÃO	Taxa de moradores(as) em domicílios particulares permanentes em áreas urbanas com esgoto a céu aberto no entorno.
FONTE	Documentação das bases de informações Agregadas por Setores Censitários/IBGE
ANO	2010
TIPO DE MEDIDA	Taxa
VARIÁVEIS	Taxa de moradores(as) em domicílios particulares permanentes em áreas urbanas com esgoto a céu aberto no entorno/População total
CONSTANTE	X 100

OBS: As informações do entorno foram coletadas para os setores urbanos. Alguns setores de aglomerados subnormais não foram coletados. A cobertura foi de mais de 96%. Os setores onde não houve coleta das informações do entorno são aqueles que, nos arquivos entorno01, entorno02, entorno03, entorno04 e entorno05, apresentam valor zero para todas as informações.

FONTE: Documentação das bases de informações Agregadas por Setores Censitários, 2010/IBGE.

INDICADOR 10 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Cidade: Percepção sobre o Direito aos Espaços Públicos de Qualidade
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção sobre a situação de limpeza de ruas, becos e vielas.
VARIÁVEIS	Q31_As ruas, osbecos e as vielas do Complexo do Alemão são (tabela 31)
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa JM, Cidadania Percebida, 2019
UNIVERSO	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	$\frac{\text{Pessoas que responderam que as ruas, os becos e as vielas no Complexo do Alemão são}}{\text{Total de pessoas}} * 100$
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 11 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direitos ao Abastecimento de Água: Situação do Abastecimento de Água
DEFINIÇÃO	Taxa de domicílios particulares permanentes cujo abastecimento de água é inadequado.
FONTE	Censo Demográfico
ANO	2010
TIPO DE MEDIDA	Taxa
VARIÁVEIS	Número de domicílios cujo abastecimento de água é inadequado/Total de domicílios
CONSTANTE	X 100

INDICADOR 12 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Água: Percepção sobre o Direito à Água Limpa
DEFINIÇÃO/ CONCEITOS	Percepção sobre a qualidade da água que chega nas casas.
VARIÁVEIS	Q3_ A água que chega nas casas é
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa JM, Cidadania Percebida, 2019
UNIVERSO	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	$\text{Pessoas que responderam que a água que chega nas casas no Complexo do Alemão é} / \text{Total de pessoas} * 100$
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 13 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Vida Digna: Percepção dos(as) Jovens sobre o Direito a Condições Básicas de Vida
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção dos(as) jovens sobre a efetividade dos serviços básicos relacionados à educação, saúde e espaços de qualidade.
VARIÁVEIS	Q21_ Acha que a educação no lugar onde você mora atende às suas necessidades e ao que o restante dos(as) moradores(as) precisa (<i>tabela 22</i>)
	Q22_ Acha que o atendimento de Atenção Básica à Saúde na comunidade onde mora atende às suas necessidades e ao que o restante dos(as) moradores(as) precisa (<i>tabela 23</i>)
	Q28_ A água que chega às casas é limpa (<i>tabela 29</i>)
	Q30_ As ruas, os becos e as vielas são limpos (<i>tabela 31</i>)
MEDIDA	Média
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradores(as) de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	Não se aplica
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 14 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Alimentação: Percepção sobre o Direito à Alimentação
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção sobre a existência de pessoas que passam fome na comunidade.
VARIÁVEIS	Q21_Acha que na comunidade onde mora existem pessoas que passam fome (<i>tabela 21</i>)
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	Moradores(as) que responderam que há pessoas que passam fome na comunidade/Total da população * 100
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 15 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Saúde: Percepção sobre o Direito à Saúde
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção sobre a efetividade dos serviços de Atenção Básica à Saúde na comunidade.
VARIÁVEIS	Q23_Acha que o atendimento de Atenção Básica a Saúde na comunidade onde mora atende às suas necessidades e ao que o restante dos(as) moradores(as) precisa (<i>tabela 23</i>)
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	Pessoas que acham que o atendimento à saúde no lugar onde mora atende às suas necessidades e aos demais moradores/ Total de pessoas * 100
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 16 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Saúde: Participação Cidadã pelo Direito à Saúde no Complexo do Alemão
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Número de espaços de participação pelo direito à saúde.
VARIÁVEIS	Número de espaços de participação cadastrados no BDEAC
MEDIDA	Numeral
FONTE	Banco de Dados da Cidadania, Incid
UNIVERSO	Espaços de participação do Complexo do Alemão
FÓRMULA	Não se aplica
INSTRUMENTO DE COLETA	Ficha de cadastro de espaços de cidadania

INDICADOR 17 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Cultura, Esporte e Lazer: Percepção sobre o Direito à Cultura, Esporte e Lazer
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção sobre acesso a equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer no Complexo do Alemão.
VARIÁVEIS	Q32_Acha que equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer no Complexo do Alemão atendem ao que os(as) moradores(as) precisam (<i>tabela 32</i>)
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	Moradores(as) que responderam que os equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer no Complexo do Alemão atendem ao que precisam/Total da população * 100
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 18 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Participação: Participação Cidadã pelo Direito à Cultura, Esporte e Lazer no Complexo do Alemão
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Número de espaços de participação pelos direitos à cultura, esporte e lazer.
VARIÁVEIS	Número de espaços de participação cadastrados no BDEAC
MEDIDA	Numeral
FONTE	Banco de Dados da Cidadania, Incid
UNIVERSO	Espaços de participação do Complexo do Alemão
FÓRMULA	Não se aplica
INSTRUMENTO DE COLETA	Ficha de cadastro de espaços de cidadania

INDICADOR 19 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Educação: Situação de Alfabetização
DEFINIÇÃO	Taxa de pessoas analfabetas, considerando a população de 15 anos ou mais.
FONTE	Censo Demográfico IBGE
ANO	2010
TIPO DE MEDIDA	Taxa
VARIÁVEIS	Pessoas de 15 anos ou mais analfabetas/População total de 15 anos ou mais
CONSTANTE	x 100

INDICADOR 20 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Educação: Situação da Demanda por Educação Infantil
DEFINIÇÃO	Taxa de crianças (0 a 5 anos) fora da escola.
VARIÁVEIS	Censo Demográfico, Dados Amostrais
ANO	2010
TIPO DE MEDIDA	Taxa
VARIÁVEIS	Crianças de 0 a 6 anos fora da escola/População total de 0 a 6 anos

INDICADOR 21 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Educação: Situação da Exclusão dos(as) Jovens na Escola
DEFINIÇÃO	Jovens de 15 a 17 anos que estão fora da escola.
FONTE	Censo Demográfico, Dados Amostrais
ANO	2010
TIPO DE MEDIDA	Taxa
VARIÁVEIS	Jovens de 15 a 17 anos que não estão estudando/Total de jovens de 15 a 17 anos
CONSTANTE	X 100

INDICADOR 22 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Educação: Garantia de Ambientes de Acesso à Informação e Conhecimento na Escola
DEFINIÇÃO	Taxa de alunos(as) do Ensino Fundamental na rede pública que frequentam escolas sem biblioteca e laboratório de informática.
FONTE	Censo Escolar/Inep
ANO	2018
TIPO DE MEDIDA	Taxa
VARIÁVEIS	Total de alunos EF em escolas sem biblioteca e laboratório de informática/Total de alunos EF em escolas da rede pública

INDICADOR 23 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Educação: Garantia de Qualidade na Educação Básica
DEFINIÇÃO	Notas atribuídas no Ideb.
FONTE	MEC/Inep/Ideb
ANO	2017
TIPO DE MEDIDA	Índice
VARIÁVEIS	O Ideb integra informações de fluxo escolar (aprovação, reprovação, evasão), dados do Censo Escolar da Educação Básica e resultados da Prova Brasil, que é aplicada pelo Inep aos estudantes no final de cada etapa da Educação Básica.
FÓRMULA	A fórmula do Ideb pode ser resumida assim: quanto menos tempo os alunos de uma escola demoram para terminar determinada etapa de ensino e quanto mais altas são suas notas na Prova Brasil, melhor será o Ideb dessa escola. A escala vai de zero ao dez.

INDICADOR 24 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Educação: Garantia de Qualificação dos(as) Docentes
DEFINIÇÃO	Taxa de professores(as) que lecionam no Ensino Fundamental que possuem Ensino Superior.
FONTE	Censo Escolar/Inep
ANO	2018
TIPO DE MEDIDA	Taxa
VARIÁVEIS	Total de docentes que lecionam no Ensino Fundamental que possuem Ensino Superior/Total de docentes Ensino Fundamental

INDICADOR 25 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Educação: Garantia de Qualificação dos(as) Docentes para as Diversidades
DEFINIÇÃO	Existência de capacitação de docentes da Rede Municipal de Ensino para o trato das temáticas raça/etnia, gênero e orientação sexual.
FONTE	Censo Escolar/Inep
ANO	2018
TIPO DE MEDIDA	Numeral
VARIÁVEIS	Total de docentes com capacitação para abordagem de questões de gênero, sexualidade e raça/etnia

INDICADOR 26 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Educação: Garantia de Educação Inclusiva
DEFINIÇÃO	Alunos(as) com deficiência inseridos(as) na Educação Básica em escolas públicas que possuem estrutura e atendimento adequados com existência simultânea de: atendimento educacional especializado, sala de recursos multifuncionais e dependências e vias adequadas.
FONTE	Censo Escolar/Inep
ANO	2018
TIPO DE MEDIDA	Taxa
VARIÁVEIS	Número de alunos(as) com deficiência matriculados(as)/Número de alunos com deficiência matriculados(as) em escolas com existência simultânea de AEE, sala AEE e dependências e vias adequadas a alunos(as) com deficiência ou mobilidade

INDICADOR 27 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Educação: Garantia de Investimento em Merenda Escolar
DEFINIÇÃO	Valor gasto nas escolas em merenda escolar por aluno(a).
FONTE	Secretaria Municipal de Educação
ANO	2019
TIPO DE MEDIDA	Reais
VARIÁVEIS	Total do valor gasto com merenda escolar/Total de alunos(as) matriculados(as)

INDICADOR 28 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Educação: Percepção sobre o Direito à Educação
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção sobre o acesso aos serviços de educação na comunidade.
VARIÁVEIS	Q22_Acha que a educação no lugar onde você mora atende às suas necessidades e ao que o restante dos(as) moradores(as) precisa (tabela 22)
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	$\text{Pessoas que acham que os serviços de educação no lugar onde mora atende às suas necessidades e às dos demais moradores} / \text{Total de pessoas} * 100$
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 29 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Educação: Participação Cidadã pelo Direito à Educação no Complexo do Alemão
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Número de espaços de participação pelo direito à educação.
VARIÁVEIS	Número de espaços de participação cadastrados no BDEAC
MEDIDA	Numeral
FONTE	Banco de Dados da Cidadania, Incid
UNIVERSO	Espaços de participação do Complexo do Alemão
FÓRMULA	Não se aplica
INSTRUMENTO DE COLETA	Ficha de cadastro de espaços de cidadania

INDICADOR 30 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Vida Segura: Situação de Mortes Violentas em Áreas de UPP
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Registros de homicídio doloso, homicídio decorrente de oposição à intervenção policial, latrocínio, lesão corporal seguida de morte.
VARIÁVEIS	Homicídio doloso, homicídio decorrente de oposição à intervenção policial, latrocínio, lesão corporal seguida de morte
MEDIDA	Numeral
FONTE	ISP-RJ
ANO	2007 a 2019

INDICADOR 31 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO DO INDICADOR	Direito à Vida Segura: Situação da Mortalidade de Jovens por Causas Violentas
DEFINIÇÃO	Mortes de jovens (população de 15 a 29 anos) por causas violentas.
FONTE	SIM/Datasus
ANO	2010-2019
TIPO DE MEDIDA	Numeral
VARIÁVEIS	Jovens mortos por causas violentas (acidentes de trânsito, suicídio, agressões e operações policiais)

INDICADOR 32 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO DO INDICADOR	Direito à Vida Segura: Situação da Vulnerabilidade Racial dos(as) Jovens no Acesso à Vida Segura (dados gerais)
DEFINIÇÃO	Mortes de jovens por cor/raça (população de 15 a 29 anos) por causas violentas.
FONTE	SIM/Datasus
ANO	2010-2019
TIPO DE MEDIDA	Numeral
VARIÁVEIS	Jovens negros e brancos mortos por causas violentas (acidentes de trânsito, suicídio, agressões e operações policiais)

INDICADOR 33 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Vida Segura: Percepção sobre o Direito à Vida Segura
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Moradores(as) que percebem a ocorrência de violência por parte de agentes do Estado no Complexo do Alemão.
VARIÁVEIS	Q19_Você já sofreu ou conhece alguém que sofreu algum tipo de violência por parte de agentes do Estado no Complexo do Alemão?
MEDIDA	Taxa
FONTE	Pesquisa JM, Cidadania Percebida, 2019
UNIVERSO	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	$(\sum [Total\ de\ Respostas])$
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 34 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Participação: Participação Cidadã pelo Direito à Vida Segura no Complexo do Alemão
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Número de espaços de participação pelo direito à vida segura.
VARIÁVEIS	Número de espaços de participação cadastrados no BDEAC
MEDIDA	Numeral
FONTE	Banco de Dados da Cidadania, Incid
UNIVERSO	Espaços de participação do Complexo do Alemão
FÓRMULA	Não se aplica
INSTRUMENTO DE COLETA	Ficha de cadastro de espaços de cidadania

INDICADOR 35 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Igualdade e Diversidade: Percepção sobre o Direito à Igualdade e Diversidade
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção sobre a ocorrência de discriminação em virtude de oito razões: raça; classe; religião; gênero (por ser mulher); gênero (por ser trans); sexualidade; deficiência física; e local de moradia.
VARIÁVEIS	Q32_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por sua cor, raça ou etnia
	Q33_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser pobre
	Q34_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por sua religião
	Q35_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser mulher
	Q36_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser homossexual
	Q37_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser trans
	Q38_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por portar deficiência física
	Q39_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado pelo local de moradia
MEDIDA	Média
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 36 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Igualdade e Diversidade: Participação Cidadã pelo Direito à Igualdade e Diversidade no Complexo do Alemão
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Número de espaços de participação pelo direito à igualdade e diversidade.
VARIÁVEIS	Número de espaços de participação cadastrados no BDEAC
MEDIDA	Numeral
FONTE	Banco de Dados da Cidadania, Incid
UNIVERSO	Espaços de participação do Complexo do Alemão
FÓRMULA	Não se aplica
INSTRUMENTO DE COLETA	Ficha de cadastro de espaços de cidadania

INDICADOR 37 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Participação: Participação Cidadã no Complexo do Alemão
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa da participação social no Complexo do Alemão.
VARIÁVEIS	Q40_ Faz parte de algum grupo, coletivo ou organização do Complexo do Alemão Q43_ Já se reuniu com outros(as) moradores(as) para realizar melhorias no lugar onde mora Q44_ Já se reuniu com outros(as) moradores(as) para se manifestar ou reivindicar direitos
MEDIDA	Taxa
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	Não se aplica
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 38 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Participação: Participação e Densidade de Vozes Cidadãs
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Proporção de espaços de participação em relação à população do Complexo do Alemão.
VARIÁVEIS	Número de espaços de participação cadastrados no BDEAC
MEDIDA	Proporção a cada mil habitantes
FONTE	Banco de Dados da Cidadania, Incid/Censo Demográfico IBGE, 2010
UNIVERSO	Moradores(as) do Complexo do Alemão
FÓRMULA	Número de espaços de cidadania cadastrados/População do Complexo do Alemão * 1000
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 1000
INSTRUMENTO DE COLETA	Ficha de cadastro de espaços de cidadania

INDICADOR 39 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direitos Ambientais: Percepção dos(as) Jovens sobre o Direito ao Ar Limpo
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção dos(as) jovens sobre a qualidade do ar.
VARIÁVEIS	Q29_A O ar no Complexo do Alemão é (tabela 30)
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa JM, Cidadania Percebida, 2019
UNIVERSO	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	Pessoas que responderam que o ar no Complexo do Alemão é poluído/Total de pessoas de 15 a 29 anos * 100
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 40 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direitos Ambientais: Percepção dos(as) Jovens sobre o Direito a Condições Ambientais de Qualidade
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção dos(as) jovens sobre o direito ao ar limpo, sobre a existência e preservação de rios e a existência e preservação da APA.
VARIÁVEIS	Q25_Estes rios são limpos/preservados
	Q27_Esta Área de Preservação Ambiental é limpa/preservada
	Q29_O ar é limpo
MEDIDA	Média
FONTE	Pesquisa JM, Cidadania Percebida, 2019
UNIVERSO	Moradores(as) de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	$(\sum [[(Q_{26}_{Sim} + [Q_{28}_{Sim} + [Q_{30}_{Limpo}] * 33.3333])]) / n$
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 41 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Cidade: Percepção dos(as) Jovens sobre o Direito aos Espaços Públicos de Qualidade
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção dos(as) jovens sobre a situação de limpeza de ruas, becos e vielas.
VARIÁVEIS	Q31_As ruas, os becos e as vielas do Complexo do Alemão são <i>(tabela 31)</i>
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	$\text{Pessoas de 15 a 29 anos que responderam que ruas, becos e vielas no Complexo do Alemão são sujos} / \text{Total de pessoas de 15 a 29 anos} * 100$
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 42 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Vida Digna: Percepção dos(as) Jovens sobre o Direito a Condições Básicas de Vida
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção dos(as) jovens sobre a efetividade dos serviços básicos relacionados à educação, saúde e espaços de qualidade.
VARIÁVEIS	Q21_Acha que a educação no lugar onde você mora atende às suas necessidades e ao que o restante dos(as) moradores(as) precisa (tabela 22)
	Q22_Acha que o atendimento de Atenção Básica à Saúde na comunidade onde mora atende às suas necessidades e ao que o restante dos(as) moradores(as) precisa (tabela 23)
	Q28_A água que chega às casas é limpa (tabela 29)
	Q30_Ruas, becos e vielas são limpos (tabela 31)
MEDIDA	Média
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradores(as) de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	Não se aplica
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 43 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Água: Percepção dos(as) Jovens sobre o Direito à Água Limpa
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção dos(as) jovens sobre a situação de limpeza de ruas, becos e vielas.
VARIÁVEIS	Q31_A água que chega às casas do Complexo é limpa (tabela 31)
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	$\text{Pessoas de 15 a 29 anos que responderam que a água que chega às casas é suja} / \text{Total de pessoas de 15 a 29 anos} * 100$
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 44 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Educação: Percepção dos(as) Jovens sobre o Direito à Educação
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção sobre o acesso aos serviços de educação na comunidade.
VARIÁVEIS	Q22_Acha que a educação no lugar onde você mora atende às suas necessidades e ao que o restante dos(as) moradores(as) precisa (<i>tabela 22</i>)
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	$\text{Pessoas de 15 a 29 anos que acham que os serviços de educação no lugar onde mora atende às suas necessidades e às dos(as) demais moradores(as) / Total de pessoas de 15 a 29 anos} * 100$
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 45 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Saúde: Percepção dos(as) Jovens sobre o Direito à Saúde
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção dos(as) jovens sobre a efetividade dos serviços de Atenção Básica à Saúde na comunidade.
VARIÁVEIS	Q23_Acha que o atendimento de Atenção Básica à Saúde na comunidade onde mora atende às suas necessidades e ao que o restante dos(as) moradores(as) precisa (<i>tabela 23</i>)
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradores(as) de 15 anos a 29 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	$\text{Pessoas de 15 a 29 anos que acham que o atendimento à saúde no lugar onde mora atende às suas necessidades e às dos(as) demais moradores(as) / Total de pessoas de 15 a 29 anos} * 100$
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 46 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Educação: Percepção dos(as) Jovens sobre o Direito à Educação
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção sobre o acesso aos serviços de educação na comunidade.
VARIÁVEIS	Q22_Acha que a educação no lugar onde você mora atende às suas necessidades e ao que o restante dos(as) moradores(as) precisa (tabela 22)
MEDIDA	Pessoas de 15 a 29 anos que acham que os serviços de educação no lugar onde mora atende às suas necessidades e às dos(as) demais moradores(as)/Total de pessoas 15 a 29 anos * 100
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradores(as) maiores de 15 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	Pessoas de 15 a 29 anos que acham que os serviços de educação no lugar onde mora atende às suas necessidades e às dos(as) demais moradores(as)/Total de pessoas de 15 a 29 anos * 100
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 47 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Cultura, Esporte e Lazer: Percepção dos(as) Jovens sobre o Direito à Cultura, Esporte e Lazer
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção sobre o acesso a equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer no Complexo do Alemão.
VARIÁVEIS	Q32_ Acha que equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer no Complexo do Alemão atendem ao que os(as) moradores(as) precisam (<i>tabela 32</i>)
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradores(as) de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	Moradores(as) de 15 a 29 anos que responderam que os equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer no Complexo do Alemão NÃO atendem ao que precisam/Total da população de 15 a 29 anos * 100
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 48 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Vida Segura: Percepção dos(as) Jovens sobre o Direito à Vida Segura
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Jovens que percebem a ocorrência de violência por parte de agentes do Estado no Complexo do Alemão.
VARIÁVEIS	Q19_ Você já sofreu ou conhece alguém que sofreu algum tipo de violência por parte de agentes do Estado no Complexo do Alemão
MEDIDA	Percentual
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradores(as) de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	$(\sum [Total\ de\ Respostas]_{(Já\ sofreu\ ou\ conhece\ quem\ sofreu)}) / (Total\ de\ Respostas) \times 100$
UNIDADES DE MEDIDA	0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 49 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Igualdade e Diversidade: Percepção dos(as) Jovens sobre o Direito à Igualdade e Diversidade
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção sobre a ocorrência de discriminação em virtude de oito razões: raça; classe; religião; gênero (por ser mulher); gênero (por ser trans); sexualidade; deficiência física; e local de moradia.
VARIÁVEIS	Q32_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por sua cor, raça ou etnia
	Q33_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser pobre
	Q34_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por sua religião
	Q35_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser mulher
	Q36_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser homossexual
	Q37_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por ser trans
	Q38_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado por portar deficiência física
	Q39_ Na comunidade em que mora já sofreu ou conhece alguém que sofreu ou foi discriminado pelo local de moradia
MEDIDA	Porcentagem
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradores(as) de 15 a 29 anos anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	$(\sum [Total\ de\ Respostas]_{Sim}) / (Total\ de\ Respostas) \times 100$
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 50 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Participação: Participação Cidadã dos(as) Jovens na Luta no Complexo do Alemão
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Jovens moradores(as) do Complexo do Alemão que participaram de ações sociais e políticas.
VARIÁVEIS	Q52_Já participou de algum dos tipos de mobilização social ou política
MEDIDA	Taxa
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradores(as) de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	Jovens que participaram de alguma ação cidadã/Moradores(as) de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão * 100
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 51 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Informação e Comunicação: Percepção dos(as) Jovens sobre o Direito de Acesso Gratuito à Internet
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção dos(as) jovens sobre a gratuidade de acesso à internet.
VARIÁVEIS	Q62_Acha que a internet deveria ser gratuita para todos(as)
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradores(as) de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	Jovens que responderam que acham que a internet deveria ser gratuita para todos(as)/Total da população jovem * 100
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 52 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Informação e Comunicação: Percepção dos(as) Jovens sobre o Direito à Diversidade nas Redes Sociais
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção sobre agressões sofridas nas redes sociais pelos seguintes motivos: racismo, machismo, homofobia, transfobia, gordofobia, racismo religioso, intolerância religiosa, xenofobia, opção política, ser morador(a) de favela.
VARIÁVEIS	Q60_Sofreu ou conhece alguém que sofreu agressões nas redes sociais
MEDIDA	Taxa
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradores(as) de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	$\frac{\text{stas}}{\text{Total}} \times 100$
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 53 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito de Acesso à Internet: Percepção dos(as) Jovens sobre o Direito à Privacidade nas Redes Sociais
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Jovens que já se sentiram expostos ou conhecem alguém que teve a privacidade invadida nas redes sociais.
VARIÁVEIS	Q61_Já se sentiu exposto ou conhece alguém que teve a privacidade invadida nas redes sociais
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradores(as) de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	$\frac{\text{Jovens que responderam que já se sentiram expostos ou conhecem alguém que teve a privacidade invadida nas redes sociais}}{\text{Total da população jovem}} \times 100$
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 54 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Saúde: Percepção das Mulheres sobre o Direito à Saúde das Mulheres Cis
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Mulheres que percebem que as mulheres cis têm acesso aos serviços de saúde específicos.
VARIÁVEIS	Q73_As mulheres cis têm acesso aos serviços públicos de saúde específicos
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradoras do Complexo do Alemão
FÓRMULA	Mulheres que responderam que mulheres cis têm acesso aos serviços de saúde específicos/ Total de pessoas do sexo feminino * 100
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 55 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Saúde: Percepção das Mulheres sobre o Direito à Saúde das Mulheres Trans
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Mulheres que percebem que mulheres trans têm acesso aos serviços de saúde de modo não discriminatório.
VARIÁVEIS	Q74_As mulheres trans têm acesso aos serviços de saúde de modo adequado e não discriminatório
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradoras do Complexo do Alemão
FÓRMULA	Mulheres que responderam que as mulheres trans têm atendimento adequado e não discriminatório/ Total de pessoas do sexo feminino * 100
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 56 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Igualdade e Diversidade: Percepção sobre o Cuidado Compartilhado da Casa e da Vida
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção das mulheres sobre o compartilhamento de tarefas e atividades no cuidado da casa e da vida.
VARIÁVEIS	Q63_ Na sua casa quem é responsável por limpar e arrumar a casa
	Q64_ Na sua casa quem é responsável por cozinhar
	Q65_ Na sua casa quem é responsável por lavar os pratos
	Q66_ Na sua casa quem é responsável por lavar e passar roupa
	Q67_ Na sua casa quem é responsável por fazer supermercado
	Q68_ Na sua casa quem é responsável por cuidar das crianças
	Q69_ Na sua casa quem é responsável por fazer pequenos consertos
	Q70_ Na sua casa quem é responsável por pagar as contas
MEDIDA	Percentual
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradoras do Complexo do Alemão
FÓRMULA	Não se aplica
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 57 | FICHA TÉCNICA

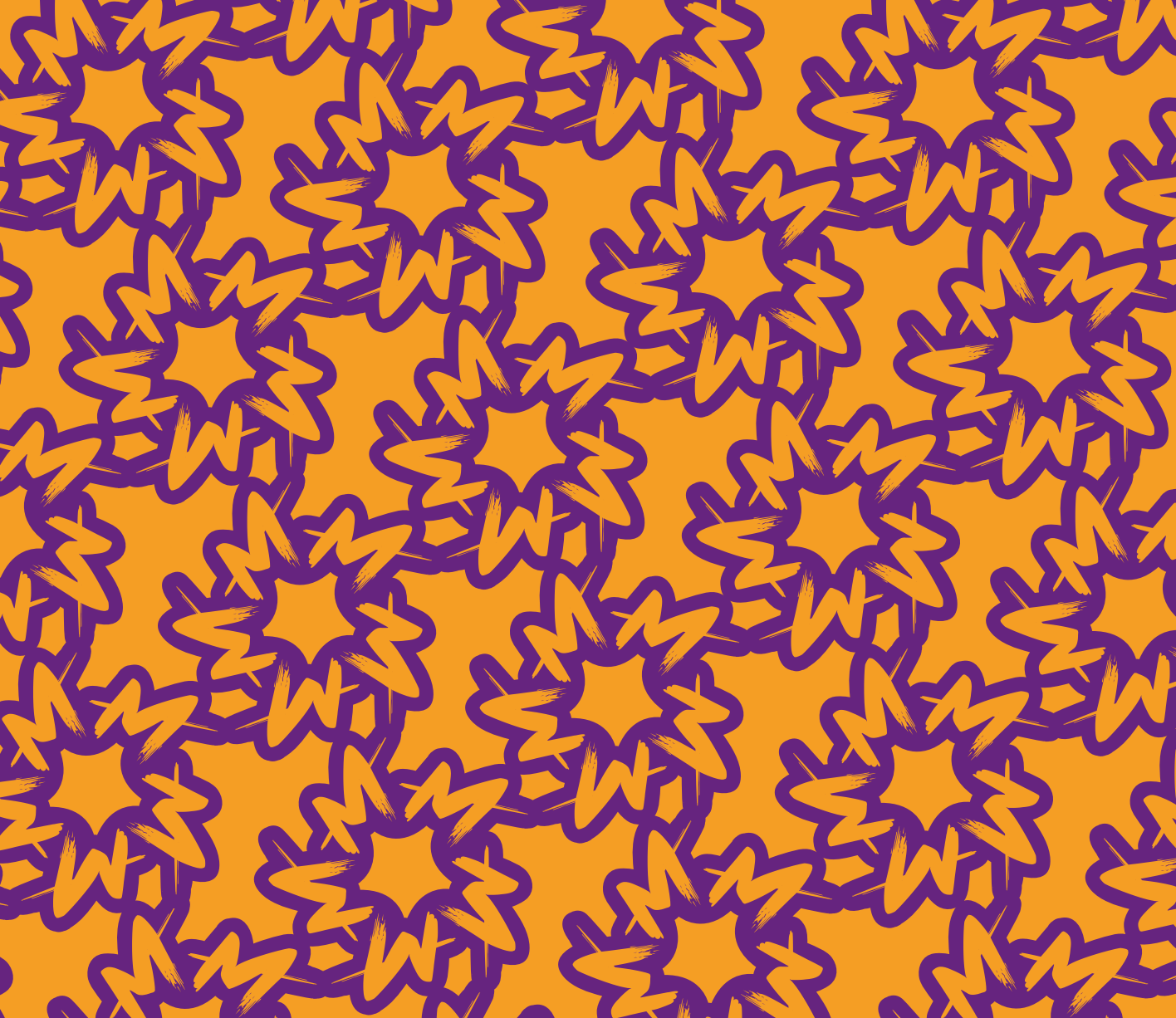
ENUNCIADO	Direito à Igualdade e Diversidade: Percepção das Mulheres sobre o Cuidado Compartilhado das Crianças
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de mulheres que têm filhos(as) com acesso a creches e escolas públicas.
VARIÁVEIS	Na comunidade onde você mora, as mulheres que trabalham têm onde deixar os(as) filhos(as)
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradoras de 15 a 29 anos do Complexo do Alemão
FÓRMULA	Pessoas que responderam por quesito/Total da população de mulheres * 100
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 58 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Vida Segura: Percepção das Mulheres sobre o Direito à Vida Segura das Mulheres Cis
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Mulheres que percebem que existe violência contra mulheres cis no lugar onde moram.
VARIÁVEIS	Q75_ Você considera que as mulheres cis no geral sofrem algum tipo de violência por serem mulheres cis
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradoras do Complexo do Alemão
FÓRMULA	Mulheres que responderam que conhecem alguma mulher cis que já sofreu violência na comunidade onde mora/Total de pessoas do sexo feminino * 100
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra

INDICADOR 59 | FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO	Direito à Vida Segura: Percepção das Mulheres sobre o Direito à Vida Segura das Mulheres Transgênero
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Mulheres que percebem que existe violência contra mulheres trans no lugar onde moram.
VARIÁVEIS	Q76_ Considera que mulheres trans sofrem violência
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa de percepção
UNIVERSO	Moradoras do Complexo do Alemão
FÓRMULA	Considera que mulheres trans sofrem violência/Total de pessoas do sexo feminino * 100
UNIDADES DE MEDIDA	Valores de 0 a 100%
INSTRUMENTO DE COLETA	Questionário aplicado à amostra



www.ibase.br

www.cepedoca.org.br

